

VIDA JUDICIARIA

Appt. Florio Agordi e sposo, Ma-

mel Pestana Carões (Aguarua provi-
 ncia) 3.115
 Linciera - Agte. Via. Rio
 Vista de Seguros Agdo. Curadoria
 de Acidentes Negaram provimento
APELAÇÕES - 3.612 - Campinas
 - Apte. Benedito Alves Dias Apdo.
 Iva Cruz Silva Torres Negaram pro-
 vimento
 3.640
 Santos - Apte. Francisco
 Manna Apda. Maria do Ros Nova
 Cunha Coutinho Pires de Lima, Adm-
 gn.

[illegible]

Ricardo Ferreira contra Henrique
 Seuber; Waldomiro Marques contra
 Artur Stuart Alves Nogueira.
 7.ª VARA CÍVEL. Dr. Manuel D.
 arte Callado — Julguem procedentes as
 seguintes ações: Joaquim Fernandes
 contra Joaquim Maloio; Isaac
 Beyer contra José Raulitaki.
 9.ª VARA CÍVEL. Dr. Cruz No-
 — Julguem procedente as seguintes
 ações: Alro Belongense e outros con-
 tra Rosa Maria; Casimiras Brasileira
 S. A. contra Miyoshi & Cia. Ltda.
 João Pereira da Costa contra Igua-
 cia Costa; José de Sousa Marçal

contra Nelson, Massetti, Pedro e
Belfort contra Rosaria Theodora,
Oliveira; em parte a ação que João
Aguilar move contra a CMT; decla-
rou aberta a falência da Construl-
— Construtores Associados S. A.; pa-
gou imprudente a habilitação do
crédito do Instituto de Aposentadori-
a e Pensões dos Comerciantes na falên-
cia de Dauncam M. Busab.

II.ª VABA CIVEL. Dr. Sylvio Car-
dozo Rolim. — Ninguém procedente a
ação que Irmãos Ferrer e Cia mo-
ve contra Antonio Paulo Mude, em

recebendo a apelação interposta por Orlando Tauriziano na ação movida pelo dr. João Angelo Abalayaquara de clarou por sentença, extinta a lide e as prestações pelos sr. Guilielmo Gabriel Pampo Junior na ação contra Augusto de Caroli; julgou saneada a ação que Hermenegildo Rodrigues Xavier Junior move contra Teofilo Arsur de Siqueira Cavalcanti Filho; julgou improcedente a ação que Darso Furtado de Melo move contra a Associação H. Commercial do Estado

12.ª VARA CÍVEL. Dr. Celso Petronio — Julga procedente em parte a ação que o dr. Imanuel de Moura Negrini move contra Waldemar Krebs.

karavicius; julgou procedente a ação que Justifiliu "Maria Luiza" S. A. move contra José Francisco Flores. 18.a VARA CÍVEL, Dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho - Julgou procedente a ação que S. A. Indústria Reunidas E. Matarazzo mov. contra Maximiliano Masini; julgou improcedente a ação que Luis Palma e Cia Ltda. move contra Adolpho Mattos. Rossetti, Santoni e outros; julgou desistência da ação que Carlos Teixeira move contra Vicente Mazola; a

3.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SU-
CCESSÕES. Dr. Paulo Gomes Pinhe-
ro Machado — Homologou por sen-
tença a ação anulação entre José Le-
mos e Gabriela Lemos.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL
Dr. José Carlos Pereira de Oliveira
— Julgou procedente a ação que Paulo
Pedroso de Camargo move contra
a Fazenda Estadual; julgou proce-
dente em parte a ação que o Exer-
cício Técnico Cesar Francisco Beretti
e Nôvi Ltda. contra a Fazenda Es-
tadual; julgou parcialmente proceden-
te na Vara da Fazenda Nacional a
ação que Serrarias Almeida Porto S. A.
e Serrarias F. Lamelirão S. A. movem
contra a Fazenda Nacional.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL
Dr. José Cavalcanti Silva — Julga-
sancadas as seguintes ações: Municipalidade de São Paulo contra Irmã
Suzana e outros; Municipalidade de
São Paulo contra Irmã Helena G.
Rienhoff; mandou suspender a exe-
cução do mandado. "até it. su. su."

dam" na ação que Municipalidade de São Paulo move contra Eusébio de João Coelho; mandou reverter e. Acórdão na ação que Municipalidade de São Paulo move contra Valentim Cesarini de Luca; mandou processar a vitória que a Indústria Mercantil Probus Ltda move contra Municipalidade de São Paulo; homologou indicação, sob compromisso na ação que Município de São Cristóvão do Rio contra o Município de Santo André homologou a desistência de recurso.

FALENCIAS
PANIFICADORA JABAQUARA Lda. —
MITADA — Hortus Pim — 2.ª
Lida, requer a declaração de
falência da Panificadora Jaba-
quara Lda, com sede nesta capital,
Jabaquara, 2.352, 1.ª Ofício.
ELIAS FERES ABRANHO — Foi
citado a falência de Elias F.
Abranho, numerado 2.352, 1.ª Ofício.

ARDO ARES — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Ardo Ares. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos creditos e nomeado para o cargo de comissario a firma Amell Amell & Cia. O. Office.

FRANCISCO AUGUSTO AFOGTO. — Foi denunciado o pedido de liberdade formulado contra Francisco Augusto Afonso, 66 Olinda.

— O juiz da 2.ª Vara Criminal condenou Benício Zaki e João Neri, por delito contra os costumes, a pena de 1 ano de reclusão, cada um; Edgard de Souza e Nicolau Prianzi, por furtos em casas, a pena de 2 meses de detenção, cada um.

— Pelo juiz da 8.ª Vara Criminal foi absolvido da culpa Osvaldo Luiz Antoni Desembures e Pedro de Moura Alves, processados por ferimentos culposos e Rute Maria Conte, processada por furto.

NOTÍCIAS DO E DOS ESTADOS A SESSÃO DO SENADO

Rejeitado na sessão de ontem o projeto que concedia autonomia ao Distrito Federal

RIO, 10 ("Correio") — No Senado, o sr. Café Filho leu a mensagem do presidente da República convocando o Congresso Nacional para sessões extraordinárias, no período de 15 de janeiro a 10 de março de 1953. O sr. Hamilton Nogueira prestou conta ao Senado, sobre o que foi a Conferência Interparlamentar de Ierona, cujos resultados julgou acima das suas previsões. O orador penetrou no capítulo da guerra da Coreia, colocando o seu ponto de vista com o sr. Assis Chateaubriand, chamando-o de demagogo direitista, a semelhança da candidatura eleita à presidência da República dos Estados Unidos e que agora prega a pacificação da Coreia, quando há pouco tempo exigia que o governo americano mandasse reforços para o campo de operação para o prosseguimento da luta. O sr. Chateaubriand foi então à tribuna, mas, por combater de no-

NA CAMARA FEDERAL

Prosegue a discussão sobre o projeto do abono ao funcionalismo federal

Na sessão matinal foi aprovado o substitutivo das Comissões de Finanças, Serviço Público e Justiça — Defende a bancada paulista a inclusão dos ferroviários da Santos a Jundiá, por se tratar de uma entidade não deficitária — Críticas à política do governo isentando de impostos a importação de manteiga estrangeira

RIO, 9 ("Correio") — Na Câmara Federal iniciou-se a discussão do substitutivo das Comissões de Constituição, Serviço Público e Finanças. O líder Gustavo Capanema dirigiu apelo aos autores de emendas, que eram numerosos, no sentido de retirarem os respectivos destaques, a fim de que a matéria não viesse de fato para o Senado em tempo de ser concluída a discussão do projeto da autonomia do Distrito Federal, encontravam-se no recinto 29 senadores. O sr. Alcides Guimarães pediu a chamada nominal e então compareceram o número regimental, considerando-se a continuação da discussão.

Submetida a votação, a emenda foi dada como rejeitada por apenas 31 senadores votaram a favor, quando seriam necessários 32 votos. Votaram contra 17 senadores.

Continuando em seus trabalhos, a Comissão de Segurança teve oportunidade de discutir e aprovar novo relatório, do sr. Moura Brasil, o qual se mostra contrário ao projeto de lei que visava a isenção de impostos a importação de manteiga estrangeira. O projeto de lei, apresentado pelo deputado federal de São Paulo, Fernando Ferrari, previa a isenção de impostos a importação de manteiga estrangeira, para o abono do projeto de lei de 1953. O projeto de lei, apresentado pelo deputado federal de São Paulo, Fernando Ferrari, previa a isenção de impostos a importação de manteiga estrangeira, para o abono do projeto de lei de 1953.

LÍDERES AMERICANOS CHEGAM AO RIO

Não traz John Lewis nenhum programa de ação para o Congresso dos Trabalhadores

DECLARAÇÕES AO DESEMBARCAR NA CAPITAL DO PAÍS — A ABERTURA AMANHÃ DO IMPORTANTE CONCLAVE

RIO, 10 (Asapress) — Ao chegar, hoje, ao Rio, o líder trabalhista norte-americano John Lewis foi alvo de grande curiosidade dos repórteres, que o cercaram de perguntas, querendo saber, inclusive, sobre o fracasso de seu apoio à candidatura Stevenson, candidato derrotado no pleito presidencial dos Estados Unidos.

Poucas vezes, dadas as suas muitas preocupações em casa. Perguntado sobre o fracasso do apoio ao candidato do Partido Democrático, Lewis não fez nenhuma declaração especial, dizendo que não tinha opinião sobre o assunto.

Interpelado sobre como encara a escolha do líder sindical Duke Martin (também partidário de Stevenson) para a Secretaria do Trabalho no governo do general Eisenhower, o sr. John Lewis respondeu que não era, por sua vez, a primeira vez que participava de um congresso trabalhista, apesar de o ter feito, no entanto.

Passa-se à ordem do dia. Ballester interpela o líder Capanema sobre informação que anteriormente lhe prometera a respeito da questão de se saber se Maurício do Lago foi ou não funcionário da secretaria da presidência da República. Capanema responde que, realmente, este não foi funcionário da secretaria da presidência da República.

Depois de esclarecer que era a primeira vez que visitava o Brasil, embora já conhecesse a América do Sul, o sr. John Lewis informou que não era, por sua vez, a primeira vez que participava de um congresso trabalhista, apesar de o ter feito, no entanto.

Solicitado a pronunciar-se sobre o sindicalismo brasileiro, Lewis afirmou que não tinha opinião sobre o assunto.

Segunda discussão do projeto do abono. Agora é posto em segunda discussão o projeto do abono. A bancada paulista levanta uma questão, a propósito da exclusão do pessoal da Santos a Jundiá, do projeto oficial de abono.

Segunda discussão do projeto do abono. Agora é posto em segunda discussão o projeto do abono. A bancada paulista levanta uma questão, a propósito da exclusão do pessoal da Santos a Jundiá, do projeto oficial de abono.

DANTON AMEAÇADO DE MORTE

RIO, 10 (Asapress) — Notícia-se que desde que se positiu o convite feito ao deputado Danton Coelho, para ocupar a chefia da Polícia, o mesmo já recebeu 8 ameaças de morte pelo telefone. As vezes as ameaças são diretas e outras vezes são sob forma de conselhos anônimos de pessoas que se dizem amigas e mostram-se horrorizadas dizendo: "Temo pela sua vida doutor, é melhor não aceitar".

Na tarde de ontem Danton conferenciou longamente com o presidente da República, admitindo-se que poderá ser nomeado chefe de Polícia, numa hora para outra.

Na tarde de ontem Danton conferenciou longamente com o presidente da República, admitindo-se que poderá ser nomeado chefe de Polícia, numa hora para outra.

Na tarde de ontem Danton conferenciou longamente com o presidente da República, admitindo-se que poderá ser nomeado chefe de Polícia, numa hora para outra.

"O POVO QUE SE AFASTA DE DEUS É COMO UM NAVIO SEM BUSSOLA E SEM LEME"

A situação da Igreja na hora atual — Declarações do novo cardeal brasileiro

RIO, 10 (Asapress) — Ao contrário do que se afirmou, o sr. Augusto Alvaro da Silva, novo cardeal brasileiro, ainda se encontra no Rio. D. Augusto partiu domingo para Salvador, a fim de terminar os preparativos para sua viagem à Roma, para receber o chapéu cardinalício. Aconteceu que o "Constellation" da Panair, em que viajava, sofreu, como foi amplamente divulgado um pane motor e teve de regressar ao Rio. Somente amanhã, 6 de agosto, prosseguirá viagem.

Hoje, quarta-feira, os representantes da C.I.S.L., da O.R.I.T., e das entidades sindicais, incorporados, compareceram ao Palácio do Catete, para convidar o presidente da República.

Os Estados Unidos compareceram ao referido conclave, com as suas três principais representações operárias: a Federação Americana do Trabalho, a Federação Americana do Trabalho, a Federação Americana do Trabalho.

Os Estados Unidos compareceram ao referido conclave, com as suas três principais representações operárias: a Federação Americana do Trabalho, a Federação Americana do Trabalho, a Federação Americana do Trabalho.

A SITUAÇÃO DA IGREJA NA HORA PRESENTE

O eminente prelado, concedeu a imprensa polêmica entrevista, na qual se pronuncia sobre o momento mundial presente, do ponto de vista da Igreja.

Respondendo a uma pergunta, disse o novo cardeal: "Vejo tudo isso (situação mundial) com os mesmos olhos repassados de tristeza do Santo Padre Pio XII, que considera e lamenta os escurecimentos da sociedade, a falta de honra e pureza de costumes, das virtudes cívicas que a faziam adiantada e invejada de outros povos. O ambiente em que vivemos é triste, sombrio, lugubre e terrível. O povo que se afasta de Deus é como um navio sem bússola e sem leme, ao léu das ondas e na iminência do naufrágio total".

Respondendo a uma pergunta, disse o novo cardeal: "Vejo tudo isso (situação mundial) com os mesmos olhos repassados de tristeza do Santo Padre Pio XII, que considera e lamenta os escurecimentos da sociedade, a falta de honra e pureza de costumes, das virtudes cívicas que a faziam adiantada e invejada de outros povos. O ambiente em que vivemos é triste, sombrio, lugubre e terrível. O povo que se afasta de Deus é como um navio sem bússola e sem leme, ao léu das ondas e na iminência do naufrágio total".

Respondendo a uma pergunta, disse o novo cardeal: "Vejo tudo isso (situação mundial) com os mesmos olhos repassados de tristeza do Santo Padre Pio XII, que considera e lamenta os escurecimentos da sociedade, a falta de honra e pureza de costumes, das virtudes cívicas que a faziam adiantada e invejada de outros povos. O ambiente em que vivemos é triste, sombrio, lugubre e terrível. O povo que se afasta de Deus é como um navio sem bússola e sem leme, ao léu das ondas e na iminência do naufrágio total".

As eleições nos municípios paulistas

RIO, 10 (AN) — O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do governador do Estado de São Paulo: "São Paulo — É com prazer que me congratulo com v. exc. ao comunicar que foram realizadas, ontem, dentro da maior disciplina e a todo espírito cívico, as eleições nos 64 municípios do Estado. (Assinatura) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

Faleceu na Alemanha frei Pedro Sinzig

RIO, 10 (Asapress) — Na Alemanha, onde se encontrava, faleceu, aos 75 anos de idade, frei Pedro Sinzig, autor das mais belas músicas sacras e da obra "Frei Antonio", que deveria ser apresentada pela primeira vez na Alemanha. Frei Pedro Sinzig era, além de compositor, escritor e jornalista e seus trabalhos foram divulgados em todo o Brasil, destacando-se, principalmente, pelo combate assíduo ao viciolismo.

CLUBE PIRATININGA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Clube Piratininga, a audição de um grupo de músicos internacionais. Entre eles, o sr. Alce Rêgo, que já é conhecido na Europa e nos Estados Unidos, se apresentará com um selecionado programa.

Banda da Força Pública do Estado

A Banda de Música da Força Pública do Estado, sob a regência do major mestre Antonio Romeu, realizará às 21 horas do dia 13, um concerto misto no Teatro Colón, dedicado ao 12.º aniversário da P. F. E. S. P., tendo a colaboração do Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura, sob a direção do sr. M. Azeiteiro, que constará do seguinte programa:

Resolvida a situação do Circo Seyssel

RIO, 10 (AN) — Intimado pela Prefeitura de São Paulo a desocupar o terreno que ocupa junto ao viaduto Santa Ifigênia, na avenida Anhangabau, o Circo Seyssel recorreu para o Serviço Nacional de Teatro, no sentido de obter prorrogação do prazo, que se extinguiria a 31 do corrente. Atendendo à solicitação, o sr. Alípio Calvel, diretor do S. N. T., designou um representante desse Serviço para se entender a respeito com o prefeito da capital paulista. Esse funcionário já regressou de São Paulo e comunicou ao S. N. T., colocando à disposição do Circo Seyssel, outro terreno municipal, onde poderá funcionar por um prazo longo.

Associação Cristã de Moços

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do Curso Comercial, a ser ministrado pelo Departamento Municipal de Cultura, sob a direção do sr. M. Azeiteiro, que constará do seguinte programa:

Faculdade de Arquitetura Mackenzie

Receberá amanhã, no dia 13, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, as autoridades da comissão de graduação dos diplomados deste ano.

Chega ao Rio o cientista Hugh Davson

RIO, 10 (Asapress) — Chegou ontem à capital o cientista britânico Hugh Davson, convidado pelo Instituto de Geografia da Universidade do Brasil, para fazer uma série de conferências no Rio e em São Paulo.

Reunião de livros doentes da Faculdade de Medicina

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório da Clínica Médica, no Hospital das Clínicas, uma reunião de todos os livros doentes para discussão do projeto de lei de 1953, que cria o cargo de professor-adjunto, assim como as emendas que poderão ser apresentadas a esse projeto.

Patente de Infiltração Comunista

RIO, 10 (Asapress) — Cada dia fica mais claramente positivada a infiltração comunista na greve dos tecelões. Hoje, foi apreendido um volume dos muitos que vem sendo distribuídos pelo "Comitê Distrital" do PCB, entre os grevistas, dizendo:

Reunião de livros doentes da Faculdade de Medicina

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório da Clínica Médica, no Hospital das Clínicas, uma reunião de todos os livros doentes para discussão do projeto de lei de 1953, que cria o cargo de professor-adjunto, assim como as emendas que poderão ser apresentadas a esse projeto.

Declarções do sr. João Sampaio

O sr. João Sampaio deu conhecimento ao plenário, falando pela ordem, das declarações que, por escrito, encaminhara ao juiz da 10.ª Vara Criminal, ao ser citado pelo prefeito da Capital.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES EM JUQUÍÁ E PEDRO DE TOLEDO

SANTOS, 10 (Da nossa sucursal) — Foram apuradas hoje as eleições disputadas domingo último nos municípios de Juquía e Pedro de Toledo, verificando-se os seguintes resultados:

JUQUÍÁ
Prefeito eleito: Francisco Haytzmann (PSP), 432 votos.
Vice-prefeito eleito: Rosalino Trigo (PSP), 432 votos.
Veradores eleitos: (PSP) — Olímpio Vassão Adorno, José

PEDRO DE TOLEDO
Prefeito municipal eleito: Albano Mariotto (PSP), 464 votos.
Vice-prefeito eleito: Moisés Talib (PSP), 456 votos.
Veradores eleitos: (PSP) —

PREMIOS DE PARASITOLOGIA
Realizar-se-á no dia 13 às 16 horas, no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a solenidade de entrega de prêmios a dois alunos que obtiveram a primeira e a segunda classificação no ano letivo que ora termina.

Os prêmios constam de parte em livros gentilmente doados pela Editora Nacional, e de uma bolsa de estudos, oferecida pelo Instituto Pirbright.

Durante a solenidade, que constará com a presença do prof. dr. Jayme Coutinho, diretor da Faculdade, será prestada uma homenagem ao prof. Celestino Bourroul, ora professor emérito e ex-diretor da Faculdade de Parasitologia da mesma Faculdade.

Saudará o prof. Celestino Bourroul o sr. João Sampaio, diretor da Faculdade de Medicina, e o sr. João Sampaio, diretor da Faculdade de Medicina, e o sr. João Sampaio, diretor da Faculdade de Medicina.

CURSOS DO S.E.S.I.
Em solenidade que se realizará no próximo dia 15, às 20 horas, no auditório "Roberto Simonsen", na sede do S.E.S.I., Vladimir Dória Paulina, sr. João Sampaio, diretor da Faculdade de Medicina, e o sr. João Sampaio, diretor da Faculdade de Medicina.

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO
Realizam-se nos dias 13, 14 e 15 várias comemorações da transcorrida do 12.º aniversário da Força Pública do Estado.

A Liga do Professorado Católico e o Natal
A diretoria da Liga do Professorado Católico reunirá os seus associados em uma festa de Natal, em um churrasco, com música, canto, e clareamento de uma palestra literária, de que participarão elementos dos mais representativos dentre os estudiosos que fazem parte dos seus quadros sociais.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
Realiza-se no dia 17, às 20 horas, no Teatro Leopoldo Frazar, a rua General Jardim, 523, a cerimônia da entrega de diplomas às enfermeiras profissionais e certificadas às auxiliares de enfermagem, samaritanas e enfermeiras do lar.

O parafuso será o dr. Celso Pacheco Pedrosa.

Palacete Prates
Vereador governista revela a estratégia secreta do Partido Social Progressista

Votariam os governistas contra o fechamento do comércio à noite — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Valério Gull, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador o expediente o sr. Homero Silva, que protestou contra o aumento do preço dos combustíveis. Disse que essa majoração fará sentir suas consequências no aumento do custo de vida.

BENEFÍCIOS PARA AS MULHERES FUNCIONÁRIAS
A sr. Ana Lamberga Zeglio apresentou projeto de lei que concede a aposentadoria às mulheres funcionárias, nos 25 anos de serviço. A autora do projeto declarou que se trata de medida justa e que espera que seus colegas prestem a iniciativa.

CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA
Foi a seguir o sr. Guimardes Fleuri, também contra o aumento do custo de vida. Disse que os acarreiros desejam que o preço da carne seja reduzido, para que possam aumentar suas vendas. O sr. Benedito Rocha dirigiu críticas ao prefeito e ao atualismo político, feito de muitos barões da periferia não contarem com melhoramentos públicos. Disse que conseguira a doação de terrenos particulares à Prefeitura, para a construção de galpões escolares na Estrada de Sapopemba e Vila Guarani, mas que o Executivo não se interessou pelo assunto.

FIGURAS
A certa altura de seu discurso, declarou que os melhoramentos públicos são conseguidos pelos figurões e que vereadores como ele não têm prestígio. Os srs. Alípio Henrique e Bruno Filho, ambos da bancada situacionista, apertaram o orador para concordar com suas críticas, tendo, mais tarde, o sr. Elias Shammas defendido o prefeito. O sr. Gabriel Quadros pediu a discussão urgente do projeto de lei que concede o abono de Natal ao funcionalismo e, falhando de outro assunto, criticou as eleições realizadas em São Caetano do Sul, que teriam sofrido influência do governo.

O sr. Agenor Lino de Matos contraditou essas declarações, afirmando que o pleito municipal de 7 de dezembro decorreu em ordem e foi limpo. Venceu quem devia vencer.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO SAMPAIO
O sr. João Sampaio deu conhecimento ao plenário, falando pela ordem, das declarações que, por escrito, encaminhara ao juiz da 10.ª Vara Criminal, ao ser citado pelo prefeito da Capital.

MUDANÇA DA CAMARA
Entrou em discussão, na ordem do dia, o projeto de resolução das comissões permanentes, que autoriza a Prefeitura a procurar local adequado para instalar a Câmara Municipal. O sr. Marcos Meleza encaminhou substitutivo que autoriza a presidência a entrar em entendimentos com o Executivo no sentido de instalar-se no edifício da Biblioteca Pública Municipal.

SEMANA DA MARINHA
Logrou aprovação a seguir requisição de empréstimo de 100 mil cruzeiros para a passagem da Semana da Marinha. Foram lidos dois telegramas do ministro da Marinha: o primeiro, convidando uma delegação da Câmara Municipal para participar daquelas festividades no Rio e a segunda, dando ciência de que a Câmara Municipal foi contemplada com a Comenda da Ordem do Mérito Naval. O presidente André Nunes Junior e os vereadores Heli Fiori, Nicolau Tuma e Eliseu Sampaio, encamparam a proposta para capital da República, para atender aquele convite.

GRAVES ACUSAÇÕES
Entrou a seguir em discussão o projeto de lei do sr. André Franco Montoro, que cassa as licenças extrajudiciais para a funcionamento do comércio de rua. O sr. Alípio Henrique assomou a tribuna e fez graves acusações à Coligação Situacionista. Disse que o P. S. P. e bancadas coligadas fecharam a questão no sentido de combater o citado projeto. Acrescentou que estranhava que os mesmos vereadores que estavam contra o projeto e haviam declarado que votariam contra o fechamento do comércio à noite manifestassem de público o contrário. Disse que o P. S. P. mudara de orientação depois de receber instruções no sentido de agradecer os comerciais e consular-lhes os votos, eis que a eleição para prefeito está próxima. Teve dois incidentes. O primeiro com o sr. Alípio Henrique, a quem chamou de ter mudado de atitude. Disse mais que a bancada governista se retirara do plenário na última sessão da Câmara Municipal para não dar número e assim permitir que o projeto Franco Montoro fosse aprovado. Acusou frontalmente o sr. Candido Sampaio. O segundo incidente foi com o vereador Toledo Piza, a quem disse que estava falando a verdade. Por último, defendeu o projeto de sua autoria, que extinguiu o funcionamento noturno do comércio.

A sessão foi prorrogada duas vezes por uma hora.

Concluiu o sr. Alípio Henrique, declarando que vereadores governistas pretendiam licenciar-se para não votar contra os comerciais e respeitar, ao mesmo tempo, compromissos partidários. O sr. Elias Shammas, que se encontrava na tribuna quando a sessão foi encerrada, não desmentiu o sr. Alípio Henrique. Recriou-o apenas por contar fatos que pertenciam ao domínio do partido situacionista.

O TEATRO DE IBSEN

FRANCISCO PATI

Falamos de teatro, Maria Della Costa, recém chegada do Rio Grande e já de mala pronta para a Europa, viera visitar-nos. Ouvia Soares de Mello sobre Eleonora Duse.

Dizia o juiz e professor, também recém-chegado de uma longa viagem:

— Ouvi Eleonora Duse em 1922, no Teatro Costanzi, em Roma.

A grande tragédia italiana lá para uma excursão nos Estados Unidos, a fim de relaxar-se financeiramente e também para tentar, mais uma vez, esquecer o seu drama interior. Durante a guerra de 1914-1918 representara no "front", para os soldados italianos. Terminada a guerra, estava mais pobre do que nunca. Zaccari pusera-se à sua disposição para o que fosse preciso. Obedeceu-lhe a sua companhia. Duse acallou. Andou com ele de baixo para cima, de cima para baixo, até que de novo se separou e organizou elenco próprio. Junto algum dinheiro. Preparou-se em fim para atravessar o Atlântico, atrás da miragem de todos os artistas: o dólar.

No dia 4 de dezembro de 1922 — continuou Soares de Mello — estando em Roma, vi anunciado um espetáculo no "Costanzi", com Eleonora Duse nos "Espectros" de Ibsen. Comprei logo cedo um bilhete. O "Costanzi" achava-se engalanado. Num dos camarotes havia a bandeira do Brasil. Olhei, comovido. No camarote especial identifiquei três patéticos ilustres: Epitácio Pessoa, Carlos Magalhães de Assis, embaixador do Brasil junto à Santa Sé, e Sousa Dantas, embaixador do Brasil junto ao Quirinal e que já se preparava para ir assumir o seu novo posto em Paris.

Ibsen fazia parte do repertório de Eleonora Duse no apogeu de sua carreira. Em Roma, na época referida pelo catetórico paulista, deu três espetáculos: um, com "La Città Morta", de D'Annunzio, escrita para ela, e que lhe foi, pelo poeta de "Laudes", dedicada nestes termos: "A Eleonora, dalle belle mani", entre, com uma peça de Gallati-Scotti, "Cosi sia"; o terceiro, com "Os Espectros", de Ibsen.

Prossigui o mestre:

No caso de "Os Espectros" elegera o espetáculo de Eleonora Duse esta singularidade: o papel importante, o principal papel, era o de Helena, mãe de Oswald, e não de Oswald, que era o filho. A tragédia, apresentada às platéias do mundo inteiro por Zaccari, era a tragédia do filho. Duse apresentava-o, no entanto, como sendo "a tragédia do amor materno". Tanto que na noite de 4 de dezembro de 1922 os artistas que contracenavam com a grande tragista, se não eram medíocres, eram desconhecidos. Lembrou-me de que a Duse fez questão, conforme no dia seguinte declarou à imprensa, de cercar-se de atores quase anônimos, porque na sua opinião bastava o papel da

protagonista: Helena. Seus companheiros eram estes: Letícia Corra, no papel de Regina, Memo Benassi no de Oswald. Ela, sozinha, encabeçava o espetáculo. Foi uma noite inesquecível.

Eu já lera em Max Reinhardt, um dos melhores biógrafos de Eleonora Duse ("A vida de Eleonora Duse", tradução de José Lima de Rego, edição José Olympio), uma referência ao assunto. Escrevendo a respeito de uma pequena temporada em cada grande capital da Europa, nas vésperas de embarcar para a América, os seus em 1921 e 1922, registra biógrafo que as aclamações eram invariavelmente estrepitosas. Londres, por exemplo, recebeu-a como nos maiores dias: a homenagem, entretanto, eram "um pouco mais profundas e mais raras", porque ali, e não em um tempo, a grande artista, grande amadora e a grande solidária. Em Londres representou Ibsen. "Representação Os Espectros" — diz Max Reinhardt — de Ibsen, que sua interpretação transformou, antes de tudo, numa tragédia do amor materno.

Falando à imprensa de Roma no dia 5 de dezembro de 1922, Eleonora Duse não só justificou a sua interpretação como acusou Zaccari de ter deturpado o sentido da peça.

Não cheguei a ver Eleonora Duse no papel de Helena. Não a vi, aliás, em nenhum papel. Vi Zaccari. Em 1938 o notável artista italiano completou 80 anos em São Paulo, representando "Oleto" no Municipal. Coube-me saudá-lo em cena aberta. Foi sua última temporada no Brasil. Entre as peças oferecidas a São Paulo figurou a de Ibsen. Lá esteve: Toda a tragédia Ibseniana se concentrava efetivamente em Oswald, filho de Helena. Zaccari vivia o papel com a maior intensidade dramática, trazendo os seus gestos desde o primeiro ato à espera da hora em que lhe seja poucada a abjeção da loucura pelo veneno que traz no bolso e que pediu à sua mãe lhe ministrasse no momento oportuno.

Helena é, em verdade, uma grande figura. Tem de ocultar aos olhos do mundo e do filho a vida deplorável do marido. Tem de evitar o incesto entre Oswald e Regina. Tem, por fim, de acompanhar no filho, em cada um de seus menores gestos, em cada uma de suas palavras mais insignificantes, em todos os seus olhares, na expressão do seu rosto e do seu sorriso, as primeiras manifestações da loucura. Mantém-se, em consequência, no palco, em estado de vigília angustiosa.

Papel para gênios. Penso, não obstante, que não é possível confiar os demais a artistas de segunda classe. Para que a mãe possa revelar-nos a sua aflição é preciso que o filho nos revele do princípio ao fim a sua miséria. São duas tragédias dentro de uma única peça.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PENAS INFAMANTES

Conta-nos a "France Presse", em telegrama divulgado em São Paulo terça-feira última, que a opinião pública da Grã-Bretanha, de acordo com uma consulta recente, se manifestou favorável à restauração da pena do chicote para os crimes acompanhados de atos de violência.

No Brasil, como os leitores não ignoram, a idéia das "penas infamantes" encontrou sempre a maior repulsa no espírito público. Inda agora, apesar de andar a nossa polícia às voltas com indivíduos da pior espécie, réus de

crimes contra a honra e o pudor, repugna ao nosso povo a sugestão inglesa. Os mais exaltados vão até à pena de morte. Os estudiosos de problemas criminais e de sistemas penitenciários nem chegam até lá. Recusam mesmo ante a idéia da prisão para o resto da vida. Insistem na redução dos delinquentes considerados mais "enferrujados" do que propriamente criminosos.

Houve, não obstante, não faz muito tempo, quem sustentasse, em concurso na Faculdade de Direito, a oportunidade de ser o açoite restabelecido no nosso país.

Quer-nos parecer que a "pena de chicote" não se condiz com

O mal do país

O sr. presidente da República, inaugurando o VII Congresso dos Trabalhadores mineiros, reiterou os propósitos de ver a administração do país amparada pela solidariedade e pela cooperação dos que trabalham, e falou na miséria, na ignorância e na opressão.

Esse é um propósito que se acentuou por toda parte, nestes últimos tempos e que se fixou na maioria das constituições. Assim, a preocupação de justiça social domina todos os espíritos e se enquadra até nos programas de partidos conservadores.

Na Europa, esse problema porém assume características peculiares, decorrentes da formação política de seus países, quase todos provindo do feudalismo e da monarquia e onde o conceito e o preconceito de classe foram cultivados até nossos dias.

Com a revolução francesa, com o individualismo, com o industrialismo, surgiu, então mais vivo, o problema das massas, divindades entre os que trabalhavam por baixo preço e os que curtiam na miséria as consequências do desemprego.

A partir de 1848, tornou-se então o operariado um grave e decisivo problema social e político e, depois, em nossos dias, com as consequências da guerra de 1914, com o aparecimento do bolchevismo à frente do governo russo, transformou-se na grande preocupação das democracias europeias.

A documentação é vasta nesse sentido. Os movimentos obreiros, as greves, os partidos políticos, as tentativas revolucionárias giraram em torno da posição de dependência do homem que trabalha. E o próprio Leão XIII, que definiu a posição da Igreja diante da questão social, muito antes de alcançar a direção suprema, percorrendo, como padre e como bispo, certas regiões da Itália, tinha verificado a triste situação do proletariado e tinha concluído que a miséria, a ignorância e a opressão constituíam crimes da própria humanidade civilizada.

No Brasil, o problema, entretanto, assume diferente fisionomia. Ignoramos, por completo, a formação, a plenitude e a decadência do feudalismo e o país, livre desse compromisso com o passado ocidental, foi se edificando dentro dos qua-

o estado atual da civilização no mundo inteiro. Somos favoráveis, sem dúvida, a uma ação de repressão energética contra os crimes sexuais que atualmente enchem as páginas de jornais brasileiros, mas não podemos abstrair a personalidade do homem da personalidade do delinquente, ou, em outras palavras, não confundimos o crime e o homem. A pena tem de ser uma prova de que a sociedade se acha aparelhada para descobrir os crimes e aqueles que os praticam. Não é, todavia, um fim em si mesma.

Dir-se-á que a pena de chicote existe em nosso país ilegalmente, isto é, executada nos porões das nossas delegacias de polícia contra indivíduos que se recusam a dizer toda a verdade, ou, então, a assumir a responsabilidade por crimes que não cometeram.

E' uma presunção. Deve ser provada. A tendência, aliás, é limitar, tanto quanto possível, a intervenção da polícia na formação da prova. Inda há poucos dias comentou o "Correio Paulistano", nestas colunas, um projeto do Senado sobre a criação da "polícia judiciária", ou, em outras palavras, um projeto de lei tornando a formação da prova ato exclusivo da justiça togada. Quer isso dizer que nos afastamos, dia a dia mais, da selvageria contra os delinquentes.

Volto ao caso dos 83 por cento favoráveis, de acordo com o inquérito do "Daily Express", à pena de chicote, aproveitamos a oportunidade para esclarecer que os crimes acompanhados de atos de violência carnal não são monopólio de São Paulo. Acontecem no mundo inteiro.

Não é uma compensação. E', todavia, uma advertência contra o excesso de publicidade a que tais infelizes são expostos entre nós.

MARCHANDO PARA O OESTE

O governador Lucas Nogueira Garcia exibiu, há dias, aos jornalistas credenciados em palácio, a planta da ponte que ligará São Paulo ao Estado de Mato Grosso, sobre o rio Paraná. Terá ela 1.260 metros de extensão por 20 de largura. Já foi aberta, parece, concorrência pública para sua realização, estando as obras orçadas em cerca de 80 milhões de cruzeiros. Espera-se que dentro de 2 anos esteja tudo concluído.

Mas já não existe, indagará o leitor, uma ponte sobre o rio Paraná, ligando os dois Estados? Sim, existe a par onde passa a Noroeste do Brasil, a poucos minutos da cidade matogrossense de Três Lagoas. Mas acontece que a ponte agora projetada permitirá o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara até Curitiba, o que decididamente representará uma grande injeção de progresso em toda a vasta região do oeste brasileiro.

Não acreditamos, todavia, que com pontes ou outros melhoramentos de igual vulto o oeste venha a progredir como deve. A região, ninguém o ignora, é escassamente povoada. Mato Grosso possui mais de 1 milhão de quilômetros quadrados, para uma população de 522.451 habitantes, de acordo com os resultados do censo geral de 1950. O Estado todo, como se vê, tem apenas cerca da quarta parte da população da cidade de São Paulo.

droso original da formação continental. A terra igualava os homens que a procuravam e os títulos de nobreza nada significavam em frente aos desertos.

A nossa história foi traçada dentro de outro plano. Não tínhamos senão um mundo de esperanças e de possibilidades para todos. A democracia se impunha como uma exigência da nossa geo-política. A seleção deveria ser feita na luta, para transformar a natureza esquecida em natureza produtiva. E, com todas as dificuldades havidas, impostas pelo tropicalismo resistente à ação humana, o homem brasileiro não se fez por privilégios religiosos, de sangue ou de herança. O país ficou aberto para todos que sonhavam fazer fortuna pelo trabalho.

Por certo que enfrentamos, como ainda agora estamos enfrentando, dificuldades econômicas. Por certo que os que trabalham não tiveram de início as garantias indispensáveis para o seu trabalho. Mas, mesmo assim, dentro do quadro de nossa inexperiência, sempre tivemos como base de nossa ordem política o esforço dos que trabalham e os direitos conquistados pelos que trabalham.

Nunca tivemos preconceitos de castas, de raças e de classes, por isso, o nosso desejo de integração do trabalhador na vida nacional é espontâneo e constante. Isso não quer dizer, contudo, que os trabalhadores não tenham profissionalmente, em suas categorias, suas dificuldades, seus problemas e seus direitos. Mas, para ele, não há dificuldade política, porque o trabalhador é também um cidadão.

Mas, em virtude dessa circunstância, o problema da vida nacional se torna muito mais sério. Os males existentes atingem a todos. Atinge ao trabalhador agrícola, ao trabalhador de fábrica, ao trabalhador do comércio, ao trabalhador intelectual e também aos empregadores, aos mestres, aos estudantes, aos agricultores, aos industriais, aos comerciantes. Num país onde as dificuldades econômicas são enormes e onde o custo da vida cresce de hora em hora há sempre pretexto para que a miséria prolifere, a ignorância resista e a opressão se legalize.

Precisamos ser objetivos e encarar estes dados com o máximo realismo. Como fazer progredir uma região desprovida, se o único instrumento hábil de progresso é o homem, ou seja o povoado? Acreditamos no contrário, na precedência do progresso em relação ao povoamento, como fator determinante deste, é tomar o efeito pela causa, é inverter erradamente os termos do problema.

Chegou o momento, portanto, de se imprimirem diretrizes mais práticas à chamada "marcha para o Oeste", a fim de que não continuemos malhando em ferro frio, inspirados numa política romantizada.

Justo e moralizador, portanto, o ato do chefe do Poder Legislativo.

RESOLUÇÃO MORALIZADORA

Nada mais difícil, na administração pública, que resistir às injunções partidárias e à pressão das amizades. Numa resolução que acaba de tomar, o sr. presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo demonstrou que é capaz de colocar-se acima de quaisquer influências, quando se trate de cumprir o dever.

O caso é o seguinte: os funcionários do Palácio Nove de Julho, apoiados por vários deputados, pleitearam o pagamento de extraordinários por serviços prestados durante o período de férias do Legislativo.

Baseado no Código dos Funcionários Públicos e Resoluções e Portarias da própria Assembleia, decidiu o deputado Asdrubal Cunha não ter os referidos funcionários direito ao pagamento solicitado e resolveu mais que a eles não cabe o direito a férias

A VIDA SOBRE O PLANETA MERCÚRIO

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Se nos fosse dado tomar um avião muito rápido e potente, pelo qual pudessemos alcançar as longínquas margens do sistema solar, e, em primeiro lugar, a Marte, a fim de certificarmos se, efetivamente, o planeta rubro é habitado e se lá existem os canibais vislumbrados por Schiapparelli e estudados por Lowell. A nossa viagem sideral nos permitiria alcançar Saturno, a maravilha do sistema planetário, com seus gigantes anéis coloridos. Do solo de Saturno, o colossal arco que se projeta de um extremo ao outro do horizonte, nos proporcionaria um espetáculo maravilhoso e engalanador.

Se, afeitos a uma temperatura hipersensível, desembarcássemos em Mercúrio, qual algo de inesperado nos aguardaria. Seria inteligentes como não? Supunha Cristiano Hitzgens que os habitantes de Mercúrio recebem do Sol um calor tão intenso, suficiente para torrar as ervas e as matas. Já Camilo Flammarion pensava, com razão, que as forças da natureza produzem efeitos diferentes segundo as circunstâncias, concluindo que toda a possibilidade de vida não deve ser excluída do planeta Mercúrio. Aiken, o célebre autor de "As estrelas binárias", acha que esse planeta não é apropriado para albergar a vida, considerando-o inteiramente desprovido de vegetação.

Mueller insiste sobre a fraca massa de Mercúrio, que não pode provavelmente reter uma atmosfera apropriada e favorável aos fenômenos vitais, a semelhança do que ocorre cá na Terra, já que em Mar-

te, e que alguns, como Paul Conder, estendem, embora com certa reserva, para o planeta Venus.

A vida só pode existir na Terra sobre a superfície superior da sua crosta e numa camada de ar e de água muito delimitada; mas a enorme massa interior, que suporta o cenário sobre o qual envolve o grande drama da vida, é, realmente, apesar de sua inércia, tão essencial como o ar e a água. Se essa massa fosse bem menor, a vida não encontraria lugar na superfície da Terra. Além disso, a existência da vida sobre o planeta, a existência da vida sobre o mundo, que o calor recebido do Sol aumenta de mais do que o dobro do afélio ao periélio; a rotação, que expõe sempre a mesma face do astro do dia, ficando a outra numa noite eterna, dando ser o movimento de rotação do astro quase que coincidente com o seu movimento de translação; e, enfim, a ausência de água, parecem constituir obstáculos fatais à existência da vida sobre o mundo, que ao mesmo tempo, serviu para provar a Teoria de Einstein, com seu avanço secular de 43 segundos do seu periélio.

Todavia, é bem provável que alguns seres fundamentais ou microbianos possam viver nas regiões polares do planeta Mercúrio. Este astro, segundo Antoniadis, pode entrar na categoria dos mundos desérticos, desprovidos de animais, de vegetais e de líquido.

Tão acentuada é a rarefação do ar naquele mundículo, que um terrestre, transportado para aquelas paragens, sentiria dificuldade em ouvir as suas próprias palavras.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputados A. C. de Sales Filho, líder da Coligação Interpartidária, Paulo Teixeira de Camargo, Broca Filho; srs. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, Luciano Gualberto, presidente da VASP, Moa Breda, presidente do Instituto de Previdência do Estado, Mario Wagner da Cunha, presidente da Comissão do Serviço Civil.

Despacharam ontem com o governador, os srs. Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Canuto Mendes de Almeida, secretário dos Negócios do Governo, Ernesto Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo e Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Ofício da Associação dos Jornalistas Credenciados no Palácio dos Campos Elíseos foi dirigido ao prof. Lucas Nogueira Garcia, felicitando-o, ex. pte. pela passagem do seu aniversário natalício.

A's 22 horas de hoje, o governador do Estado proferirá a sua palestra radiofônica, que será irradiada por várias emissoras da capital e do interior.

Nesta manhã, às 8 horas, o chefe do Executivo, visitará as instalações do Frigorífico Wilson do Brasil.

A's 17,30 horas, realiza-se a cerimônia de início das obras do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, com a presença do governador do Estado.

Será inaugurado às 18 horas o novo edifício sede do Instituto de Engenharia de São Paulo, a cuja cerimônia comparecerá o chefe do Executivo.

Estiveram ontem nos Campos Elíseos os seguintes vereadores de Santos: Silvio Fortunato, José Clítor Batista, Artur Rivas, Pedro Castro Rocha e Antonio Benito de Amorim Filho, que, em companhia do chefe da Câmara Municipal da vizinha cidade, compareceram ao governador a resolução n. 71, de 27 de novembro último, que autoriza a abertura de uma estrada de ferro entre Santos e São Paulo.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que abre, na Secretaria da Fazenda, a Assembleia Legislativa, um crédito especial de Cr\$ 654.122,60.

torizou o presidente daquele órgão legislativo a promover os meios necessários a reintegração da chefia do Executivo local, em virtude da lei que excluiu Santos da categoria de base militar.

Uma comissão de alunos da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie, composta dos srs. Valente do Couto, diretor, e diplomados deste ano Damascio Esteves, Silema Zalker, João Pedro Carvalho Neto, Fernando Gasparian, Luiz Edmundo Coube, Gerald Hime e Rubens Reles, esteve nos Campos Elíseos, convidando o governador do Estado para participar da festa de formatura, que será realizada no próximo dia 16.

Gois Monteiro exonerado

RIO, 10 (Assapress) — O presidente da República assinou decreto exonerando da chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, o general do Exército Pedro Aurelio de Gois Monteiro, em virtude da sua nomeação para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

Contenção do custo de vida

RIO, 9 ("Correio") — Notícias que o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lacerda, conferenciou demonstradamente com o presidente da COFAP, sr. Benjamin Soares Cabello, sobre as medidas preliminares da ação governamental em favor do congelamento dos preços, impostos e salários. Mas alguns jornais descrevem a eficácia de tal medida nessa altura, quando se anuncia o vertiginoso aumento dos combustíveis que acarretará, inevitavelmente, uma alta geral do custo de vida.

Produção da erva mate

CURITIBA, 10 (Assapress) — Segundo dados fornecidos pela Delegacia Regional do Instituto Nacional do Mate, a exportação da erva, no mês de novembro findo, foi de 2.733.563 quilos, assim distribuídos: Paraguai, 268.039 quilos; Chile, 355.734 quilos; Estados Unidos, 94.860; Estados Unidos, 94.943 quilos; França, 2.009 quilos.

A exportação de mate para o interior do país foi a seguinte: para o Rio Grande do Sul, 37.410 quilos; Mato Grosso, 9.225 quilos e outros Estados, 108.448 quilos.

O consumo interno de mate do Paraná somou 83.171 quilos.

UMA GALERIA ESPARTANA

(Apresentação da Galeria de Ilustres Patriotas, do Colégio Estadual e Escola Normal "Nelson Fernandes", de Santa Rita do Passa Quatro, pelo prof. Paulo Henrique da Rocha Corrêa, titular de História Geral e do Brasil, por ocasião das festividades do 63.º aniversário da Proclamação da República).

Inspirou esta Galeria o sentimento legítimo de que a indiferença e o sacrifício não podem ter o mesmo prêmio, ante o julgo da História.

Numa era em que o egoísmo tem boa paga e o altruísmo é atado, por certo pareceriam ridículas as figuras que aqui trazemos à contemplação da mocidade estudiosa, pela altivez, combatividade e perseverança que exprimem, não fosse o ambiente que circunda estes quadros exatamente o de mestres e educandos, esperanças da cultura e da ética.

Na época de imediatamente que atravessamos, é bem rememorar que desde Arquimedes a Cristo, desde Lavoslav a Gandhi, a História jamais foi escrita pelas maiores comodidades, pelo epicurismo dos espíritos venais. Foi sempre uma minoria estudiosa, portadora de elevado ânimo de renúncia, nos laboratórios e nos jornais, nas escolas e nas praças, vem guiando a humanidade para os seus destinos de progresso.

A Pátria Brasileira, em particular, vive um dos instantes mais cruciais do seu trajeto; parece que os Híspas se fizeram guias e os Antilândias diplomatas; parece que tudo está irremediavelmente perdido, mas um grupo diligente, esclarecido e pugnaz, no Congresso, no Instituto de Geopolítica, no Clube Militar, no Jornal dos Debates, no Centro de Estados e Defesa da Economia Nacional, derrama, com suas idéias, a semente para o Porvir. Esses homens passarão, mas as suas descendências, de luz, cultivada e multiplicada, constituirão o caminho iluminado e ascendente da Nacionalidade.

E a Galeria de Patriotas, do Colégio Estadual e Escola Normal de Santa Rita, na pobreza

arquitectônica deste edifício, tem o simbolismo de um altar espartano.

Apresentamos os homenageados aos alunos dos cursos Primário, Ginasial, Científico e Normal, que constituem o corpo discente do Educandário "Nelson Fernandes", mantido pelos poderes públicos do Estado de São Paulo:

Em LYSIAS RODRIGUES, maior brigadeiro do ar, vemos a penitência dos sertões do Araguaia e do Tocantins pela aviação nacional; nele está o ideal realista do de criação de um Instituto Brasileiro de Geopolítica, órgão destinado aos altos estudos da ciência que estabelece as diretrizes das nações em função do meio físico; está, também, o semi-realizado Plano de Criação de Territórios Federais.

Em CAMPOS VERGAL, representante de São Paulo na Câmara Federal, a alma rebelde contra o sofrimento dos "paus de urara"; não lhe pareceu justo, como ao bom senso geral, que o sertão do Nordeste, o ótimo elemento humano que Euclides galvaniza nas páginas eternas de "Os Sertões"; essa brava gente a quem devemos a ocupação efetiva da Amazônia e o desbravamento das matas da Alta Paulista, Alta Sorocabana, Noroeste, Araraquense e norte do Paraná, vitimada por uma calamidade que não desmencadou — o fenômeno econômico das secas — permaneceu no mais negro desespero, ao mesmo tempo que o imigrante estrangeiro tem passagem, estadia e colocação, ajustadas pelo governo. Vergal não é apenas um patriota com a sua revolta santa; é também um humanitário pois não é justo que esses brasileiros do Norte sofram pelo "crime" de ter nascido numa pátria que hoje

se faz boa madrastra e pessima mãe.

RUZEBIO ROCHA, também parlamentar federal por S. Paulo, não deseja que o Brasil, ao atingir alta produção siderúrgica, se veja sem manganeés; que, ao atingir a humanidade o ciclo da energia atômica, já tenha o Brasil vendido, a preços vis, sua mineração e seu tório. Isso é tão incongruente como um peregrino se desfarçar do seu arquiteo ao cair da noite. Nenhum governo tem o direito de deserdar as gerações futuras: é o grito que, implicito, se nos discursos desse defensor do patrimônio mineral do Brasil.

MATOS PIMENTA teve um sonho: um jornal que não dependesse de anúncios, que não visasse lucros; nele as colaborações não seriam remuneradas, ao mesmo tempo que às páginas do periódico eram abertas a todas as correntes de opinião; teria, pois, a folha ideais, liberdade e espontaneidade inigualáveis. E assim foi fundado, em 1916, o "Jornal de Debates", que adotou por lema a famosa frase de Voltaire sobre a liberdade de manifestação, que deverá ser defendida com sangue se preciso: "Odeio, uma a uma, as palavras que dizem, mas defenderei, até a morte, o direito de dizer-las". Como a crítica é a alma da perfeição, nenhum outro órgão do Brasil produziu os resultados do "Jornal de Debates" em apenas seis anos de vida; teve ele notável influência na questão do petróleo; foi uma voz contra a exportação de minérios raros; denunciou o truste de eletricidade; bateu-se contra o famigerado Instituto Nacional de Hílex, que objetivava a in-

ternacionalização da Amazônia; tem impedido o envio da nossa juventude para a Coreia, formando ao lado da gloriosa Revista do Clube Militar, que demonstrou a inconstitucionalidade de tão im-patriótica medida, que viria ferir em cheio os artigos 4.º e 86.º da nossa Lei Magna.

Cançado, retirou-se Matos Pimenta, mas a História do Brasil futura muito deverá o seu "Jornal de Debates", que fez da liberdade de pensamento o seu lema e trincheira, o seu meio e o seu fim.

ARTUR BERNARDES, o ex-presidente da República, ex-governador de Minas Gerais e ex-parlamentar em três legislaturas, em carne e visão do estadista, a combatividade do espartano e a verticalidade de um caráter privilegiado. Deixou, há pouco, amargurado, o Congresso Nacional. Não poderá, contudo, fugir à História. "Per aspera ad astra"; ou, "Per angustia ad augusta", diziam os romanos. Aos seus da nacionalidade levarão os caminhos asperos trilhados por Bernardes; a glória será o término dos angustiosos desfiladeiros do seu trajeto político. Na figura de Bernardes devemos fazer parada e meditação tão estensas quanto as que se impõem em Martin Francisco, Resumiramos sua obra em três ações principais: impediu que as jamidas ferríferas de Minas Gerais caíssem sob as garras do comércio estrangeiro; impediu que o petróleo nacional caísse sob os trastes de estrangeiros; e, finalmente, chefieou o movimento que culminou com a rejeição do famigerado Instituto Nacional de Hílex, que objetivava a in-

ter nacionalização da Amazônia; tem impedido o envio da nossa juventude para a Coreia, formando ao lado da gloriosa Revista do Clube Militar, que demonstrou a inconstitucionalidade de tão im-patriótica medida, que viria ferir em cheio os artigos 4.º e 86.º da nossa Lei Magna.

Cançado, retirou-se Matos Pimenta, mas a História do Brasil futura muito deverá o seu "Jornal de Debates", que fez da liberdade de pensamento o seu lema e trincheira, o seu meio e o seu fim.

do povo e em seu nome deve ser exercido". Lembremos que nenhum mal cessou de existir apenas porque o neguemos, porque o ignoramos, porque ele não existe. Lembremos a frase de Voltaire, que encerra todos os números do "Jornal de Debates" e que não é de menos enunciação pela segunda vez nesta solenidade: "Odeio, uma a uma, as palavras que dizem, mas defenderei, até a morte, o vosso direito de dizer-las".

Lembremos, finalmente, a frase com que Poncio Pilatos desafiou os tempos e pôs de sobrelavos os dogmas: "Quid est veritas?". Altino Arantes deixará um traço intelectual de rara luminosidade, pois foi um dos fundadores da Academia Paulista de Letras e o seu maior animador; ele não se tornou-se alvo da admiração dos membros daquela Casa que foi eleito seu presidente perpetuo.

JOAO PEREIRA, o melhor, o general João Pereira de Oliveira, não serviu o Brasil apenas com a espada; na administração, serviu, por vários anos, como assessor do Ministério das Relações Exteriores; é membro de várias Academias de Letras dos Estados, bem como de Institutos Históricos de diversas unidades da federação. Biógrafo, conferencista e beltrista, vem se dedicando às figuras e fatos marcantes da nossa História. Quem consumiu seu maior tempo e suas melhores energias ao estudo e à divulgação de Osório, Caxias e Tiradentes, não poderia estar ausente da nossa homenagem.

Antes de aborçarmos a figura do parafuso da Galeria, desejamos consignar a boa vontade e o esforço da mui digna direção deste educandário, representada pelo prof. dr. Antonio Stela Moruzzi e professora Elida Merighi, que tudo fez para a concretização das homenagens que aqui prestamos aos grandes vultos nacionais. E também agradecemos aos pro-

fessores de Trabalhos Manuais, sr. Inês Giletta Guerra e sr. José Alberto Velloso, bem como aos professores de 1952, e aos demais colaboradores desta solenidade.

Evoemos, finalmente, o saudoso educador João Gonso, nascido em São Roque, neste Estado, em 31 de julho de 1883, e falecido nesta cidade, a 28 de julho de 1948. Nele enxergamos o protótipo do mestre escola, do professor rural, do professor primário, designações diversas do mais fecundo obreiro da sociedade. No dizer de Wells, foi ele, o alfabetizador, quem criou a Grande Alemanha, que, pelo aposto, bem se vê, não poderá ser a Alemanha de Kaiser, mas a Alemanha de Leibnitz, Wöhler, Engler, Kock, Goethe, matemáticos, químicos, naturalistas, médicos, pensadores e artistas que tanto engrandeceram a espécie.

Nós diríamos que vemos em João Gonso o primeiro mestre de Artur Bernardes, de Altino Arantes, de Matos Pimenta; aquele que abriu, com o alfabeto e a instrução elementar, a primeira janela, para o nosso espírito ávido de luz e de contemplação. Assim, a Academia Brasileira de Letras, o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, a Universidade de São Paulo, o Clube Militar, o Congresso Nacional, como a mais seleta instituição cultural do mundo — o Instituto de França —, como todos os museus, bibliotecas, observatórios, óperas, estaleiros e oficinas da Terra, nasceram do vosso carinho, do vosso desvelo, professor Gonso!

Na vossa modestia, constituís o soldado de um exército que a Civilização reconhece, segundo a frase expressiva de Amiel: "Por isso, mestre de tantas gerações santarritas, vira este núcleo de ensino, fontes escolhidas, no vosso adorado simplicidade, no vosso quase anônimo de hoje, como Patrono desta Galeria fulgente, de estudiosos e bravos!"

NO PALACIO 9 DE JULHO

Minguada e triste sera a mesa dos pobres neste Natal de artigos por preços tão caros

FOCALIZA O DEPUTADO REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI A SITUAÇÃO DAS CLASSES MENOS FAVORECIDAS DURANTE AS FESTAS DE FIM DE ANO — O REAJUSTAMENTO DE CARREIRAS UNIVERSITARIAS POSTO EM FOCO DA TRIBUNA

Em discurso que proferiu ontem na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., que apesar do alto custo de vida e dos minguados salários que percebem as classes trabalhadoras se prepara o nosso povo para festa de Natal.

Os mais humildes — comentou — não terão neste ano em suas mesas as tradicionais castanhas, nozes, avelãs e frutas secas e frescas; as crianças não terão alegria de receber do pai o "Papal Noel" brinquedo, mesmo aqueles que nos anos anteriores eram de valor insignificante. Será um Natal pobre, um Natal triste, em virtude das condições de existência, neste ano, à nossa população pelo governo central — o chamado "governo trabalhista". Mas, apesar da miséria em que vive, o brasileiro paciente e sempre esperançoso de que os dias de amanhã serão melhores que os de hoje, estará, nesse dia, junto aos seus, em companhia de sua família, sob a inspiração de sua fé cristã, a prestar perfil de homenagem ao Cristo Redentor a quem teme e venera.

Quem, porém, mais se privará nas festas deste fim de ano é a guarda civil, principalmente aqueles que tem sob sua responsabilidade filhos menores ou outros dependentes. Não é preciso lembrar a inferioridade do vencimento que recebe a guarda. Dificilmente é equilibrar o balanço doméstico no fim de cada mês; os cortes nas despesas com gêneros de necessidade primária sucedem-se mensalmente à medida que as utilidades sobem de preço. Os guardas, podemos assegurar, em sua totalidade, são os mais subnutridos. E isso ocorre precisamente com uma classe de servidores que mais serviço presta ao público. Hája vista, por exemplo, com os lotados no setor de trânsito, a lidar com motoristas insolentes, materiais, desrespeitados da lei e da ordem, muitos dos quais, valendo-se de um protecionismo descabido ou de uma situação política favorável, divertem-se em reduzir a nada o prestígio da autoridade de que é a guarda civil investida.

Pois bem; há muitos meses que o Tesouro Estadual não paga à Guarda Civil o salário-família, não obstante ter sido há tempo decretada a lei para esse fim. E' pouco o que têm a receber. O suficiente, porém, de, com esse dinheiro, passar um Natal menos amargo.

Formulo, sr. presidente, um apelo ao sr. governador do Estado no sentido de interceder, com a máxima urgência, junto ao sr. secretário da Fazenda para determinar o pronto pagamento do salário-família atrasado, aos guardas civis e isso antes das festas deste fim de ano.

Requiro a remessa da cópia deste discurso ao sr. chefe do Executivo e ao sr. titular da Pasta da Fazenda.

SALARIO FAMILIA

Devidamente justificado, apresentou o deputado Gilberto Chaves o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — Aos funcionários públicos estaduais admitidos mediante concurso e que estejam submetidos ao período de estágio probatório, fica assegurada a percepção do salário-família.

Artigo 2.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta da verba própria do orçamento.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CREDITO ESPECIAL

Em segunda discussão, a Assembleia aprovou projeto de lei, apresentado pelo governador, abrindo à Secretaria da Fazenda um crédito destinado a ocorrer ao pagamento de despesas realizadas pelas diversas repartições do Estado.

A importância desse crédito, que era na proposta inicial de Cr\$ 72.334.660,50, através de duas emendas apresentadas posteriormente, experimentou um acréscimo total de Cr\$ 1.764.123,90, elevando o montante, assim, a Cr\$ 74.100.784,50.

TRANSPORTE S. PAULO-MOGI DAS CRUZES

Ocupando a tribuna à hora do expediente, o sr. Derville Allegretti leu um memorial de protesto suscitado pela população de Mogi das Cruzes contra o aumento da passagem de Cr\$ 12,00 para Cr\$ 15,00, exigido pela Empresa de Transportes Coletivos Mogi das Cruzes Ltda.

Tecendo comentários a respeito, proferiu o parlamentar republicano longo discurso, afirmando ser a majoração indevida por não ter sido homologada pela COAP. Concluiu, solicitando ao poder público a retirada da concessão e abertura de concorrência para outras empresas que exploram o transporte coletivo.

CARREIRAS UNIVERSITARIAS

Focalizou o sr. Janio Quadros o caso do projeto de lei, orlando ao Executivo, que reajusta as carreiras universitárias, tais como as de biólogos, contadores, dentistas, farmacêuticos, químicos, técnicos de administração e zootécnicos. A mensagem do governador é de dezembro de 1951, e completa assim o seu primeiro aniversário na Casa.

"Desejo, sr. presidente — acrescentou — denunciar grave injustiça que parece iminente; a de que a maioria se dispõe a consagrar emenda da Comissão de Fim de Ano, que determina que as vantagens do reajustamento serão pagas a partir de 1.º de janeiro de 1953. Positivamente, isso não é próprio. Positivamente, isso não é justo. Nem se lê do projeto, onde se lê, com clareza meridiana, que a sua vigência se inicia em 1.º de janeiro do ano em curso. Como, pois, o golpe que se deseja desferir nos interesses legítimos desses servidores? Onde a autoridade para deferir? Onde o retardamento, o vagar, a dilapidação, a desídia, a confusão e o atraso são da responsabilidade deste Poder, isto é, dos deputados que o constituíram? Não resta à Assembleia alternativa. Honre o compromisso assumido pelo Executivo com aquelas classes. Nem são outros os precedentes que devem orientar, e é recente, para argumentar, é o caso dos delegados de polícia. Quero acreditar que, amanhã, cada um de nós, como nos cumpre, faça justiça integral, em homenagem

larios em atraso, há dois meses. dos extranumerários do Departamento de Engenharia. Segundo se ouve, — acrescentou — esses salários, apenas serão satisfeitos em janeiro do próximo ano, o que é inadmissível. Não é lícito ao poder público sujeitar os seus servidores a sacrifícios e constrangimentos dessa natureza, e quero crer que o sr. governador do Estado adotará as medidas indispensáveis para corrigir a anomalia".

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Augusto do Amaral, dirigindo um apelo ao fim de que o D. E. R. regularize o pagamento de seus servidores, o qual se acha constantemente em atraso; o sr. Porfírio da Paz, solidarizando-se com os ferroviários de empresas administradas pela União, que pleiteiam o benefício do abono a ser concedido ao funcionalismo federal; o sr. Araripe Serpa, sugerindo ao Executivo a transformação das terras de Paulicéia em parque florestal, por se tratar do único município paulista que ainda tem a quase totalidade de seu território coberto de florestas; o sr. Manuel Victor, manifestando a sua satisfação pelas conclusões da comissão parlamentar de inquérito que examinou o caso da Associação Nacional de Combate à Tuberculose, da qual foi presidente; o sr. Hilário Torloni, defendendo projeto de lei que dispõe sobre a criação de um empreendimento central para distribuição de banana, ao qual caberá o financiamento e colocação no mercado desse produto; o sr. Janio Quadros, velando o pedido de moradores do Imirim, que solicitam os bons ofícios do governador e do prefeito no sentido de ser transferido o ponto final dos ônibus "Imirim", da rua Dr. Cesar, em Sant'Ana, para a praça do Correio; o sr. Gilberto Chaves, apresentando projeto de lei disposto sobre a criação de um ginásio estadual em Santa Branca, e outro disposto sobre a distribuição de exemplares da Constituição da

República entre alunos que concluírem cursos de estabelecimentos de ensino mantidos pelo Estado.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei: — criando um Dispensário de Tuberculose na cidade de Taubaté, dando nova redação ao artigo 38 da lei n. 819, de 31-10-50; integrando no Quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de escriturário, classe "E", do Quadro da Secretaria da Agricultura; criando, no quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de diretor, padrão "X", destinado à direção do Instituto de Pesquisas "Clemente Ferreira", autorizando a contagem em dobro da licença-premio não gozada pelos ferroviários das estradas de propriedade ou administração do Estado; concedendo uma pensão mensal e vitalícia, de Cr\$ 1.500,00, a d. Aparecida S. Spezia, viúva do sr. Arnaldo B. Spezia, ex-funcionário do Hospital das Clínicas; criando uma Escola Normal em Monte Aprazível; concedendo à Escola São Francisco Xavier, desta capital, um auxílio de Cr\$ 50.000,00; dando nova redação ao item de lei de auxílios; integrando na carreira de biólogo, do quadro da Secretaria da Saúde, um cargo de chefe de carreira de químico, lotado no Instituto Butantã; dispondo sobre aquisição, por doação, de imóvel situado no município de Santana do Parnaíba, destinado à construção de prédio para um grupo escolar; modificando as exigências para a nomeação de assistente de Biologia aplicada à Educação; integrando no quadro da Secretaria da Justiça um cargo de escriturário do quadro da Secretaria da Viação.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: — criando uma Escola Industrial em Pindamonhangaba e dando outras providências; dispondo sobre cobrança de imposto nas doações "inter vivos"; criando uma Delegacia de Ensino em Bragança Paulista.

legislativa, de regresso de sua viagem à Europa. O sr. Lino de Mattos, cujo nome, desde já, vem sendo apontado como um dos possíveis candidatos à presidência da Mesa na próxima sessão legislativa.

SATISFAÇÃO

O governador do Estado dirigiu ao deputado Rui de Almeida Barbosa, líder da bancada petebista na Assembleia, o seguinte telegrama:

"Venho manifestar a v. exa. minha grande satisfação pela presença da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, na recepção oferecida ao prof. Francisco Antonio Cardoso, a qual, tendo à frente o ilustre líder, ratificou, assim, o apoio dado à candidatura do professor à Prefeitura de São Paulo e pela qual v. exa. tanto e tão ardorosamente tem trabalhado."

RATIFICAÇÃO

No próximo dia 19 do corrente o Partido Trabalhista Nacional que após sua convenção estadual passou a contar, em sua direção, com o deputado Alberto Andaló, receberá, oficialmente, em sua sede, o prof. Francisco Antonio Cardoso. Nessa oportunidade o P.T.N. ratificará a escolha do nome do candidato indicado para disputar a Prefeitura de São Paulo.

VISITA

Esteve ontem na Assembleia Le-

sobretudo, àquele aniversário. De fato; esta é a data da mensagem: 11 de dezembro de 1951.

O mesmo parlamentar transmitiu protesto de moradores da rua Coriolano, dos n. 1.618 e 1.638, contra uma fábrica vizinha cujas chaminés lançam fumaça, fuligem e detritos nocivos à saúde coletiva.

OUTROS ASSUNTOS

Em indicação ao Executivo, o sr. Janio Quadros encareceu a necessidade de serem pagos os sa-

lários legais ou de exceção, profundamente as esperanças dos que, conluídos em sua palavra, acreditam na regeneração de nossos costumes políticos."

REUNIAO

Está marcada para amanhã uma reunião dos elementos que formam o Movimento Libertador Federalista, para discutir problemas de ordem partidária e o encaminhamento de um manifesto encadeador da posição que assumiram.

Afirmam os dirigentes do Movimento que o objetivo é fortalecer o P.S.D. estando dispostos, para tanto, a formar inclusive, um novo diretório, que consistiria com o apoio de uma expressiva base eleitoral.

VISITA

Esteve ontem na Assembleia Le-

Prejuizos ao erario

Neste final de sessão legislativa é bastante melancólico observar o que vem ocorrendo em Plenário, onde têm sido acolhidos projetos de lei que, em nome da economia, acarretam prejuízos ao erário. Um exemplo: o projeto de lei n. 1.638, de 1951, que cria uma fábrica vizinha cujas chaminés lançam fumaça, fuligem e detritos nocivos à saúde coletiva.

Tivemos há poucos dias uma votação favorável à proposição que determina a aposentadoria das funcionárias públicas, desde que atinjam a 25 anos de efetivo exercício. Como já foi dito, inúmeras serão as funcionárias que quando chegarem a completar 18 anos de serviço, desde que não tenham tirado férias, deixado de gozar a licença prêmio, licença para tratamento e outras vantagens que foram dadas pelos parlamentares, poderão perfazer, com facilidade, o tempo previsto pela referida lei.

Ontem, na Assembleia, em um rápido levantamento feito por alguns deputados, a aprovação daquele projeto irá causar um sacrifício, ao erário público, nos próximos oito anos, de cerca de 2 bilhões e 16 milhões de cruzeiros, e isso se novos aumentos do funcionalismo não forem efetivados, uma vez que os aposentados gozam das mesmas vantagens que aqueles que se encontram em plena atividade.

Na última sessão, um outro projeto, berrante por sua inconstitucionalidade e pelo desejo de proteger afiliados e incapazes, foi acolhido, pressurosamente, até nos pareceres verbais dados pela Mesa a respeito das emendas.

Trata-se do projeto que, contrariando o que taxativamente dispõe o parágrafo primeiro do artigo 22 da Constituição Estadual, criou 146 cargos de Fiscal de Rendimentos.

Pronunciando-se a respeito dessa proposição, teve oportunidade de afirmar o deputado Camilo Aschcar: "Entendo que além de inconstitucional o projeto aprovado é lesivo aos interesses públicos e oneroso para os cofres do Estado. Paralelamente a afronta à Constituição corre a agressão ao interesse e ao decoro da administração, desmoralizando os concursos e criando no espírito do povo um sentimento de descon-fiança nos atos da administração do Estado."

O novo de São Paulo, com olhos ansiosos, fica à espera da atitude do sr. governador que, como já afirmamos, poderá manter a intangibilidade de suas prerrogativas.

Seu lanche é mais nutritivo bebendo

MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte — essa notável substância revigorante. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!

EM GARRAFAS OU 1/2 GARRAFAS



OUÇA PRK-30 — às 3as. feiras das 21:30 às 22 horas, na rede Tupi-Difusora, com Lauro Borges e Castro Barbosa.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1029

EXPOSIÇÃO-FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Grande interesse pelo certame comemorativo do IV Centenario

Teve grande repercussão nos meios comerciais e industriais do país e do exterior, a notícia da aprovação do Regulamento da Exposição-Feira Internacional de São Paulo, demonstrando assim o geral interesse que o certame vem despertando, o que constitui, sem dúvida, uma antecipação segura do êxito de que se revestirá.

De acordo com o regulamento aprovado as inscrições para a Exposição-Feira Internacional de São Paulo estarão abertas de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1953.

Funcionará a Feira pelo espaço de seis meses, de junho a dezembro de 1954. Poderão participar do certame os produtores em geral, nacionais e estrangeiros; representantes ou distribuidores exclusivos, entidades de classe, comércios, associações e órgãos públicos estaduais e parastatais.

No Parque Ibirapuera já se encontram em execução as obras dos Pavilhões das Nações, dos Estados e da Indústria e Comércio, devendo breve ser iniciada a construção do Palácio da Agricultura.

Nesses pavilhões ou em áreas descobertas — estas para o caso de máquinas pesadas, que deverão ser apresentadas em pleno funcionamento — se localizarão os vários "stands" classificados por conjuntos, de forma a que os produtos e objetos da mesma natureza sejam encontrados juntos, em seções apropriadas.



UM TREM DE PROPAGANDA DO LIVRO PERCORRE A CIDADE — Desde sábado está percorrendo a cidade um trem sumamente decorado, fazendo propaganda do livro, em apoio à Campanha de Livro, que todos os anos é desenvolvida em S. Paulo. Apresentando enormes livros e cartazes, o trem, que continua diariamente a visitar todos os bairros da capital, contém "slogans" como "Livros presente de amigo" e "O homem que lê vale mais", constituindo motivo de geral curiosidade por parte do público. No clichê um flagrante de originalidade, quando ontem percorria as ruas do centro da cidade.

MUSICA

O MAESTRO VICENTE FITTIPALDI À FRENTE DA ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL



A pianista Joey Carvalho

Nos dias 12 e 14, se apresentará ao público, à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, no Teatro Colômbio, às 21 horas, o maestro Vicente Fittipaldi, tendo como solistas, respectivamente, a pianista Joicy Carvalho de Oliveira e a violinista Nair Rotman, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Vicente Fittipaldi nasceu no Rio Grande do Sul e fez seus estudos no Real Conservatório de Nápoles, onde se diplomou em 1919.

Foi concertista de violino, dedicando-se posteriormente a regência e radicando-se no Recife, tendo sido um dos fundadores do Conservatório Pernambucano de Música, do qual é catadrático, como também do Instituto de Educação de Pernambuco.

O programa será o seguinte: Dvorak — 3.ª Sinfonia; Saint-Saens — Concerto em Sol m. 2.º; Fittipaldi — Dança Selvagem; Britten, das "Mantecadas Musicais" (Rossini) — Marche — Noturno e Motto-perpetuo (Schlegel e Gosseski).

No dia 14 Nair Rotman executará o "Concerto em Ré Maior" para violino e orquestra, de Beethoven.

As peças de Fittipaldi e Britten são dadas em 1.ª audição nesta capital.

MARIA OLIVEIRA NOVAMENTE NO SANTIAGO — Maria Oliveira, que não pode atender aos numerosos pedidos de ingressos para o festival realizado 28.ª feira última no Baitana, em comemoração do 25.º aniversário de seus encontros com a música clássica no Brasil, sentiu-se no dever de repetir o mesmo espetáculo.

Recital de Piano — No Teatro de São Paulo, no dia 19, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório), se apresentará um recital pela pianista paulista Maria Augusta Menezes de Oliveira.

Recital de Declamação — No Teatro Leopoldo Froes, à rua General Jardim, às 21 horas, amanhã, se fará ouvir em um recital de declamação, José Oliveira, declamador hispano-americano.

NOTÍCIAS DO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Vai o governador a Santos e São Vicente presidir a diversas inaugurações locais

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Segundo informações prestadas hoje a reportagem acreditada junto ao seu gabinete pelo prefeito municipal de Santos, virá a esta cidade, no próximo dia 22 do corrente, o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

A's 13 horas será homenageado com um almoço, no Restaurante do Clube da Boia, e, a's 15 horas, presidirá a inauguração da nova sede do Banco do Estado de S. Paulo.

EM S. VICENTE

Depois de fazer uma visita à Prefeitura Municipal de Santos, dirigiu-se a S. Vicente, onde inaugurará a nova sede do Clube Regatas Tamará, assinando a seguir o contrato referente a um empréstimo da Prefeitura Municipal para a realização de diversos serviços públicos, inclusive o apossamento de água.

MEDIDAS LEGISLATIVAS REFERENTES A SANTOS
Informou ainda o prefeito municipal que o governador do Estado, perante vários deputados

Assembleia Legislativa, concordou com a inclusão, na pauta dos trabalhos de amanhã, da referida casa legislativa, do projeto referente à encampação pelo Estado dos serviços de águas de Santos e sua transferência para administração do município, projeto esse que deverá, assim, ser votado em primeira discussão, tendo recebido aprovação em primeira discussão.

Acertou-se na mesma reunião a inclusão em ata dos projetos de autoria do deputado Atílio J. Couri, que transforma o Instituto Escolas Rosa em Escola Técnica e o que cria o Ginásio Estadual do Macuco. O governador remeteu a retórica da Universidade o projeto defendido pelo mesmo parlamentar, que cria a Faculdade de Medicina de Santos.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, em despacho com o secretário da Viação, autorizou o início imediato de uma estação de tratamento de esgotos nesta cidade, empreendimento que permitirá a extensão da rede de esgotos a todos os bairros, transformando-se essa medida em eficiente combate ao esquistossomíase.

ARROZ A BAIXO PREÇO PARA OS POBRES

O prefeito municipal regressou do Rio de Janeiro ontem à noite, tendo ido à capital Federal para tratar de assuntos referentes a problemas de interesse público.

Hoje, ao dar conta à reportagem de sua missão, declarou que o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, autorizou a remessa para Santos de 300 a 500 sacas de arroz, semanalmente, a fim de ser esse produto distribuído ao povo, nos bairros pobres e na zona portuária, a preços de 40 a 45% abaixo do seu custo no comércio.

Também tratou no Rio de Janeiro do aumento da quota de carne, assunto que ficou encaminhado, devendo o prefeito voltar na próxima semana ao Rio de Janeiro, ou mandar em seu nome o ministro do Matadouro Municipal, para concluir os entendimentos já havidos com o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

SETE PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO

Na manhã de hoje, por volta das 10 horas, na passagem de nível existente na av. Conselheiro Nebras, nas proximidades do n.º 309, registrou-se violenta colisão entre um bonde e uma composição da Companhia Docas de Santos.

Em direção às praias, seguia o bonde n.º 26, da linha 10, que levava como condutor o de chapéu 33 e como condutor o de chapéu 576. Ao passar pelo local citado, o elétrico, em virtude de haverem falhado os freios, foi de encontro a uma composição da Companhia Docas, puxada pela locomotiva n.º 8, que tinha como maquinista Otávio Guerreiro, domiciliado à rua Particular da Baía do Macuco, casa 63.

Em virtude da violência do choque, receberam ferimentos as seguintes pessoas que viajavam no bonde: Alberto Lima, motorista aposentado, de 59 anos de idade, morador à rua Nabuco de Araújo, 75; Geraldo de Andrade Mota, de 28 anos de idade, doméstico, residente na Cota 400 da Via Anchieta; Maria Benedita do Nascimento, de 74 anos de idade, viúva, domiciliada na Areia Branca; Rute de Moraes Esteves, de 33 anos, doméstica, residente na rua 8, casa 133, em São Vicente; Alipe Galdino, de 23 anos de idade, solteiro, funcionário Público, morador na av. Conselheiro Nebras, 494; José Antunes, português, de 71 anos, residente à rua Bahia, 42 e Manuel Romeu do Nascimento, funcionário público, de 41 anos de idade, casado, residente na rua 481, casa 117, em São Vicente. As vítimas foram transportadas ao Pronto Socorro, onde receberam os necessários cuidados médicos.

JUNDIAÍ

Jundiaí, 7 — FORMATURA — Realiza-se no dia 13 do corrente mês, a solenidade da formatura dos alunos que concluíram o curso da Escola Industrial "Dr. Antônio Soares Gandra". Foi organizado um ótimo programa, do qual consta um baile de gala. No dia 11, será franqueado ao público a bela exposição de trabalhos da Seção Feminina da referida escola.

Na correspondência que publicamos nesta seção, em 18 de setembro findo, denunciávamos, em primeira mão, o aparecimento de "despachos" nalgumas ruas desta vila.

Agora, a Polícia acaba de descobrir o terreno onde o macumbeiro Petronio Antunes realiza as suas sessões. E ali aparecem, ontem, numa "batida" espetacular, surpreendendo os crentes, homens e mulheres, em plena atividade, executando o ritual, descalços e semi-nus.

Todos foram presos e vão ser processados pela Delegacia da 22.ª Circunscrição.

(Correspondência para a rua Isabel, n.º 9).

EXAMES — Tiveram início os exames orais do Ginásio e Curso Científico, bem como as provas escritas do Curso Normal. Nestes exames, que são os últimos do ano letivo, têm os alunos demonstrado um auspicioso aproveitamento.

NOIVADO — O sr. Wilfredo Martinelli, residente em São Paulo, contratou casamento com a srta. Yone Barbosa, professora de Desenho do Colégio Estadual, filha do sr. Homero Barbosa, diretor da Caixa Econômica Estadual e da srta. América de Lima Barbosa.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: dia 23, o dr. Tyndaro Correa; dia 29, a srta. Marcia Moraes de Sousa, filha do sr. Marco Aurelio Villela de Sousa; dia 30, o menino Francisco, filho do sr. Hercúlio de Freitas; e dia 3 do corrente, a srta. Zila Palma Melreir, esposa do dr. Alcides Ribeiro Melreir.

CARESTIA — Além da falta de verduras e de carne, agrava o abastecimento da cidade o escasseamento do pão, em virtude da dificuldade em que se encontram os padeiros de adquirir trigo em São Paulo.

VISITANTES — Santa Rita recebeu nos últimos dias grande número de visitantes, graças a saber: a sr. Maria de Lima Cardoso, gerente da firma Andrade Reis, de Santos, que foi hospedada do sr. Vitor Ribeiro; o dr. Augusto Rothenberg, casuístico de São Carlos, também hospedado do sr. Vitor Ribeiro; o sr. Geraldo Barbosa de Melo, do alto comércio da Capital, acompanhado da srta. Adelaide Neves e da srta. Maria Neves, negras, suas tias, e de sua esposa, srta. Maria do Carmo Negreiros de Melo, que foram hospedadas do sr. José Otávio Neves; o sr. Plínio Borghesi, prestigioso político de Capivari, e a srta. jornalista Miguel Simão Neto, de "O Correio" e "O Progresso", periódicos de Capivari e Rafard, respectivamente; e o prof. Rocha Correa, presidente da Sociedade dos Amigos da

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIAZ)
ANDRADINA
ARACATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURC
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAGANÇA PAULISTA

BRAS (CAPITAL)
CACAPAVA
JABOTICABAL
CAMPO GRANDE (MATO GROSSO)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIAS)
GUARATINGUETA
IBATINGA
ITAPETINGA
ITAPEVA

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927
EDIFICIO-SEDE: Praça Antonio Prado n.º 6 — S. PAULO

BALANÇETE EM 28 DE NOVEMBRO DE 1952

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ATIVO	PASSIVO
CARTEIRA COMERCIAL	CARTEIRA COMERCIAL
A — DISPONIVEL	F — NÃO EXIGIVEL
CAIXA	Capital 100.000.000,00
Em moeda corrente 409.493.145,40	Fundo de Reserva Legal 49.518.904,90
Em depósito no Banco do Brasil S. A. 155.213.847,90	Fundo de Provisão 59.143.303,49
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293 80.314.828,50	Outras Reservas 39.933.458,60
Em outras espécies 4.188.528,50	
	248.595.678,09
B — REALIZAVEL	G — EXIGIVEL
Letras do Tesouro Nacional 294.000,00	DEPOSITOS
Empréstimos em C/Corrente 1.781.965.010,91	A vista e a curto prazo:
Empréstimos Hipotecários 532.475.313,30	de Poderes Públicos 2.546.281.616,70
Empréstimos Descontados 2.846.968.672,30	de Autarquias 311.337.155,00
Agências no País 385.482.778,00	em C/C Sem Limite 407.590.150,70
Correspondentes no País 18.075.735,50	em C/C Limitadas 172.649.710,80
Correspondentes no Exterior 14.401.981,10	em C/C Populares 307.190.302,10
Outros Créditos 513.542.094,30	em C/C Sem Juros 255.290,40
	em C/C de Aviso 4.716.933,60
Imoveis 43.414.605,40	Outras Reservas 39.933.458,60
	248.595.678,09
Títulos e Valores Mobiliários:	A prazo:
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 80.313.200,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.002 55.174.855,40	de Poderes Públicos 24.823.530,00
Apólices Estaduais 451.080.322,00	de Autarquias 755.700.000,00
Apólices Municipais 331.766,90	de Diversos:
Ações e Debêntures 15.810.887,00	A Prazo Fixo 242.562.579,60
	de Aviso Previs 135.005.401,30
Outros Valores 1.598.173,80	
	5.017.673.808,50
	JUTRAS RESPONSABILIDADES
	Obrigações Diversas 936.490.522,30
	Agências no País 330.776.877,00
	Correspondentes no País 37.912.996,50
	Correspondentes no Exterior 4.478.751,10
	Ordens de Pagamento e Outros Créditos 629.411.015,33
	Dividendos a Pagar 3.037.116,00
	1.942.107.280,43
	6.959.781.088,93
	H — RESULTADOS PENDENTES
	Contas de resultados 306.979.596,46
	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Deposítantes de Valores em Garantia e em Custódia 3.493.348.310,37
	Deposítantes de Títulos em Cobrança:
	do País 307.461.795,00
	do Exterior 55.306.683,80
	455.838.478,80
	Outras contas 1.230.546.481,40
	5.179.793.270,57
	Cr\$ 12.695.109.628,98

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS 37.134.500,00

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"

Rurais:

Série A 1.046.846,70

Série B 973.498,10

Série C 1.009.250,70

3.129.595,50

DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL

a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:

Série A 500.000,00

Série B 500.000,00

Série C 2.000.000,00

4.000.000,00

b — Em dinheiro:

Série A 9.299.153,30

Série B 10.926.501,50

Série C 9.324.749,30

29.550.404,10

34.030.404,50

HIPOTECAS "OURO"

Rurais 31.569.300,00

CARTEIRA COMERCIAL DIVERSAS CONTAS 10.680.240,91

9.783.839,60

132.345.880,51

Cr\$ 12.827.453.509,49

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO

Série A 10.936.000,00

Série B 12.799.000,00

Série C 13.424.000,00

37.159.000,00

LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS

Série A 10.936.000,00

Série B 12.799.000,00

Série C 13.423.500,00

37.158.500,00

GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS 31.562.300,00

26.464.080,51

132.345.880,51

Cr\$ 12.827.453.509,49

São Paulo, 9 de dezembro de 1952

DIRETORES

JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente

DR. LUIZ RODOLPHO MIRANDA — Vice-Presidente

MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente

DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial

JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola

ITAQUERA

ITAQUERA, 29 — VISITA — Esteve, nesta cidade, acompanhado de sua família o benemérito cidadão dr. Teodomiro Dias, desembargador. O correspondente desta folha teve a honra de sua visita. Dos componentes de sua família distinguimos o grande poeta Antonio Carlos, que, com apenas 12 anos, é um esperancoso escritor. Já está no prelo um livro de sua lavra.

NATAL DOS POBRES — Por iniciativa dos vicentinos desta paróquia e doações haverá, como nos anos anteriores, distribuições de brinquedos às crianças e mantimentos e roupas aos pobres.

ANIVERSARIO DE CASAMEN-TO — Realizou-se, no dia 27, em sua chácara, uma reunião festiva para comemorar o 40.º aniversário do distinto casal: José Marcondes de Rezende e d. Teresa Marcondes — membros de diretoria do P.R. em Itaquera.

Segunda Exposição Permanente de Materiais para Construção

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas, no pavimento térreo do edifício S.A. B. à rua Benito Freitas, 314, a inauguração da Segunda Exposição Permanente de Materiais para construção.

REJEITADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE CABREUVA

CABREUVA, 2 — Agitada sessão realizou, ontem, a Câmara Municipal. A proposta orçamentaria para o exercício de 1953 foi rejeitada, ficando assim prorrogado o atual orçamento.

A rejeição da proposta se deu em virtude de haver na mesma aumento de verbas que devia ser antecipado de outra lei, cujo projeto não foi apresentado pelo Executivo e ainda em vista da falta de sessões, não havendo mais tempo suficiente visto que o prazo para votação esgotava-se, hoje.

Durante os trabalhos foram aprovados e transformados em lei os projetos que autoriza o prefeito a obrigar a construção de panteões e muros, nos locais beneficiados com a colocação de guias; e Resolução que regula os trabalhos da secretaria da Câmara e eleva os vencimentos do diretor da secretaria; e em 1.ª discussão, foi aprovado o projeto que dispõe sobre a autorização para

pagamento de auxílios constantes do orçamento.

Diversas vezes foram perturbadas os trabalhos da Câmara, pela assistência que comparece às sessões, obrigando a presidência a suspender a sessão. Apesar das providências tomadas pela presidência, de requerer, polidamente, no dia de sessões, e de proibir a entrada de pessoas estranhas no plenário, não foi possível evitar que a sessão fosse perturbada.

FESTA DA PADROEIRA — Realizam-se nos dias 7 e 8, grandes festividades em louvor de N. Senhora, padroeira deste município.

CLUBE ATLETICO VETERANO — O Clube Atlético Veterano está convidando os seus associados para um baile, que fará realizar em sua sede na noite do dia 7.

O clube deverá disputar uma taça frente a A. A. Vau, num jogo, que será realizado em Piraçara do Bom Jesus, no dia 14.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL" (Do nosso correspondente)

COMENTARIOS DO DIA
Um pouco de história para os que ainda não a conhecem...

Ére noite fechada quando o 30.º Batalhão, que fazia o serviço da vanguarda em "Tutu Cué", foi atacado pelo inimigo favorecido pelo nevoeiro espesso.

Despertados os nossos, pela caçada tralequeira dos paraguaios, tontos de sono, travaram luta com os assassinos, afugentando-os. Nisto, um cabo de esquadrão, que pertencia à guarda da bandeira, ergue-se mal ferido, e, vendo os seus companheiros mortos, gemeu desolado: — levaram a nossa bandeira.

A má notícia espalhou-se celer e um calafrio horrível percorreu a espinha do invicto Batalhão, como se os seus componentes fossem um só homem. Na confusão que se estabeleceu ouviu-se o doloroso grito do comandante, o tenente-coronel Apolônio Peres Campêlo: — "A morte de todos, em a bandeira já!"

Um ruído horrível seguiu-se a ordem recebida, e o 30.º de Voluntários, mais parecendo horda de selvagens, derrama-se nas trevas no encalço do inimigo, que não ia longe. Uma hora depois, voltava pouco mais de metade do Batalhão, carregando os seus feridos, as armas dos que morreram, e a bandeira que o inimigo arrebatara.

Agora, pasmem leitores! A bandeira nacional, esse pedaço de pano sagrado que retrata a nossa pátria, e que motivou tantos feitos heroicos, está servindo de cortina numa das janelas da Agência do I. A. P. L., sita à rua Teixeira de Melo n.º 33.

ENG. SEBASTIAO GUALBERTO (TATUAPÉ)

COM A PREFEITURA — A Prefeitura deveria, pelo seu Departamento de Cultura Artística, incentivar a realização de certos publicos neste bairro, despertando assim o gosto deste laborioso povo pela musica fina, elemento indispensável para a sua cultura geral.

COM A C.M.T.C. — Essa Empresa deve promover uma campanha educativa aos seus empregados que trabalham como motoristas e condutores, pois é inícuo o desrespeito com que eles tratam o público. Deve a C. M. T. C. puni-los com penas mais severas e atender com presteza as reclamações de pessoas que são por eles insultadas e derrubadas pela pressa que eles têm em fazer correr o bonde. Depondo sobremaneira contra a nossa cidade de proceder deuses inícuos, que deveriam ser os mais educados, deve a C. M. T. C. providenciar energeticamente, pois isto acontece não só neste bairro como nos demais desta capital.

PENHA

CASAMENTOS PROCLAMADOS — No Cartório do Registro Civil, estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Antonio Simões e Lourdes de Jesus; José Oriandi e Dirce Silva; Afonso Damiani e Joaquina Lamonice; Germano Boschete e Francisca Genovezio.

VILA MATILDE

Os moradores desta vila pretendem, num movimento coletivo, pleitear o reconhecimento oficial de algumas ruas principais, a fim de obter melhoramentos públicos para as mesmas. Até agora

SANTA RITA

Santa Rita, 1 — MISSA NA TERRA NATAL — No próximo dia 8, às 10 horas, rezará o frei José Luiz da Consolação sua primeira missa em Santa Rita. Após o Santo Sacrifício, o sacerdote santarritense será saudado pelo sr. Oscar de Oliveira Alves, prefeito municipal, em nome do povo desta paróquia.

EXAMES — Tiveram início os exames orais do Ginásio e Curso Científico, bem como as provas escritas do Curso Normal. Nestes exames, que são os últimos do ano letivo, têm os alunos demonstrado um auspicioso aproveitamento.

NOIVADO — O sr. Wilfredo Martinelli, residente em São Paulo, contratou casamento com a srta. Yone Barbosa, professora de Desenho do Colégio Estadual, filha do sr. Homero Barbosa, diretor da Caixa Econômica Estadual e da srta. América de Lima Barbosa.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: dia 23, o dr. Tyndaro Correa; dia 29, a srta. Marcia Moraes de Sousa, filha do sr. Marco Aurelio Villela de Sousa; dia 30, o menino Francisco, filho do sr. Hercúlio de Freitas; e dia 3 do corrente, a srta. Zila Palma Melreir, esposa do dr. Alcides Ribeiro Melreir.

CARESTIA — Além da falta de verduras e de carne, agrava o abastecimento da cidade o escasseamento do pão, em virtude da dificuldade em que se encontram os padeiros de adquirir trigo em São Paulo.

VISITANTES — Santa Rita recebeu nos últimos dias grande número de visitantes, graças a saber: a sr. Maria de Lima Cardoso, gerente da firma Andrade Reis, de Santos, que foi hospedada do sr. Vitor Ribeiro; o dr. Augusto Rothenberg, casuístico de São Carlos, também hospedado do sr. Vitor Ribeiro; o sr. Geraldo Barbosa de Melo, do alto comércio da Capital, acompanhado da srta. Adelaide Neves e da srta. Maria Neves, negras, suas tias, e de sua esposa, srta. Maria do Carmo Negreiros de Melo, que foram hospedadas do sr. José Otávio Neves; o sr. Plínio Borghesi, prestigioso político de Capivari, e a srta. jornalista Miguel Simão Neto, de "O Correio" e "O Progresso", periódicos de Capivari e Rafard, respectivamente; e o prof. Rocha Correa, presidente da Sociedade dos Amigos da

dades do Interior de São Paulo.

PREMIO — A profa. Maria da Conceição Martins Ribeiro, que por vários anos exercera a cadeira de História do nosso Colégio Estadual, vem fazendo brilhante carreira, pois que logo após sua admissão como membro do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, foi enviada para o Museu Britânico de Londres para especializar-se. Recentemente, foi premiada com uma bolsa de estudos para a Grécia e Egito. No dia 8, acompanhada do seu progenitor, o dr. Jonas Ribeiro, deverá a Ilustre educadora estar aqui, onde receberá as expressões de estima dos seus colegas santarritenses.

DR. ALTINO ARANTES — O Ilustre brasileiro acaba de se dirigir ao dr. Antonio Stella Moruzzi a fim de comunicar que aceitou o convite da direção do Colégio Estadual "Nelson Fernandes" para realizar uma palestra nesse educandário nos primeiros dias do próximo ano letivo.

OLIMPIA

Olimpia, 2 — ORÇAMENTO MUNICIPAL — O Poder Executivo oimpiense acaba de promulgar a lei n.º 157, que orça a receita e fixa despesa do município para o exercício de 1953, em cinco milhões de cruzados.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA — Pela lei n.º 149, a Câmara Municipal criou a Escola Municipal de Corte e Costura, com capacidade para 15 alunas. A escola já se acha instalada à rua 9 de Julho n.º 1.153, onde as candidatas deverão proceder a sua matrícula.

IGREJA MATRIZ — Foram reiniciadas as obras da reforma da igreja matriz desta cidade, a qual, há cerca de um ano, havia sido interdita pelas autoridades devido ao estado da construção não oferecer a devida segurança.

CENTRO ESPIRITA — A diretoria do Centro Espirita "Fórea da Caridade. Não. Ha Salvacao" desta cidade, está providenciando a sua sede própria. A reforma dará ao edifício, além de melhores acomodações, uma vista moderna e majestosa.

NATAL DOS PO

VIDA SOCIAL

CALOR, SUOR E SONHO

O calor chegou sorrateiro, entre uma lufada de vento e uma chuva de chuva, pesada e passageira, que mal dá para assentar o pó e refrescar a terra; mas chegou, para jubilo dos sorveteiros, hoje respectivamente organizados em empresas, que padronizam os produtos e monotonomizam a paisagem com as indefiníveis caracolinhas amarelas ou azuis e os nomes bizarros das tabelas de reclame. Voltaram os vestidos leves, vaporosos, os rostos naturalmente corados de sol, os sorrisos bonitos das mulheres e as cores vivas das luzes empilhadas às portas das lojas em eterna liquidação, conforme o tempo. E vem próximo o Natal. Já se observam no movimento da cidade, no alvoreço das crianças, na fantasmagoria das vitrinas, os indícios da aproximação do velho Papa Noel, tão ansiosamente esperado o ano inteiro e nem sempre capaz de saciar o interesse com seus netinhos o aguardam. Este ano, seguindo tudo indica, o Natal virá ser magro, mesmo sem bloqueio de submarinos, sem ameaças de guerra e sem outros fortes motivos antes invocados para justificar as dificuldades do povo e as restrições ao mesmo impostas. Os perus, esses, podem passear sossegadamente nas suas capoeiras, as caudas em leve e o papo rubro, quase estourando, cheios de si; creio que até os frangos e os leitões podem espalhecar as banhas à vontade nos seus cercados e terreiros, tranquilamente, sem receio dos instintos gastronômicos do bicho homem, o qual, se as coisas continuarem correndo como agora, acabará fazendo dieta forçada, regada a água da bica e interrompida apenas pela mastigação de alguma erva amiga... Formam-se os tempos da mesa farta, com vinhos da Europa, perus, "panetone", castanhas, figos e passas, amendoas, avelãs, uma coleção saborosa de petiscos salgados e doces, frutas em profusão! Tudo isso tirou coisa de milionários, ou de "tubarões". O povo miúdo não poderá comprar nada de extraordinário para as festas do ano, a menos que se disponha, depois, a fazer um longo jejum. Ninguém se anima a comer castanhas a cinquenta cruzeiros o quilo nem a mastigar nozes por preço mais ou menos equivalente. A farinha sumiu e só se encontra a preços especiais; as frutas andam cada vez mais caras e o próprio amendoim custa dez centavos cada um... Apesar disso, as ruas se mostram congestionadas. Gente, emburros, camelôs... Muitos curiosos admirando o conteúdo das vitrinas, cotejando preços, sonhando impossíveis. Bilhetinhos marotos põe sob os olhos dos transeuntes saurentes a esperança sob a forma de uma tira de retângulos coloridos, onde ganha espantoso relevo a indicação de um prêmio de muitos milhões... Os pobres nem param. Passam direito, suando e sonhando. Pelo menos, sonhar não custa nada... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. EUGENIO RUBENS MAIA DE ANDRADE

Festeja hoje seu aniversário natalício o sr. Eugenio Rubens Maia de Andrade, funcionário aposentado, Ministério da Fazenda em São Paulo.

Fazem anos hoje:

a menina Henriqueta, filha do sr. Raulino Vieira de Carvalho, e da sra. Nair Siqueira de Carvalho, residentes em Guaratinguetá;
a menina Maria Elise, filha do sr. Paulo Cletto e da sra. Gloria M. Cletto;
a menina Edna, filha do sr. Leo Cabral e da sra. Nair Cabral;
a menina Lúcia, filha do sr. Pedro Abdo e da sra. Maria Celi Abdo;
a menina Edna Isabel, filha do sr. Walter Sgobbo e da sra. Maria Vanilni Sgobbo;
a menina Maria Emilia Perrone;
o menino Antonio, filho do sr. Antonio Barbosa e da sra. Iolanda Nardi Barbosa;
o menino José Amílcar, filho do sr. Clóvis Nunes e da sra. Nair Reis Nunes;
a srta. Rosa, filha do sr. Francisco Bonan e da sra. Conceição Bonan;
a srta. Vanda, filha do sr. Lindo Brandão e da sra. Clelia Brandão;
a srta. Eunice, filha do sr. Francisco Reis Laranjeira e da sra. Olga Reis Laranjeira;
a srta. Luciana Batista da Silva, esposa do sr. Paulo da Silva;
a srta. Jacira Guimarães esposa do sr. Nicolau Cabral;
o jovem Manuel Cardoso Lima;
o sr. José Guimarães;
o sr. Otávio Nogueira de Toledo;
o sr. Vicente Landi.

NUPCIAS

ENLACE MARINO-FALCON — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Ermelindo Falcon Ruiz, filho do sr. João Falcon Ortega, já falecido, e da sra. Francisca Ruiz Falcon, com a srta. Maria Aparecida Marino, filha do sr. Nicolau Marino e da sra. Maria de Lourdes Marino.

Serão padrinhos do noivo, no ato civil, o sr. Osvaldo Perez Falcon e srta. Victoria Falcon Ruiz, e da noiva, o sr. Nicolau Marino e srta. Maria de Lourdes Marino. No enlace religioso, serão padrinhos do noivo, o sr. Manuel Falcon Ruiz e srta. Eugênia Presto Falcon, e da noiva, o sr. Timoteo José Cesar de Campos e srta. Quintina Silva Campos.

ENLACE SATIN-RAMOS — Realiza-se dia 13 às 17 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Amandio Gonçalves Ramos e da sra. Isaura Branco Ramos, com a srta. Vanda Satin, filha do sr. Angelo Satin e da sra. Ester Satin.

NASCIMENTOS

Nesta capital: o menino Luiz, filho do sr. Luiz Silveira D'Ávila e srta. Vilma Rago de D'Ávila.

HOMENAGENS

HUMBERTO REIS COSTA — Industriais, comerciantes, amigos e admiradores do sr. Humberto Reis Costa vão oferecer-lhe um banquete hoje, às 23 horas, no salão de festas do Automóvel Clube, em homenagem aos serviços que aquele líder textil presta às classes ligadas à indústria, praticando a indústria.

A comissão organizadora está constituída dos srs. Antonio Deviate, Carlos Eduardo de Azevedo, Dagoberto Sales Filho, Ediz Gonçalves Moreira, Domingos Aprile, Domingos Freitas Pereira, Fabio Kowarski, Clemente Paulo Junior, José Alberto Bressan, João Sapientza, José Leite de Almeida, Luiz Gonzaga Toledo, Manoel Garcia Filho, Paulo Benes, Paulo Bogue, Paulo Siqueira Cardoso, Raul Henrique Leno, Serafinio Fileipe, Washington de Azevedo Soares, Walter Melo e Alberto C. Azevedo.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 23-5161, 32-5125, 32-2403 e 32-2492.

REUNIÕES DANÇANTES — GRUPO C.R.T. — A Diretoria do Grupo C.R.T. fará realizar em seus salões, Av. Ipiranga 1287, um conjunto de reuniões, no dia 14, das 20 às 24 horas.

S.R.E. CAMPOS ELISEOS — A diretoria do S.R.E. Campos Eliseos, comemorando o seu 35.º aniversário, fará realizar dia 13 um festival cantado dedicado a seus associados e famílias.

MARCONI CLUB — A diretoria do Marconi Club fará realizar no dia 14 uma reunião cantada em sua sede social, das 15.30 horas em diante.

CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO — Os formandos de 1952 da Escola Normal da praça da República (atual Instituto de Educação "Castano de Campos"), reunir-se-ão para um chá de confraternização, na Casa Anglo-Brasileira, em dia e hora a serem designados.

Adesões pelo telefone 5-6208 das 12 às 13 e das 19 às 20 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA — BACHAREIS DE 1936 — Realiza-se no dia 29 no Restaurante

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

LA VEGA EM LINHAS

Apesar de uma certa semelhança, o rapaz de quem hoje falamos não é parente de Anselmo Duarte. Já foi "double" do conhecido astro de cinema, mas isso quando iniciou sua carreira no Brasil. Francisco de La Vega, que é o seu nome, nasceu em Teacac, México, há 23 anos passados. Conta-nos ele que seu início de carreira se deu na Espanha, quando entrou para o "Boston Circus", onde era equilibrista. Seu pai era conselheiro do México na Espanha, e nessa terra sentiu pendoros para as artes.

La Vega descende de uma conhecida família do México. Seu avô era o Conde Fabriciano Fernandes Serrá. Lembra La Vega quando veio ao Brasil.

Foi no ano de 1948, procedente de Port of Spain, juntamente com o "Boston Circus". Trabalhou durante algum tempo no circo, mas quando esse seguiu viagem para outros países, preferiu ficar no Brasil.

De início, La Vega entrou para a PRN-9, Rádio Difusora do Departamento Federal de Segurança Pública, como cronista e colaborador da programação em castelhano e inglês. Nesse tempo, também redator do "Jornal de Cinema", ele se interessou por esse assunto. Seus primeiros passos no meio cinematográfico levaram-no a fazer algumas "pontas" em filmes, e mais adiante, ser o "double" de Anselmo Duarte.

Agora, porém, já entrosado definitivamente em nosso meio cinematográfico, pois, Francisco La Vega interpretou papéis em "Flagrantes do Rio", "Sombra e água fresca", "Cais do Vício", e, recentemente, fez um dos principais papéis de "Caprichos de amor", sente que não errou na escolha de sua trilha. Ele será também o principal galã de "Cada macaco em seu galinheiro".

NOTAS & NOVIDADES

Já está em filmagens o "Capricho de amor" de Hermogenes Rangel. Estão no "cast" La Falcone, Mauricio de Barros, Francisco de La Vega e outros.

Jaime Costa continua apresentando no Sant'Ana "Monsieur Brotonneau", em duas sessões diárias.

No Teatro Brasileiro de Comedias, continua sendo levada "Vá com Deus", comédia norte-americana de Murray e Boezel, pelo elenco permanente. A direção é de Flaminio Bollini.

Despedem-se esta semana, no Odeon, Chang e a "Oitava Maravilha". Domingo serão dadas três últimas sessões.

Terça-feira última, iniciaram-se os exames anuais da Escola de Arte Dramática, dirigida por Alfredo Mesquita.

Contam-nos que o "Cais do Vício", da Divulgação Cinematográfica Bandeirantes, talvez seja lançado em princípios de fevereiro. As filmagens já estão em fase final.

"Sombra e água fresca", o



avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Seção MOINHO CENTRAL

R. Boa Vista, 314. 4.º and.

Tel. 33-3164 C. Postal - 260

SÃO PAULO




ENLACE PADUA FLEURY-CASTILHO — Realizou-se ontem, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Luciano Augusto de Padua Fleury, promotor publico em Votuporanga, filho do dr. João Augusto de Padua Fleury, procurador do Estado, e da sra. Maria Lucia Castilho de Padua Fleury, com a srta. Maria do Carmo Castilho, filha do dr. José Ferreira de Castilho e da sra. Maria Elisa Cesar de Castilho. Foram padrinhos, no ato civil, os pais do noivo e a srta. Maria Lucia de Padua Fleury e dr. Afonso Roberto de Padua Fleury. No religioso, por parte do noivo, o dr. Joaquim de Oliveira Cesar e a srta. Cinira de Sousa Cesar, dr. Lauro Barreira e srta. Maria Antonieta de Castilho Barreira. No clichê, a cerimônia nupcial.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Devemos empreender um grande trabalho de esclarecimento da opinião publica, visando evitar a abstenção eleitoral"

O chefe do Executivo não recebeu lista de nomes para a indicação de candidato de conciliação em Santos — As eleições municipais de domingo ultimo — Lamentavel o incidente em S. Caetano -- Locomotivas para a Mogiana -- Aeroparque civil para S. Paulo -- Unificação de ferrovias

Após a entrevista de ontem com os jornalistas acreditados em seu gabinete e respondendo a pergunta sobre se receberia uma lista de onze nomes para a escolha do candidato de conciliação à Prefeitura de Santos, o governador do Estado declarou:

"Não recebi qualquer lista, e não estou participando de qualquer entendimento visando a escolha de candidato de conciliação para a Prefeitura de Santos. A propósito das eleições municipais de domingo, declarou o chefe do Executivo que o pleito transcorreu na mais absoluta ordem.

"No mesmo dia das eleições, à noite, recebi relação completa sobre o transcurso do pleito, que se efetuou na mais absoluta ordem de todo o Estado." Lamentou a ex-cia, o grande índice de abstenção em alguns municípios. E teve conhecimento do incidente ocorrido em São Caetano entre o deputado Frota Moreira e um delegado do Distrito. Esse incidente ocorreu na véspera da eleição.

O delegado de carreira tomou todas as providências cabíveis no caso, conforme o próprio deputado teve ocasião de declarar em entrevista aos jornalistas.

"Incidente lamentável, sem dúvida, mas que não pode empanar o brilho da ordem das eleições. As autoridades policiais atenderam ao pedido do deputado e lavraram flagrante de todos quantos estavam tentando impedir a livre movimentação no município. Providências posteriores serão tomadas pelo governo. O secretário de Segurança já instaurou inquérito, além das providências que no momento se faziam necessárias. Outras serão tomadas, em consequência do que for apurado."

A respeito da abstenção havida no pleito de domingo, quiseram os jornalistas saber se não era de se prever que tal fato se repetisse no pleito de março, na capital. S. ex-cia, declarou:

"Devemos todos empreender um grande trabalho de esclarecimento da opinião publica, visando evitar a abstenção eleitoral." Disse que participará desse trabalho, sendo seu intuito dirigir-se à população da capital, através de vários meios, para que o eleitorado compareça ao pleito. Não pedirá votos para esta ou aquela legenda. Pedirá o comparecimento do eleitorado.

Respondendo a uma pergunta, declarou o governador que não acredita seja necessária a prorrogação dos trabalhos da Assembleia Legislativa. E, entretanto, uma questão da economia interna da Assembleia, sobre a qual não lhe

cabe opinar. No que diz respeito aos projetos de grande interesse da administração publica, declarou que só tem a louvar a presteza e a eficiência da Assembleia. Os projetos ainda não aprovados, de iniciativa do Executivo, poderão aguardar até o próximo ano.

Em seguida, falando sobre a convocação do Congresso pelo presidente Vargas, disse que obedeceria essa convocação ao desejo do sr. Getúlio Vargas de entrar na apreciação da chamada reforma administrativa. E uma convocação específica.

LOCOMOTIVAS PARA A MOGIANA
Ventilada a notícia sobre a chegada das locomotivas para a Mogiana, esclareceu o governador:

Faz parte do plano de remodelação da Mogiana, plano esse que havia sido posto em execução pela diretoria anterior e terá prosseguimento agora, sob a administração do Estado, porém, ampliada.

Estão chegando a Santos varias locomotivas "Diesel", encomendadas pela diretoria anterior, mas já com o apoio financeiro do governo. Essas locomotivas serão utilizadas para maior eficiência da estrada, no transporte das safras.

AEROPARQUE CIVIL DE SÃO PAULO
Informou o prof. Lucas Nogueira Garcez que será construído o Aeroparque Civil do Estado de São Paulo, que servirá à aviação civil. Para tal fim, uma comissão de técnicos já indicou o local que será em Buscaca, junto à estrada de Itu. A execução está prevista para 1953, devendo ficar pronta para o IV Centenario.

UNIFICAÇÃO DAS FERROVIAS
Sobre a rede ferroviária paulista, o governador comunicou que já está concluído o projeto de unificação das ferrovias do Estado. A autarquia a ser criada abrangerá a Sorocabana, a Araraquarense, a E. F. Monte-Alto, a São Paulo-Minas, a Bragançinha e a Campos do Jordão.

TRATAMENTO DE ESGOTOS
Sobre a estação de tratamento de esgotos da capital, que será uma das maiores do mundo, informou o governador que a parte preliminar dos estudos realizados por engenheiros norte-americanos e da Secretaria da Viação já está concluída. A estação de tratamento para Santos foi projetada pela Secretaria da Viação para ser instalada em Santos.

"O ENCANTAMENTO DA PRINCEZINHA"
Em virtude do sucesso alcançado pela peça de ballet teatralizado "O Encantamento da Princesinha", levada a cena no Teatro Colômbia, a professora e coreógrafa Maria Carmen Brandão, promoverá no próximo dia 20, às 20 horas, naquela mesma noite, nova apresentação da peça. A renda desse espetáculo artístico, programa completo da profa. Maria Carmen Brandão, será revertida em benefício do Natal das crianças pobres da Casa de Santa Inês, de São José dos Campos.

Imoveis interditados à prática da caça
O Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, órgão executor do Código de Caça no Estado, interditou à prática da caça as fazendas denominadas "SANTA MARIA", "SANTA CECILIA" e "PALMARES", situadas no município de Santo Anastácio e de propriedade da firma José Leão e Cia. Ltda, a fazenda denominada "JOSE VICENTE SIQUEIRA", situada no município de Estrela D'Oeste e de propriedade dos srs. Guatiero Mori, Domingos Florio e irmão Berti, a fazenda "Santa Maria", situada no município de Ourinhos, e de propriedade da sra. Maria Pacheco e Chaves.

Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas no citado código.



"Não peço piedade... quero apenas uma oportunidade"

"Preciso de muletas para caminhar — mas não sou inútil para a vida. Porque no Centro de Readaptação e Educação, mantido pela Associação de Assistência à Criança Defeituosa, recebo (junto com muitas colegas) um aprendizado especial que me permite brincar como as outras crianças — estudar e trabalhar para ser útil na vida. Mas...o nosso Centro é gratuito. Só poderá ser mantido com a sua compreensão e o seu apoio. Contamos com donativos como o seu, para ajudar a A.A.C.D. a prosseguir na sua obra de recuperação de muitas crianças como nós."

Coopere na campanha pela Redenção da Criança Defeituosa!

SEJA SÓCIO DA A.A.C.D.
Se V. S. achar que merecemos o seu apoio, queira preencher o cupom abaixo e enviá-lo à nossa sede: Alameda Barão de Piracicaba, 679 São Paulo, Cap. tal.

Remeto a importância de Cr\$ 500,00 em cheque como contribuição anual de sócio da A.A.C.D.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____ ESTADO _____



Batalha — Tumulto do Fundador.

BATALHA — UM REPOUSO CONTEMPLATIVO PARA NOSSAS ALMAS!

HEITOR CUNHA

De Alcobaca à Batalha cortase uma região pitoresca e fértil. De alguns pontos altos avistase o mar e o monte de São Bartolomeu — à direita a serra da Albará. Passamos por Juncal que fica a 24 quilômetros de Lisboa, povoação renomeada pela sua antiga produção da cerâmica, e mais além pela celebrada ermida de São Jorge, mandada edificar pelo Condestável Nuno Álvares Pereira.

No fundo dessa ermida os viajantes param, para beber, um pouco de água, como para obedecer à velha tradição local, porque o púcaro ali mandado colocar por D. Nuno, oferecerá essa previsão: — matar a sede aos caminhantes.

Este voto do fundador é aceito e cumprido. Seja como for, a gente obedece a essas coisas com um prazer, como se estivessemos continuando uma legenda dos tempos. Vamos caminhando, quando de subito surge a Batalha, isto é, o grande monumento de Santa Maria da Vitória — o mais glorioso do mundo, porque a sua história é toda a história de uma raça.

Fundado para comemorar a vitória dos portugueses em Aljubarrota sobre os castelhanos em 1385 por D. João I. Não iremos contar pormenores desse sítio sagrado do grande país; a sua história é conhecida de muitas gerações mas, em se procurando

dar detalhes de uma excursão, embora rápida a Portugal — a Batalha resalta aos olhos de toda a gente. E ninguém ali penetra sem convulsão a própria alma, vivendo dias de glória — na mais intensa forma dos sentidos. Logo ao entrarmos nos arcos góticos da sua entrada, deparamos com a figura varonil de uma sentinela perfilada em meio daquela meia luz que os vitrais enfeitam com o cambiante do sol. Não é a guarda do monumento, não. Esse está entregue à soberania do povo que o respeita sagradamente.

Aquele soldado, aquela estípite permanente da força e da disciplina, monta guarda ao tumulto do Soldado desconhecido, da primeira conflagração mundial, quando Portugal pagou caro um tributo de sangue em defesa da humanidade.

Permanente e acesa, na altura da lage que cobre o corpo do herói anônimo, uma lâmpada de bronze muito bem talhada, artisticamente confeccionada, permanece em sentido vertical — solene, respeitosa e grave.

O artista que a confeccionou transportou-se para o Brasil e tem serralaria, aqui em São Paulo, no bairro da Lapa.

E' um artista formidável que ao silêncio de seu valor, simplesmente, vai entregando aos nobres da Faculdade muitos trabalhos interessantes matizados em ferro.

Dentro das salas do monumento, sem se dar porque, a gente estasia-se e entra numa contemplação que vai às rasas do sublime. Com que alma edificaram tudo aquilo. Razão teve Alexandre Herculano em debruçar-se sobre a ereção, para tirar os mais edificantes efeitos para as suas Lendas e Narrativas.

O espetáculo que a nave oferece convence ao maior incrédulo, se incrédulo podemos continuar, porventura, dentro de uma tal harmonia.

Com cerca de cem metros de vastidão, não semi-obscuridade dos vitrais é um longo espalmar de passos incertos e temerários. E a cúpula, quase aérea e de robustez grandiosa, dá-nos e conjunto da cena de repouso e de espetáculo emoção.

A Capela Real é da traça de Huguet — celebrizado arquiteto francês, tão citado nas Narrativas de Herculano, é um recinto de evocações.

Por todo o lado o grande arquitectónico do grande mestre.

Além do monumento a D. João I e da Rainha D. Felipa de Leicestre. Os tumulos são brasões, legendados e apresentam as duas estatuas jacentes cujas mãos se enlaçam e, em volta em arcos sólidos, os tumulos da "última geração".

A estatua da Virgem, as capelas abisbais e a arca tumular de Diogo Lopes de Sousa chamam-nos a atenção. Não fatiga a imaginação e nem os passos se perdem por ali dentro. O caminhar vai revendo tudo aquilo embaldado na mais doce satisfação espiritual e caminha e caminha sempre, pé ante pé — cada vez mais respeito e mais humilde a tudo aquilo, desprezando as vantagens desse progresso a que assistimos, sem história, sem legenda, sem nomes que o transpassam a glória.

Vamos agora, para o Claustro Real, peça notável, de especial riqueza decorativa na qual, por Mestre Afonso Domingues o maior de seus engenhos.

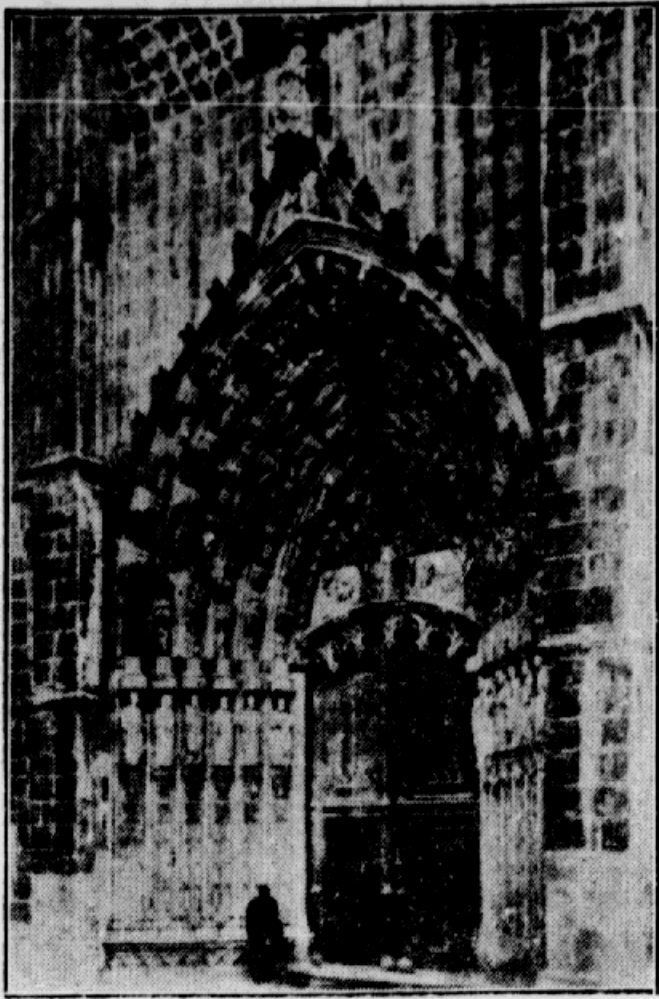
As leis de gravidade que regeram a junção dos ângulos dessa abóbada até hoje, são objeto dos mais apurados estudos.

Passa-se pelo tumulto do Soldado e chegamos ao claustro de Afonso V. outra joia preciosa de sabor monástico. Mais adiante as Capelas erguidas para o Panteão de D. Duarte, começadas em 1435, foram continuadas mais tarde por Mateus Fernandes mas ficaram inacabadas. São sete capelas radiadas, com entrada por um portão grandioso onde se lava na pedra recamada de louvores a divisa do seu fundador.

Mateus Fernandes parece ter erguido nas suas contribuições todos os motivos manuais, oferecendo as mais belas expressões de nichos e rendas granitadas e apuros profundos, no sentir a alma portuguesa na sua expressão máxima de escultura.

Ha muitos outros recantos a observar, o que não caberia numa crônica de jornal, com anotações de viagem. Mas não nos esqueçamos do Coruchêo da Cegonha — ponto mais alto do monumento — onde a observação perde-se por todo o panorama bucólico da vila. Para uma boa visita ao interior do Mosteiro da Batalha leva-se um dia se o quisermos examinar com a alma de bom observador. Nada do que ali se contempla foi obra de dias para ser admirado em horas. E a faz-las respirar em o todo de sua conduta histórica, como poucas no mundo, poderão ser contadas.

Do Monumento que é a consagração da localidade, passa-se à Vila da Batalha. Discreta e secular vive a sua vida de solidões reconfortadoras.



Porta principal do Mosteiro da Batalha.

cantadora, da qual nos iremos ocupar na próxima crônica. Ia esquecendo falar-lhes da linda Praia de Nazaré que fica entre Alcobaca e a Batalha — na orla do mar.

E uma praia curiosa pelos caprichos de seus habitantes. Os pescadores de Nazaré são notáveis nas suas provas arriscadas de pescaria. Têm costumes originais. São decorativos, quase, nos seus traços. Uma nota interessante é a que se possa dar, embora rápida da maneira pela qual o governo português guarda, acautele e vigia os seus monumentos históricos, não deixando que a nebulosa deles falte o devido amparo

contra o tempo. E eu sinto vontade de pedir ao nosso governo que faça o mesmo com as nossas coisas históricas.

O passado, de tão sagrado, cria dentro de nós um outro sentido pelo belo e pelo heroico.

Temos feito muito pouco pelas nossas maravilhas de antanho. E sem mostrá-las, devidamente enfeitadas as gerações, o que lhes poderemos oferecer, mais tarde, de tudo o que foi feito a favor de nossa história?

Portugal dá um lindo exemplo. Portugal é realmente, todo ele um museu exuberante de maravilhas do passado.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

PROTESTO E APELOS DE PROFESSORES DE TUPÁ — Professores do Colegio Estadual e Escola Normal de Tupá, um dos estabelecimentos oficiais de ensino fundados mais recentemente no interior do Estado, distribuíram à imprensa um manifesto em que dizem que o ensino está em decadência e que uma das principais razões dessa decadência seria o descontentamento do professorado.

Procurando as causas desse descontentamento, acrescentam os signatários do manifesto de Tupá que "o professor secundário está cansado de ser golpeado em seus interesses mais comecinhos; cansado de ver repetidas, tão amudadamente, as ofensas à sua dignidade". Adiante, os signatários se referem à legislação desencontrada e de objetivos exclusivamente pessoais que tem sido proposta e mesmo votada pela Assembléia Legislativa, responsabilizando-a pelo "descontentamento que assalta a laboriosa classe dos professores". O documento, que não esclarece se parte do Conselho Técnico ou da Congregação do citado estabelecimento estadual de ensino, mas se pronuncia em nome dos "membros do Colegio Estadual e Escola Normal de Tupá", conclui por um apelo dirigido aos poderes públicos e à classe em geral, através da Apesnoesp, como entidade dos professores do ensino secundário e normal.

"Após demorada análise do problema, fazemos publico o nosso protesto contra todas as irregularidades apontadas, e apelamos às autoridades competentes — dizem os professores de Tupá — nomeadamente ao governador do Estado, o secretário da Educação, e os deputados que ainda não desceram da justiça e moralidade, no sentido de que continuem empregando o melhor de seus esforços para por um parêntese em tão desastrosa situação".

Com referência à Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, a Apesnoesp, pedem, os professores secundários de Tupá, que a "se movimente com mais autoridade e combatividade". Acrescentando: "Afinal, ela existe para a defesa da classe, embora nem sempre tenha dado provas cabais disso, pela fraca resistência que tem oferecido, em face dessas irregularidades".

por lei ordinária, o que está previsto no texto constitucional.

Mas, antes de tudo é preciso suspender as ordens de pagamentos dos funcionários que só exercem um cargo, mas recebem vencimentos por dois cargos e varias funções gratificadas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — A prova de português do exame de admissão ao curso de 3º ano, realizado em 12 de dezembro, dentro daquele período, será de 60 horas efetivas.

Informações poderão ser obtidas, pessoalmente, na Secretaria da Faculdade, a rua Tres Rios, 363.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado. — Chamada para os exames orais.

Curso Direito — Primeiro ano: Introdução à Ciência do Direito — Hoje, às 8 horas — Prova oral.

Direito Romano — amanhã, às 9 horas — Prova oral.

Direito Civil — amanhã, às 16 horas — Prova escrita do exame vago, 3ª turma.

Direito Civil — Dia 15, às 8.30 horas — Prova oral, 3ª turma.

Segundo ano: Direito Civil — às 8.30 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Direito Constitucional — Dia 15, às 9 horas — Prova oral.

Terceto ano: Direito Penal — hoje, às 8 horas — Prova oral.

Direito Civil — amanhã, às 9 horas — Prova escrita do exame vago, 2ª turma.

Direito Civil — Dia 15, às 9 horas — Prova oral do exame vago, 2ª turma, segunda e última chamada para todos os que requeram.

Quarto ano: Direito Comercial — às 9 horas — Sala Pedro Lessa. — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago.

Medicina Legal — às 9 horas — Sala Américo de Carvalho. — Prova escrita do exame vago para todos os alunos que alcançaram média 3,0 e 4,5.

Medicina Legal — amanhã, às 8 horas — Prova oral do exame vago, para os alunos que prestaram a última chamada para todos os que requeram.

Direito Judiciário Civil — hoje, às 9 horas — Prova oral do exame vago.

Quinto ano: Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Américo de Carvalho. — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5,0 e 6,5, mais prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita do exame vago e que tenham frequência.

Curso Noturno — Segundo ano: Direito Constitucional — hoje, às 20 horas — Prova oral.

Terceto ano: Direito Penal — hoje, às 20 horas — Prova oral.

Quarto ano: Medicina Legal — às 20 horas — Sala Américo de Carvalho. — Prova escrita do exame vago, para os alunos que alcançaram média 3,0 e 4,5.

Direito Judiciário Civil — hoje, às 20 horas — Prova oral do exame vago.

Quinto ano: Direito Administrativo — hoje, às 20 horas — Prova oral.



Batalha — Fachada principal do famoso mosteiro, hoje legitimo monumento historico.

O visitante que o tenha lido, encontre-se a todo o instante, naquelas sacralíssimas recantos com Mestre Afonso Domingues a dar ordens aos vassallos, compondo aqui — olhando ali, retrocedendo acolá — aquelas joias rendilhadas de seus porticos.

O exterior, como o interior, reflete bem os diversos períodos construtivos — do gótico ao manuelino e a arte dos arquitetos que por ali deram o melhor de suas capacidades. O portal das seis archivoltoas e os tres corpos da fachada associada à Capela Real e as Capelas Imperfeitas — tudo se conjuga para uma serie de efeitos que deslumbram e como sempre, nos lembram os arquitetos que descreveram o monumento.

As bandeiras dos arcos góticos tornadas em rendilhados de pedra e apoiados em colunetas. Depois, outra preciosidade se nos apresenta: o lavabo.

A sua opulência é qualquer coisa de extraordinário e a gente, diante dele tem a impressão legítima de que nunca mais se farão obras idênticas. Esta peça de arte ter sido a máxima inspiração de uma tal obra artística.

Mas não temos tempo para pensar mais nela, porque adiante se nos apresenta, em toda a sua fulguração, a arrojada abóbada da Casa do Capítulo, apresentando pela luz multicolor de seus vitrais a orgia de luz solar, titubante aqui, forte ali, toda ela repartida como se fora obra de um artista divino, ali oculto.

Gente muito amável, habituada a viver numa espécie de sala de visitas de Lisboa, porque quem vai a Portugal não deixa fatalmente de ir à Batalha, comunica-se familiarmente com o visitante pondo-o à vontade.

A Vila tem sua matriz e foi edificada em 1512 por D. Manuel, o Venturoso. Possui um sabelito portal manuelino decorado com temas da Renascença e emblemas de Rei Afonso. Estes trabalhos são prodígios em confecção e pureza heráldica. Ali mesmo ao lado do Mosteiro, envolta em lindos parreiras, com lindos cachos de uvas, fomos visitar a casa que viu nascer o nosso nobre amigo comendador Pereira Queiroz.

Pouco além vamos encontrar Leiria — cidade por demais en-

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Posto de Higiene e Segurança do Trabalho no Sindicato dos Empregados do Comercio — Importancia do exame medico pré-admissional e periodico dos trabalhadores do comercio

Sob a presidência do sr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho Indústria e Comercio, em 2 do corrente mês foi inaugurado o Posto de Higiene e Segurança do Trabalho, em convenio com a Diretoria do Sindicato dos Empregados do Comercio. Ficou ele situado em dependências bem instaladas da magnífica sede do Sindicato à rua Formosa, n. 367, 4º andar.

O sr. presidente do Sindicato, sr. Paulo Teixeira da Silva Braga, pronunciou judicioso discurso mostrando a relevância da medida posta em pratica pelo Governo do Estado e da satisfação dos membros do Sindicato pelos grandes benefícios que o Posto viria prestar à classe comercial, facilitando os exames médicos, e encaminhamento das soluções referentes a problemas de saúde dos empregados do Comercio. Salientou os valiosos trabalhos já realizados pelo Sindicato, e o proposito de desenvolver no maximo, também no novo setor, agora iniciado.

Em oportuna e brilhante oração o sr. Secretário do Trabalho, declarou que como advogado trabalhista agora não em atividade mas também na qualidade atual como secretário do Trabalho, continua fazendo todos os esforços para arguimento em padrão mais elevado do direito, do bem estar, da saúde e da segurança do trabalhador. Salientou que esse é programa do Governo do Estado, do ilustre prof. Lucas Nogueira Garcez. A descentralização de emissão de certificado de saúde, vem sendo feito progressivamente, com largo benefício aos empregados, economizando tempo e fadiga, declarou.

Em seguida o diretor do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, fez exposição, referente à finalidade do Posto, condições de saúde do empregado do comercio e meios de preservação.

"Em jornadas diuturnas ao bem do serviço publico da prosperidade nacional, da harmonia social e da felicidade coletiva, o empenho prof. Lucas Nogueira Garcez no Governo de S. Paulo, tem sido incanavel. A Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, sob ação dinamica, inteligente e culta do sr. José Alves da Cunha Lima, opera em consonancia dessa diretriz.

A importância do empreendimento acentua-se pelo fato, do serviço medico ficar agora em contato direto com os problemas que dizem respeito aos que labutam no grande ramo social, incluído o economico na distribuição das utilidades — caracteristicas do comercio. E poder assim no convívio diario com os anseios, os reclamos da classe, perquirir quais as causas e concausas atinentes ao bem estar e quais as favoráveis ou adversas as condições de saúde.

Dessas, em primeiro plano desse logo terá que compulsar os meios para diminuir fadiga, desnutrição, tuberculose, neuro-psicoses. Haverá outras também a serem esmiuçadas. Estes males, porém são visíveis, e já se mostram no primeiro lance. Concorrem para elas taras hereditárias, consequências congêntas, mais habituais, inadaptabilidade, má alimentação, deficiência de horário para refeição e repouso, dificuldades de transportes, residências distantes dos locais de trabalho, desajuste nos processos de trabalho. Também o ambiente físico, temperatura, umidade, ventilação quando não satisficam os preceitos necessários ao conforto termico, proporcionam fadiga.

Aqui é ocasião de mencionar a má orientação que pelos muitos comerciantes, na disposição de vitrinas nas portas, colocação de gramas, impedem a boa ventilação.

O ambiente social e condições psíquicas também podem causar fadiga.

Esta merece toda atenção. Por que?

Porque ela traz mau estar, cefaleia, estados vertiginosos, irritação, desajuste descontentamento, dissociação nos movimentos que redunda em diminuir a capacidade e qualidade de produção, aumentar o ausentismo. Para boas relações dos comerciantes entre si, entre empregados e patrões e com o publico, é necessário evitar a fadiga.

Entretanto não é só. Ela predispe o organismo a eclosão da tuberculose e dos estados neuro-psiquiátricos.

Neuroses podem também conduzir ao alcoolismo — tão marcante na patologia social, e tão prejudicial ao individuo e à raça.

Teríamos muito a comentar, porém não ousamos tomar mais o precioso tempo dos que tiveram a paciência de nos escutar nesta pobre e singela e desprezenciosa exposição que mais não visou, se não, focalizar alguns primas referentes a fisiologia normal a patologia do comercio que vão ser devidamente estudadas para procura da solução, por este posto.

Apresentamos felicitações aos comerciantes sobretudo a presidência do sindicato e dignos membros da diretoria, por esta conquista, ao exmo. sr. secretário do Trabalho por mais este marco vencido.

Confiamos bem que, os prezados, dr. Alceu Barreto Cesar, o colega devotado que tem prestado o maior desvelo e competência no encaminhamento dos colegas e a elevada competência do colega dr. José Almeida Prado, encarregado da chefia do posto, e demais funcionários, darão o melhor desempenho", na tarefa que lhes cabe.

LIMPESAS EM GERAL

SOLILHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso ort e oleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS: Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Sociedade Paulista de Escritores

Realiza-se hoje, às 17 horas na sede social da Sociedade Paulista de Escritores, a rua João Brícola 40, o 2º andar, a reunião mensal conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal dessa entidade de classe.

Confederação das Famílias Cristãs

Instalou-se domingo o Centro Municipal de Guarulhos, da Confederação das Famílias Cristãs, a adesão de mais de duzentas famílias.

A solenidade de fundação se realizou na sala de sessões da Câmara Municipal, com a presença do casal o prefeito municipal de Guarulhos, presidente da Câmara e vereadores e autoridades locais.

De São Paulo estiveram presentes o dr. Pablo de Aguiar Goulart, presidente da Diretoria Pastoral; o dr. Jorge Quintos de Moraes, presidente do Conselho de expansão social e promotor da Fundação daquele município.

A sessão foi aberta por sr. embaixada, que, como presidente da Confederação, deu a palavra ao dr. Pablo de Aguiar Goulart para expor aos presentes o plano geral da Confederação e o que esta já tem feito em prol da família.

Despertaram interesse no seio das famílias ali presentes, os projetos da Confederação, o que ficou demonstrado pelos debates em seguida havidos.

Os presentes resolveram, acaloradamente, apoiar a Confederação, para breve, constituir-se, definitivamente, o nosso núcleo.

Palaram varios oradores, não só em nome do prefeito municipal e da Câmara Municipal como das famílias confederadas, saudando o cardeal-arcebispo de São Paulo, o diretor da Diretoria estadual da Confederação.

A Confederação já tem fora da capital, centros municipais em Santos, Sorocaba, Valinhos, e Guarulhos, achando-se em coordenação outras unidades.

Natal da Criança Pobre promovido pela primeira dama paulista no Pacaembu

Recomendações aos pais — Presentes, lanches e um "show" destinado a alegrar a petizada

Estão na fase final os preparativos do segundo Natal promovido pela sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, em benefício da criança pobre, no Estádio Municipal do Pacaembu. A grande festa será levada a efeito no proximo dia 21.

RECOMENDAÇÕES AOS PAIS

Para a retirada dos cartões, que são direito a brinde, pedese aos pais que façam acompanhar seus filhos, no dia 14 proximo, das 8 às 11 horas, nos locais de distribuição, que são os cinemas dos bairros.

PRESENTES DE NATAL, LANCHES, LEITE E ATRAÇÕES

No proximo dia 21, das 7 às 12 horas, será feita a entrega dos presentes de Natal, nas dependências do Pacaembu. As crianças serão fornecidas com lanches e leite. Para divertir a garotada, haverá interessantes números artísticos, a cargo de elementos do Sindicato dos Artistas, entidade que deu a sua colaboração à iniciativa da exma. senhora d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Será, pois, um dia de festa para os melhores paulistas, a reunião de 21 de dezembro no Pacaembu.

Para o transporte das crianças e seus acompanhantes até o Pacaembu, correrão onibus, inteiramente gratis, na ida e na volta, do Anhangabá e do Parque da Indústria Animal, na Agua Branca, com destino ao Estádio Municipal.

Recomenda-se às crianças e seus acompanhantes que não haverá necessidade de se anteciparem na ida ao Pacaembu. No período das 7 às 12 horas do dia 21 de dezembro, todos os portadores de cartões serão atendidos. Não devem, pois, preocupar-se em chegar antes ou a frente dos demais, a organização da festa do Natal já adotou medidas a fim de que todos sejam atendidos naquele horário. E os pais e responsáveis não precisam chegar, com seus filhos de madrugada no Pacaembu, o que será inutil e prejudicial às crianças, que fica-

Ordem dos Advogados

Pedem-nos divulgar: "Resolução de no dia 14, no Palácio da Justiça — 2.º pavimento — as eleições para renovação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

As mesas eleitorais funcionarão das 8 às 15 horas, ininterruptamente. O voto é pessoal e obrigatorio, tanto para os advogados inscritos na capital quanto no interior do Estado. Estes últimos tem dupla obrigação de voto: para o Conselho Seccional, de todo o Estado, no dia 14, e para a Diretoria das respectivas sub-seções da Ordem nas Comarcas sedes, no dia 21 do corrente.

Não poderão votar os preveisionados e os advogados alienados, bem como os advogados que não estejam no gozo do exercicio da profissão (suspensos ou em debito com os cofres d'oficio).

As mesas eleitorais funcionarão das 8 às 15 horas, ininterruptamente. O voto é pessoal e obrigatorio, tanto para os advogados inscritos na capital quanto no interior do Estado. Estes últimos tem dupla obrigação de voto: para o Conselho Seccional, de todo o Estado, no dia 14, e para a Diretoria das respectivas sub-seções da Ordem nas Comarcas sedes, no dia 21 do corrente.

Não poderão votar os preveisionados e os advogados alienados, bem como os advogados que não estejam no gozo do exercicio da profissão (suspensos ou em debito com os cofres d'oficio).

Depois das 15 horas, no Salão do Tribunal de Juri, no proprio Palácio da Justiça, se iniciará a apuração da votação, sendo, logo apurado, anunciado o resultado do pleito".

Em casa, um copo de ALCOOL NA LACRIMA DE UM FILHO

A. A.

"Associação Antialcoolica"

Quer deixar de beber? Procure-nos

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Av. 9 de Julho, 398 — Caixa, 2343

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Gremio Cultural Jackson de Figueiredo

O Gremio Cultural Jackson de Figueiredo, em sua sede a rua Dr. Falcão, 143, fará, no proximo sábado, às 17 horas mais uma conferência, estando a cargo do sr. José Batista de Carvalho, que discutirá sobre Oliveira Vianna.

Para o dia 20 está programada "Idéias de Adalberto Torres" pelo estu- dioso Odor Vival, e finalmente para encerrar o ano de 1952, o Gremio realizará outra conferência estando responsável pelo tema o jovem estudioso e esforçado pesquisador: Odilon Vieira da Luz, que falará sobre o patrono do Gremio.

Novo edificio do Departamento de Estradas de Rodagem

Realiza-se hoje, às 17 horas, no terreno da sede da Secretaria da Viação, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro edificio do Departamento de Estradas de Rodagem e São Paulo.

A solenidade deverá comparecer o governador do Estado e demais autoridades.

Elegancia

no lar e na sociedade

COMPASSO DE ESPERA

F. Branco

LOUVADA SEJA

Se aqui as coisas vão correndo da melhor maneira possível, na Capital Federal, ainda não melhor. A polícia carioca tem contribuído espontaneamente para proporcionar ao povo diversões a preço reduzido, organizando uma série de espetáculos capás de encher de inveja aos donos de circos suburbanos.

Primeiro com o comissário Padilha e seus rapazes, que se encarregaram do "show" de abertura. Agindo com uma coragem e zelo inextinguíveis, os bravos agentes da ordem lançaram-se na pista dos namorados, que como toda gente sabe, andavam a ameaçar a integridade do regime, passeando de mãos dadas, beijando nos bancos de beira mar e praticando outros atos de caráter subversivo. Boa caçada foi fazendo o trefego comissário, recolhendo diariamente um bom lote de perigosos e apaixonados aos quadros da rua da Relação. Correu tudo bem, por muito tempo, havendo o comissário e seus chefiados recebido muitos elogios da imprensa, graças ao tratamento urbano e delicado com que efetuavam as prisões. Ia a coisa nesse pé, muito pouca gente ainda entregando-se ao vício secreto e condenável do namoro, quando aconteceu ser detida a cozinheira de um juiz, fato que se revelou de suma gravidade, conforme veremos.

O digno membro do judiciário queimou-se, não sabemos se no sentido figurado ou literal, tentando substituir ao fogão a artista das cacarolas e fez um barulhão tremendo. Foi ao chefe de polícia, aos jornais, tanto virou e morreu que acabou dando com o popular comissário Padilha para fora do serviço especializado que ele chefiava. Arbitrariedades, mas que se vai fazer? Voltaram os namorados à prática do crime de amar, voltou a artista das cacarolas ao preparo dos piteus que regalam o paladar do digno juiz e o comissário Padilha foi nomeado para chefiar um recém-criado Serviço de Trânsito, que francamente não parece mais anota, coisa de português.

Mas a vigilante polícia carioca não dorme na defesa das instituições ameaçadas, e poucos dias depois de terminado o "affaire" Padilha, empreendeu

outra ação de grande envergadura. Um advogado truculento se deu ao desquite de fazer uma série de acusações contra a polícia, e a reação merecida não se fez esperar. Sem outro meios disponíveis para sua defesa, um dos delegados acusados dirigiu-se em visita de caráter social ao escritório do atrevidíssimo advogado, e fez-lhe ver, muito gentilmente, com a ajuda de um revólver e algumas pancadinhas aplicadas com graça e carinho, o quanto ele, advogado, militava em erro. Tudo muito legal, como já se vê, merecendo a esclarecida autoridade fartos elogios da imprensa, mercê de seu tolerante e democrático gesto.

E culminando a série de gratuitos espetáculos oferecidos pela polícia do D. F., temos agora a grata notícia da prisão do jornalista Carlos Lacerda. Fingia esse senhor ignorar que existe um dispositivo constitucional que proíbe terminantemente aos jornalistas de fazer acusações a polícia carioca, e levianamente ou de má fé, andava a tecer intrigas contra os agentes da lei, pelas páginas de seu jornal. Com algum atraso, foi recolhido ao xadrez o totalitário jornalista, pois a polícia ainda precisou providenciar na última hora um mandato legal de prisão e outras insignificâncias. Nesses momentos é que nos vem a saudade dos outros tempos, quando não se tinham esses aborrecimentos de precisar requerer prisão preventiva, "habeas-corpus" era palavra que havia sido retirada do vocabulário corrente, qualquer autoridade resolvia um caso desses com uma simples telefonada.

Felizmente ainda está em vigência a democrática Lei de Segurança e esse jornalista blasfemo irá com certeza dar com os costados na cadeia, colhendo, a nunca bastante elogiada polícia carioca os louros de mais essa vitória.

Garantidos por ela é que os direitos do cidadão continuam a ser respeitados no Rio de Janeiro, as franquias constitucionais são mantidas e a ordem e o progresso imperam em todo o território do Distrito Federal.

Uma instituição modelar, digna de exemplo, é a polícia carioca. Louvada seja.

SR. VERANISTA

A FAZENDA SANTA JULIA, pela sua localização, pelo seu clima de elevadas montanhas, pelas suas saudáveis águas, pela sua grandiosidade natural, vem de se transformar em RECREIO HOTEL FAZENDA SANTA JULIA, dando os recursos próprios de que dispõe — Luz — Água — Telefone.

Alimentação caseira e sadia. Aposentos com coleções de molas. Localização: 11 quilômetros de ITATIBA, rumo a SERRA NEGRA. Reserve seus aposentos pelo Telefone: 79 ou pela Caixa Postal, 13 — ITATIBA.

Direção pessoal do proprietário, ROMÉU FELICIANI

IDEAL DE TODA JOVEM

Para uma noite elegante, oferecemos às nossas leitoras este sugestivo e apreciado vestido de organdi branco, todo bordado a fios de ouro. E' o ideal de toda a jovem e, realmente, trata-se de um modelo encantador.



PARA AGRADAR O ESPOSO...

BURBANK (CALIFORNIA) — A estrela do cinema Patrice Winmore apresenta a última novidade em cabecinhas. Patrice usa cabelo comprido para agradar ao seu marido Errol Flynn; e usa fita de elastico adornada de pedras para segura-lo. (Foto U. P.).

Casaquinho de tricô

(PARA ADULTOS)

MATERIAL: — 300 gramas de lã de grossura média; 50 gramas de lã de grossura grossa, em cor contrastante; 2 agulhas n. 3; 1 agulha de borda.

MEIDIDAS: — Busta, 84 centímetros; comprimento total, 49 centímetros.

PONTOS EMPREGADOS: — Ponto de flores, para o fundo, que se trabalha da seguinte maneira: 1.ª Carreira: sobre o lado direito do trabalho: — 9 malhas no direito, trabalhe a malha seguinte 3 vezes, quer dizer, uma vez atrás, uma vez como de costume e a terceira vez novamente atrás. Desta maneira obterá 3 malhas. Repita o desenho para terminar a carreira.

2.ª Carreira e todas as carreiras pares: — Trabalhe as primeiras 9 malhas do avesso, as 3 malhas seguintes juntas do avesso e assim alternadamente até terminar a carreira.

3.ª Carreira: — 8 malhas no direito, 1 malha no direito, três vezes a malha seguinte, 7 malhas no direito e repita desde (2).

4.ª Carreira: — Como a 1.ª carreira.

5.ª Carreira até a 14.ª carreira: — Trabalhe em ponto de jersey direito sobre o lado direito, avesso sobre o lado avesso.

15.ª Carreira: (comece novamente o desenho): — 4 malhas no direito (1) trabalhe a malha seguinte, três vezes, 9 malhas no direito e repita desde (2).

16.ª Carreira: — 3 malhas no direito, trabalhe a malha seguinte três vezes, 1 malha no direito, trabalhe a malha seguinte três vezes, 7 malhas no direito e repita desde (2).

17.ª Carreira: — Como a 15.ª carreira.

18.ª Carreira: — Em seguida trabalhe outra vez 8 carreiras em ponto "jersey" isto, repetindo depois o desenho desde a primeira carreira. Ponto "jersey" para as lapelas. Ponto "jersey" para o punho e a borda do casaquinho.

36 malhas correspondem a 13 centímetros de largura.

MARCA DO TRABALHO: — FRENTE DIREITA: — Coloque 39 malhas (17 centímetros). Trabalhe 4 carreiras em ponto avesso. Continue trabalhando em ponto de flores aumentando quatro vezes 1 malha do mesmo lado, mas trabalhe somente 4 malhas em ponto avesso para a borda e as restantes em ponto de flores. Obtem-se assim 47 malhas. Continue reto, sempre com a borda de 3 malhas em ponto avesso e o resto em ponto de flores, diminuindo 1 malha cada 2 centímetros do lado, até haver diminuído 5 malhas no total. Aumente novamente no mesmo lado (debaixo do braço) 1 malha em cada 1,5 centímetros, até haver aumentado 12 malhas ao total. A 18 centímetros da base, comece a formar o decote: trabalhe juntas as 2 primeiras malhas depois das 4 malhas da borda em ponto de avesso. Repita isso quatro vezes a distância de 1,5 centímetros, e continue reto até chegar a 32 centímetros da base. Do lado do decote diminua agora novamente 1 malha cada 1,5 centímetros, até chegar a 47 centímetros da base. Trabalhe a frente esquerda exatamente igual.

COSTAS: — Coloque 89 malhas (38,5 centímetros) — Trabalhe as primeiras 4 carreiras em ponto de avesso. Continue em ponto de flores com as mesmas diminuições em cada extremidade, que se fizeram na frente, até obter 103 malhas. Para as costas remane: duas vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas, três vezes 1 malha e outra vez três vezes 1 malha em cada 4.ª carreira (14 malhas de cada lado ao total). Restam 75 malhas, que se trabalham todas no direito até os ombros, rematando para cada um das costas em quatro vezes: as 23 malhas restantes do centro remate de uma só vez.

MANGAS: — Coloque 49 malhas e trabalhe as primeiras 4 carreiras em ponto de avesso. Continue em ponto de flores 40 centímetros, aumentando 1 malha de cada lado, cada 2,5 centímetros. Desta modo obterá 79 malhas, 29 malhas a cada uma das mangas.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Se você está com as mãos encardidas, elas ficarão claras novamente se lavá-las numa bacia com água de sabão misturada com uma colherinha de açúcar.

Um bom método para se lavar garrafas, é colocar dentro desta durante a lavagem, alguns grãos de arroz. Ficará bem limpa.

Não deixe suas roupas de malho, durante muito tempo, por mais grossas que sejam. Não devem permanecer dentro daquelas mais que duas horas, pois senão o sujo voltará a infiltrar-se no tecido.

As flores devem ser colhidas pela manhã, antes das oito horas, ou pouco antes de anoitecer, pois assim se conservarão frescas por mais tempo.

O bolo de aniversário das crianças deve ser feito em casa, pois deve ser um bolo leve com uma massa boa, que todas elas possam comer. E' um erro comprar doces feitos ou mandá-los fazer fora, para festas infantis.

Você mesma pode fazer uma casinha para seu cachorro. Aproveite um barril, arranje uma cobertura de amianto e ponha sobre este, pois assim evitará que o cão se molhe. Com um velho travesseiro e uma cortina de estopa na entrada, ele ficará confortavelmente instalado.

Pão de centeio, recheado com geleia de ameixa é um sanduiche delicioso e ótimo para o lanche de domingo.

Para que o mingau de maizena não encarece, basta misturar a farinha, primeiramente, com leite frio, e em seguida acrescentar o leite quente.

Tenha sempre um pequeno arquivo para as suas anotações, mesmo que este seja uma caixa velha. Isso evitará maiores trabalhos e economizará tempo.

Uma toalha de oleado, velha, pode ser aproveitada para fazer descanços para pratos. Corte-a em retângulos e pinte três camadas de verniz.

Para a parede não rachar, quando você for bater um prego, ponha este numa vasilha em água fervendo, e pregue-o ainda quente.

Para ter pele bonita e cabelos brilhantes, escove o cabelo diariamente. Isso estimula o couro cabeludo e melhora a circulação da pele do rosto, também.

Procure ter todos os seus objetos em lugares marcados, assim quando precisar de um deles, não perderá muito tempo procurando-o.

Para apanhar ratos, coloque na ratoeira queijo ralado, assim não haverá probabilidade de fugirem com o queijo. (TRANS WORLD).

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4566. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA. Chamados pelo telefone: 35-3756.

LEMBRETE...

Procure alimentar-se racionalmente, preferindo sempre a alimentação simples, natural, sem muito tempero nem grandes preparos.



ENCANTADOR NEGLIGE — Vaporoso "negligé" em tule azul palido. O corpo é todo trabalhado em franzidos, motivo que se repete na barra da camisola, em lingerie da mesma cor. (APLA).

CANTO D'ALMA

I

Canta dentro em mim uma melodia estranha e dolorida, Que tem sido a companheira inseparável na solidão de minha vida... Sinto que a trago comigo desde a infância, como uma saudade indefinida. E, pressinto que, jamais me deixará enquanto eu der pela existência a minha caminhada...

II

Mesmo nas horas em que meu coração palpita, exultando, Lá, n'um cantinho dele, eu sinto soluçar essa melodia que de mim vem se apossando, E, procurando analisar esse mistério de minh'alma, compreendo afinal: Esse canto dolente viverá sempre dentro em mim, por que arrasto pela vida um coração sentimental...

LINA PITAGUARY

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

ALGUNS PRATOS PARA A MESA

PALMITO DE MOLHO BRANCO — Cozinhase o palmito branco com sal e depois de bem cozido tira-se do fogo e descaça-se. (O palmito deve ser cortado em rodadas com casca).

FAZ-SE O MOLHO com 2 copos de leite, 1 ou 2 colheres de araruta ou maizena; deita-se 1 colher de manteiga ou 1 ou 2 colheres de azeite fino.

Põe-se o molho por sobre o palmito e serve-se.

CUSCUZ DE CAMARÃO OU GALINHA — Refoga-se bem 1 galinha com todos os temperos. Depois humedece-se 1 quilo de farinha de milho, junta-se salsa, cebolinhas bem picadas, ovos cozidos e gordura. Podendo-se tirar os ossos da galinha, melhor. Deve-se misturar no tempero, tomate, massa de tomate, 1 lata de sardinha, palmito e petit-pois.

Mistura-se tudo na farinha e vai ao cuscuzeiro para cozinhar.

LEBRES AO CREME — Prepara-se um molho branco, com 2 colheres de leite, 1 colher, das de sopa, de manteiga, 2 colheres, das de sopa, de maizena, sal, pimenta e um pouco de molho inglês. Mexe-se até engrossar e junta-se-lhe o conteúdo de uma lata de petit-pois, 2 colheres de cenouras e 1 colher de nabos, cozidos e picados.

PERNIL DE PORCO ASSADO — Faz-se uma vinha d'alho com limão, cheiro verde, pimenta do reino, sal, alho bem socado, tudo bem moído, pondo-se no pernil bem garfado. Quando for ao forno deve-se por um papel por cima para não queimar. Depois que estiver bem cozido, tira-se o papel para tostar o pernil.

Assa-se o pernil preparado na véspera.

LOMBO DE PORCO — Prepara-se o lombo de porco que não seja gordão) pondo-se em vinha d'alho com limão, pimenta do reino, alho e cebolinhas; vai ao fogo com pouca gordura não se deixando ficar muito mole. Depois de bem tostado, tira-se, fazendo-se um molho com tomates e todos os temperos, misturando-se no

LEMBRETE...

Quando sentir, na garganta, dor ou mal-estar, procure um medico especialista e assim evitará consequências prejudiciais à saúde.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para a B.

EVA NO GOVERNO

HAIA (S. H. I.) — Em resposta a um pedido de informações da Segunda Câmara dos Estados Gerais da Holanda, o primeiro ministro, Willem Drees, declarou ser conveniente que as funções de ministro ou secretário de Estado podem muito bem ser preenchidas por uma mulher.

O ministro da Fazenda concordou com o opinião do "premier". Na sua resposta conjunta ao mesmo da legislativa sobre este assunto, os dois ministros revelaram que o posto de secretário de Estado de um dos principais ministerios tinha sido oferecido durante as negociações pela formação do novo Gabinete, a srta. Tjeenk Willink, membro da primeira Câmara pelo Partido Trabalhista. Por motivos pessoais, todavia, não pode aceitar o convite. Os ministros acrescentaram esperar que em devido tempo se ofereça oportunidade para a participação de uma colega feminina no atual Gabinete.

...pelo EXPRESSO BRASILEIRO nem sinto a viagem!



esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:

SÃO PAULO:

Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85. Tel. 34-2399. Parque D. Pedro II, 1092 - Tel. 32-8733.

RIO DE JANEIRO:

Estação Rodoviária (Praça Mauá). Tel. 23-3912.

1+1=2

Ônibus que custam o dobro e valem muito mais.

Motor traseiro que evita o entupimento de gás e proporciona absoluta estabilidade.

Molho ultra especial para o máximo conforto nas longas viagens.

Construção NATÉ.U.U. especialmente para nossas rodovias.

Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra.

Você poderá pagar mais barato viajando conosco!

EXPRESSO BRASILEIRO

HORÁRIOS:

De São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Práia de 3 em 3 minutos - das 5,05 às 23,40. Campinas - de 15 em 15 minutos - das 5,15 às 22,50. Jundiaí - de 30 em 30 minutos - das 6,30 às 23,30.

RIO DE JANEIRO de hora em hora das 5,40 às 23,40.

Corinthians e Guarani no prelio mais importante da setima rodada do campeonato paulista

No Parque São Jorge, domingo à tarde, a luta entre o "onze" dos calções negros e o "bugre" — Treinam hoje os corintianos — Claudio reaparecerá formando ala com Luizinho

Os afeccionados paulistas terão a oportunidade de presenciar, domingo à tarde, atraindo o confronto, no Parque São Jorge, entre os quadros do Corinthians e do Guarani.

O conjunto do "bugre" encontra-se invicto no retorno. Na última apresentação, contra o Nacional, domingo último, o alvi-verde campeonista resolveu não tomar conhecimento do "handicap" concedido ao antagonista, uma vez que a luta foi travada no gramado da rua Comendador Sousa e, depois de brindar a assistência com brilhante exibição, "goleou" impietosamente o alvi-celeste por 5 a 1. Com aquela vitória, o Guarani, que já era temível, passou a ser chamado com mais respeito ainda.

O técnico Rato, por exemplo, não esconde o otimismo em relação ao resultado do encontro. Embora acredite no valor de sua equipe, agora desfrutando de invejável forma, o treinador corintiano admite que o "bugre" está em condições de exigir o máximo de seus pupilos.

TREINAM AMANHÃ OS ALVINEGROS

Hoje à tarde os companheiros de Claudio serão submetidos a rigoroso ensaio coletivo, com a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares.

O sexto defensivo pelo que se espera, não sofrerá modificação, isto é, deverá formar com os mesmos valores que vêm resolvendo os últimos compromissos. Apenas na vanguarda é que serão feitas várias alterações. Claudio retornará à ponta direita, a fim de formar ala com Luizinho. Do comando do ataque Adalardo estará ausente, embora apresente melhoras da contusão sofrida quando do último prelio efetuado com a Portuguesa santista, na terra de Braz Cubas. No setor esquerdo vários nomes vêm merecendo a preferência do técnico, estando, no en-

tanto, na dependência da prática de hoje a escalção dos valores para aquele setor.

PRECAVIDOS OS CAMPINEIROS

Os defensores do "bugre" encerram, hoje à tarde, com a duração de 90 minutos, a série de exercícios escalados para o importante compromisso de domingo. Acreditando-se que o técnico Villadonga, contra o líder apresentará o mesmo quadro que "goleou" espetacularmente, domingo último, o Nacional.

CONCENTRADOS OS "BUGRES"

Após o ensaio, de acordo com informações vindas da "Cidade das Andorinhas", os titulares do "bugre", alguns reservas e alguns do técnico rumarão para lugar aprazível nas imediações da cidade, a fim de aguardarem, concentrados, o momento de rumar para a Paulicéia, a fim de enfrentar o Corinthians.

O GAUCHO ADALARDO MACHADO EMPANOU O BRILHO DA DISPUTA DO XII CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

O amador sulino teve uma atitude antiesportiva e deselegante, sendo passível de eliminação — Elcio V. Carneiro, Pedro Galasso e Paulo de Jesus já conquistaram os títulos de campeões — Rápida vitória de Pedro Galasso nocauteando o gaúcho Carlos Soares aos 40" de luta — Resultados gerais das peles — Amanhã será disputada a quinta rodada

A atitude antiesportiva e deselegante do gaúcho Adalardo Machado, desferindo, propositalmente, duas joelhadas em Paulo de Jesus, no decorrer do 3.º assalto da luta em que se defrontaram, empenhou o brilho que vinha sendo disputado o XII Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que se realiza nesta capital promovido pela entidade máxima do esporte das lutas.

Portando-se com flagrante desrespeito às leis que regem a "nobre arte", o amador sulino é passível da pena de eliminação do certame, penalidade que lhe deve ser imposta pela Confederação Brasileira de Pugilismo.



Pedro Galasso, que conquistou o título de campeão brasileiro de pugilismo, nocauteando o gaúcho Carlos Soares aos 40 segundos de luta.

O gaúcho, em virtude da ira provocada, teve de deixar o ringue escoltado e cabalisso, talvez envergonhado com a má ação praticada.

Destituído de espírito esportivo, Adalardo não soube receber com estoicismo o tremendo castigo que vir-se do nocaute que seria fatal, recorreu a um subterfúgio condenável, patenteando não estar à altura de integrar a equipe gaúcha.

Nas restantes peles, conforme prognosticamos, os vencedores foram os paulistas e cariocas. Abreindo a reunião, Elcio V. Carneiro, paulista, levou de vencida Valdemar Santos, carioca, numa luta remida, na qual o amador bandeirante colheu a vitória por regular margem de pontos.

Elcio atuou melhor que da vez anterior, mas ainda apresentou falhas, principalmente por não ter noção de distância ao desferir golpes, os quais eram dados a esmo.

Nocauteando o gaúcho Carlos Soares aos 40" de luta, Pedro Galasso bateu o recorde de vitória mais rápida nos anais do pugilismo nacional.

O gaúcho foi fulminado com um potente cruzado de esquerda, na ponta do queixo, sem ter tido a oportunidade de desfechar um só golpe.

Triunfo fácil e cômodo foi conquistado pelo carioquês Liberalino Nunes ao enfrentar o pernambucano Geraldo Vasconcelos, por enorme margem de pontos.

Tão bisonho é o amador nortista que, pela sua deficiência técnica, foi alijado de o "saco de areia".

Enfrentando Antonio Valença, o melhor elemento da equipe pernambucana, Antonio Brandão colheu a vitória por apreciable margem de pontos.

O amador bandeirante atuou com fibra e denodo, todavia ali da pouco pela fraqueza da guarda, pois, pois enfrente o adversário completamente descoberto.

Alto ter que decidir com o carioquês Celestino Pinto o título de campeão, se lutar assim exposto, está irremediavelmente condenado à derrota e, talvez, por nocaute.

Dotado de melhor classe e mais preciso na colocação dos golpes, o carioquês Celestino Pinto suplantou por apreciable margem de pontos o gaúcho Adalardo Machado, num combate arduamente travado.

Outra vitória conquistada devido à disparidade de classe foi a do carioquês José Carlos Lira ao

enfrentar o pernambucano Manoel Bezerra Leite, cujos conhecimentos pugilísticos limitam-se ao golpe "swing", que aliás ele os desferia com extrema violência. Percebendo a pobreza técnica do antagonista, o amador guianabaro derrotou-o por larga margem de pontos. Finalmente, travou-se a rumorosa peleja em que se defrontaram Paulo de Jesus, paulista, e Adalardo Machado, gaúcho, que findou com a desclassificação do sulino em virtude dos fatos já assinalados. (Conclui na 11.ª página).

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — O valeroso centro médio Luiz Villa, do Palmeiras, que se contendeu na partida do último domingo contra o Jabaquara, deverá ficar inativo durante dez dias, não podendo portanto jogar no próximo domingo em Santos contra o alvi-negro pralano.

JUVENTUS — Pela magnífica vitória de sábado último contra o Piranga, cada jogador do Juventus foi gratificado com 500 cruzeiros.

SÃO PAULO — São Paulo e Juventus, segundo a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, deverão jogar domingo na rua Javari, Informa, entretanto, o São Paulo que há um acordo firmado entre as duas agremiações, em virtude do qual o cetejo seria realizado no gramado do Pacaembu.

GUARANI — Com a devida autorização do Guarani, encontraram-se no Rio de Janeiro os jogadores Nilo e Mauro, que recentemente foram contratados pelo alvi-verde campineiro. Ambos deverão retornar hoje à tarde a fim de se preparar para o difícil compromisso do próximo domingo contra o Corinthians.

SANTOS — O centro avanço Carlyle, que se contendeu seriamente no prelio disputado contra a Portuguesa de Desportos, deverá reaparecer no quadro do Santos, por ocasião do prelio de domingo contra o Palmeiras. O renomado profissional já está livre do aparelho de gesso e, assim sendo, deverá iniciar hoje o seu treinamento físico.

CORINTHIANS — O centro avanço corintiano Baltazar tem sido infeliz nos últimos jogos. E sempre atingido, e com certa violência. Ainda domingo, ao atuar contra a Portuguesa santista, teve que deixar o gramado. Segundo nos informou o dr. Sérgio Blumer Bastos, é seria a contusão de Baltazar. Mas, o departamento médico do Corinthians vem trabalhando a fim de que o valeroso avanço possa atuar domingo próximo contra o Guarani.

Reservas tricolores serão aproveitados na difícil batalha contra o Juventus

MORENO PODERÁ COMANDAR A INTERMEDIARIA — DE LORETO TAMBÉM DEVERÁ SER APROVEITADO — EM CONDIÇÕES DE BRILHAR O CONJUNTO MISTO DO CLUBE DAS TRES CORES — OUTRAS NOTAS

A situação do São Paulo é das mais perigosas. Enfrentar o Juventus já era uma tarefa das mais difíceis. Contingências de última hora complicaram ainda mais as probabilidades do tricolor em relação à vitória. E' que o Tribunal de Justiça Desportiva acaba de suspender seis dos seus melhores defensores. Mais de meio quadro, portanto, está fora de condições de jogo. Diante daquela decisão, Feola está trabalhando ativamente a fim de colcar em campo o melhor conjunto que poderá formar, sem Rui, Albella, Pê de Valsa, Alfredo, Teixeira e Durval.

Até agora, o treinador do São Paulo nada quis revelar. Procura, naturalmente, dessa forma, desviar a reportagem sobre os elementos que poderão formar o quadro para a difícil batalha contra o Juventus, domingo próximo.

Apesar de não obter qualquer confirmação a respeito do conjunto, podemos afirmar que o tricolor, mesmo diante do imprevisto, contará com elementos à altura para lutar pela vitória contra o "fantasma" que se

chama Juventus. E' que, na reserva, figuram Clelio, Moreno, Nenê, De Loreto e De Sordi, que poderão ser aproveitados, formando, com os elementos considerados titulares e que escaparam ao castigo, um "onze" capaz de saltar-se airoso e com a difícil missão.

Aproveitando-se os reservas, o quadro atuará assim organizado: Mario; Clelio e Mauro; De Sordi, Moreno e Turcão; Alcino, Bibi, De Loreto, Nenê e Maurinho. Sem dúvida alguma, este quadro está em condições de vencer e confirmar a confiança depositada pelos seus dirigentes, pois, na maioria, trata-se de jogadores de fibra.

QUADRO REVOLUCIONARIO Apesar de não obter qualquer confirmação a respeito do conjunto, podemos afirmar que o tricolor, mesmo diante do imprevisto, contará com elementos à altura para lutar pela vitória contra o "fantasma" que se

A formação técnica de dirigentes do esporte-base

Oportuna iniciativa da Federação Paulista de Atletismo prestigiada pela C.B.D. — Na manhã de domingo os ensinamentos praticos no Estádio do Tietê

Consoante ficou deliberado no último Congresso do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o certame continental desta especialidade, por solicitação da entidade máxima brasileira, será efetuado em nossa capital, como parte dos festejos comemorativos à passagem do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Cabera, consequentemente, à Federação Paulista de Atletismo o encargo de organizar o importante certame e, de acordo com o próximo exercício exigirá dos mentores do esporte-base em nosso Estado desmedidos esforços para que o máximo empreendimento do atletismo continental venha a corresponder amplamente à expectativa, como ocorreu em 1937, nesta capital; e em 1947, no Rio de Janeiro.

O sucesso daquele certame depende, em grande parte, do quadro de arbitragem que funcionar, sendo certo que caberá ao Brasil, como país promotor da competição, os postos-chaves na

administração técnica daquela competição. E' preciso gente bastante treinada e conhecedora de todos os detalhes regulamentares, a fim de que não venha a ser registrado em nossa capital os lamentáveis incidentes de Buenos Aires, ainda que se considere que eles foram provocados, não pela incompetência dos juizes, mas tão somente pela parcialidade de alguns mentores da entidade máxima portenha.

A Federação Paulista de Atletismo, que sempre possuiu um dos melhores quadros de juizes do país, tem promovido com grande sucesso seus cursos de especialização e treinamento, que recentemente foram reconhecidos pela entidade máxima nacional, que vai expedir título de habilitação a todos os esportistas que frequentaram os referidos cursos e participaram dos quadros de arbitragem da F.P.A.

Entretanto, apesar dos esforços do reporter, não pôde ser apurado oficialmente se caberá a esse conjunto desobrigar-se do próximo compromisso do tricolor. Mas, tudo indica que sim, em virtude da falta de outros elementos para formarem no quadro com as mesmas possibilidades de exito.

MORENO E' O CENTRO-MEIO IDEAL Estranha-se a possibilidade de Moreno ocupar o comando da intermediação. Todavia, sua característica de jogo adapta-se bem a esse posto. Construindo com inteligência e destruindo com igual capacidade, Moreno poderá constituir-se em uma autentica surpresa para os dirigentes do tricolor.

Também o aproveitamento de De Loreto é aguardado com entusiasmo. Trata-se de um "crack" de boas qualidades e que poderá brilhar intensamente, aproveitando a "chance" de poder aparecer envergando a camiseta das três cores.

Os demais valores já são conhecidos do clube. Trata-se de jogadores de bons recursos técnicos e em condições de brilhar sobremaneira, bastando, para isso, que se empenhem à fundo e lutem com bastante entusiasmo.

5 POR DIA... 1 — O Corinthians teve que se sujeitar a um jogo-eliminatório para filiar-se à Liga Paulista de Futebol, em 1913.

2 — Carpentier foi um dos maiores estilistas do mundo, no box. Possuía golpe fortíssimo. A despeito de ser peso leve, derrotou diversos dos mais destacados pesos pesados de sua época. Apesar dos anos, Carpentier está com alguns quilos a mais do que quando tentou, sem exito, conquistar o título mundial dos maximos, então em poder de Jack Dempsey. Isso há pouco de 30 anos. Pois bem, embora se encontre nas vizinhanças dos 60 anos de idade — está com 58 — Carpentier prepara-se para retornar ao tablado! Quer fazer exhibição. Quer ensinar o "verdadeiro box" à atual geração.

3 — Nos Jogos Olímpicos de Helsink, Finlândia, em 52, a turma feminina de revezamento dos 4 x 100, da Austrália, na eliminatória, superou os recordes olímpico e mundial, com 46"1. Na final, a última atleta da turma derrubou o bastião, perdendo muito tempo e, portanto, a turma classificou-se em 5.º lugar. O primeiro posto coube à americana com 45"9 — recorde mundial olímpico.

4 — Os primeiros barcos de corridas, nas competições americanas e inglesas, eram feitos de troncos de madeira escavados. Os barcos modernos, desenhados para o máximo de velocidade, consistem de pouco mais de uma tela esticada sobre uma armação de madeira extra-leve.

5 — Francisco de Sousa (pouca gente do futebol o conhece pelo nome) foi o mais famoso dos "Gravins" cariocas. O apelido veio de Isabelino Gradin, o temível meia-negro uruguaio do sul-americano de 19. Época em que o negro não podia figurar em nosso futebol de primeira plana. O sucesso de Isabelino Gradin, no Rio, foi tamanho que todo preto que parecia dar para o futebol, no Brasil, era logo chamado de Gradin. Um desses, foi Francisco de Sousa. Era do Bonsucesso. Foi o centro avanço da seleção brasileira, na Copa "Rio Branco", em 32. Em 34, brilha no Vasco. Durou muito pouco no futebol. Muito aguil, mas muito fraco. Quase não aguentava os dois tempos de jogo. — L. S.

Escalada a seleção portuguesa que enfrentará a da Argentina

EM EXCELENTE CONDIÇÕES OS INTEGRANTES DO CONJUNTO LISITANO

LISBOA, 10 (U. P.). — O técnico da seleção portuguesa de futebol Candido de Oliveira já escalou o quadro que enfrentará a representação da Argentina no próximo domingo, no Estádio Nacional.

Oliveira fez a escalção com base no que viu no jogo Argentina-Espanha, domingo.

De qualquer maneira, a nota oficial do técnico português só será expedida na noite de sexta-feira ou manhã de sábado.

O quadro terá a mesma formação do que jogou com a Austrália e colheu um empate por um tento em novembro último, mas, possivelmente, Travassos será substituído por estar com uma das pernas contundida.

Segundo o que foi possível obter, o quadro português terá a seguinte constituição: Barrigana, Manuel Passos e Carvalho; Castela, Felix e Pereira Juca; Martins, Calado, Aguiar, Mateu e Albano.

O treinador português, sr. Fernando Vaz, disse que seus pupilos estão em excelentes condições e que fazem ginástica duas vezes por dia, no Estoril.

O que interessa agora ao Bangu — Faltando à imprensa, o sr. Carlos Nascimento, diretor do Bangu, disse que seu clube não aspira mais a conquista do título de campeão carioca e que em vista disso, lutará agora pela classificação no torneio Rio-São Paulo. Flamengo, Vasco e Fluminense já têm sua participação assegurada no referido torneio, devendo o quarto lugar ser disputado entre o Bangu, o Botafogo e o America. Como se sabe, a classificação para o Rio-São Paulo é determinada pelas rendas conseguidas pelos clubes no torneio regional que disputam no Rio e em São Paulo.

Homenagem postuma a Artur Busin — Faz exatamente um ano que Artur Busin repentinamente desapareceu do cenário esportivo brasileiro. Sua vida fora uma eterna luta em prol do esporte, preparando nadadores, fazendo campeões, dando vitórias a São Paulo e ao Brasil e sua morte causou um profundo choque na família florentina.

Pupilos, associados, amigos e admiradores quiseram prestar uma homenagem a esse grande esportista, e, a 14 de corrente, será inaugurado um busto na piscina da Associação Desportiva Florentina.

Pela manhã, às 10 horas, em cerimônia simples, com a presença da viúva do saudoso esportista, será o busto inaugurado. Usará da palavra um membro da comissão e um representante da diretoria do clube.

seguinte constituição: Barrigana, Manuel Passos e Carvalho; Castela, Felix e Pereira Juca; Martins, Calado, Aguiar, Mateu e Albano.

O treinador português, sr. Fernando Vaz, disse que seus pupilos estão em excelentes condições e que fazem ginástica duas vezes por dia, no Estoril.

O que interessa agora ao Bangu — Faltando à imprensa, o sr. Carlos Nascimento, diretor do Bangu, disse que seu clube não aspira mais a conquista do título de campeão carioca e que em vista disso, lutará agora pela classificação no torneio Rio-São Paulo. Flamengo, Vasco e Fluminense já têm sua participação assegurada no referido torneio, devendo o quarto lugar ser disputado entre o Bangu, o Botafogo e o America. Como se sabe, a classificação para o Rio-São Paulo é determinada pelas rendas conseguidas pelos clubes no torneio regional que disputam no Rio e em São Paulo.

Homenagem postuma a Artur Busin — Faz exatamente um ano que Artur Busin repentinamente desapareceu do cenário esportivo brasileiro. Sua vida fora uma eterna luta em prol do esporte, preparando nadadores, fazendo campeões, dando vitórias a São Paulo e ao Brasil e sua morte causou um profundo choque na família florentina.

Pupilos, associados, amigos e admiradores quiseram prestar uma homenagem a esse grande esportista, e, a 14 de corrente, será inaugurado um busto na piscina da Associação Desportiva Florentina.

Pela manhã, às 10 horas, em cerimônia simples, com a presença da viúva do saudoso esportista, será o busto inaugurado. Usará da palavra um membro da comissão e um representante da diretoria do clube.

seguinte constituição: Barrigana, Manuel Passos e Carvalho; Castela, Felix e Pereira Juca; Martins, Calado, Aguiar, Mateu e Albano.

O treinador português, sr. Fernando Vaz, disse que seus pupilos estão em excelentes condições e que fazem ginástica duas vezes por dia, no Estoril.

O que interessa agora ao Bangu — Faltando à imprensa, o sr. Carlos Nascimento, diretor do Bangu, disse que seu clube não aspira mais a conquista do título de campeão carioca e que em vista disso, lutará agora pela classificação no torneio Rio-São Paulo. Flamengo, Vasco e Fluminense já têm sua participação assegurada no referido torneio, devendo o quarto lugar ser disputado entre o Bangu, o Botafogo e o America. Como se sabe, a classificação para o Rio-São Paulo é determinada pelas rendas conseguidas pelos clubes no torneio regional que disputam no Rio e em São Paulo.

Homenagem postuma a Artur Busin — Faz exatamente um ano que Artur Busin repentinamente desapareceu do cenário esportivo brasileiro. Sua vida fora uma eterna luta em prol do esporte, preparando nadadores, fazendo campeões, dando vitórias a São Paulo e ao Brasil e sua morte causou um profundo choque na família florentina.

Pupilos, associados, amigos e admiradores quiseram prestar uma homenagem a esse grande esportista, e, a 14 de corrente, será inaugurado um busto na piscina da Associação Desportiva Florentina.

Palmeiras, São Paulo e Corinthians Deverão enfrentar o Racing em janeiro

QUASE CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES EM QUESTÃO — REPRESENTANTES DO CLUBE PORTENHO AGINDO EM NOSSA CAPITAL.

O Racing, vice-campeão argentino, que já assentou a realização de alguns jogos no Rio, entre fins de janeiro e princípios de fevereiro, adota providências concretas no propósito de exhibições no Pacaembu, disputando, segundo os primeiros planos, uma série de três jogos com o Palmeiras, o São Paulo e o Corinthians.

De fato, Juan Doce, por delegação do Racing, já se encontra entre nós, tendo travado um primeiro contato com aqueles três clubes locais.

Os entendimentos até agora realizados são de caráter preliminar, não envolvendo, portanto, nenhum acordo definitivo. Mas, tudo faz crer que haverá esse acordo, pois que, de início, verificou-se que os clubes locais respondem ao interesse do Racing pela realização dos encontros projetados pelo gremio argentino.

Por toda a próxima semana, a situação deverá estar esclarecida. As dificuldades a serem removidas, naturalmente, dizem respeito ao lado financeiro da temporada. E serão maiores do que, à primeira vista, possam parecer, visto como os clubes paulistas terão de jogar desfalcados dos elementos que estiverem a serviço do selecionado brasileiro. Será este um fator de diminuição de renda.

Quando o acordo, aliás provável, entre todas as partes, o Racing realizaria, aqui, seu primeiro jogo, enfrentando o Corinthians, dia 4 de fevereiro, por menor ainda sujeito a alteração.

CONTRA O TRICOLOR A EXIBIÇÃO DOS "GRÉNAS" A tabela do certame reservou para o "mais querido", domingo à tarde, um compromisso que sendo apontado como dos mais perigosos. O clube do Canindé jogará com o Juventus, no Pacaembu, uma cartada difícilíssima. Cumprida a tarefa, o tricolor não poderá contar com o concurso de seus mais destacados defensores, pois, como é sabido, Pê de Valsa, Rui, e Alfredo, componentes da intermediação, e Albella, Durval e Teixeira, atacantes, foram severamente punidos pelo T.J.D. em sua última reunião, efetuada anteontem à noite. Quer dizer que o técnico sampaulino terá de apelar para valores das turmas secundárias a fim de substituir os efetivos.

TREINAM OS SAMPAULINOS Hoje à tarde, os sampaulinos estarão treinando no Canindé, sob as ordens de Feola. O ensaio

NATAL DA CRIANÇA POBRE DO BAIRRO DA BELA VISTA Festa patrocinada pela A. A. Rui Barbosa

Como vem fazendo há nove anos, a Associação Atletica Rui Barbosa, veterana agremiação varzeana do bairro da Bela Vista, promove o Natal da Criança Pobre, distribuído aos pequenos pobres do populoso bairro roupas, brinquedos e doces. Essa grande realização, produto de esforço e abnegação da diretoria daquele gremio, vem merecendo a atenção carinhosa de corações generosos, aos quais se deve pelo exito cres-

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

cento que vem obtendo essa obra de caridade. Os preparativos para a grandiosa festa, que é promovida com a distribuição dos presentes à criança, intensificam-se dia a dia. Este mês, nas hostes "ruistas", o movimento é intenso em prol da campanha que há nove anos vem ocupando lugar de destaque entre as maiores do mesmo genero na capital bandeirante. O exemplo da Associação

Valores da ala feminina das gerações de 3 e 4 anos disputarão domingo o Grande Premio "Comparação"

AS "CAÇULAS CARREGARÃO 51 QUILOS E AS MAIS VELHAS 57 — POUCAS CONCORRENTES — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM — EM CURITIBA O GRANDE PREMIO "PARANÁ" — TURFE CARIOCA

Foram formados na tarde de terça-feira última os programas para as carreiras da semana, em Cidade Jardim.

Os conjuntos, como sempre acontece após uma maratona de três reuniões, como tivemos na última semana, estão algo descoloridos, notando-se, na maioria das provas, a ausência de um maior número de inscrições. Ainda assim estão interessantes os programas e longe de comprometer o sucesso dos festivais.

O número de honra da semana não é outro senão o Grande Premio "Comparação", em 2 quilômetros, com 150 mil cruzeiros de dotação e reservado a equas das gerações de 3 e 4 anos. O campo da clássica competição não está, como seria de desejar, muito vistoso. Apenas meia dúzia de elementos da ala feminina foi anotada, sendo certo que três — Dona Lorena, Jacitara e Ane of England — pertencem à mais nobre geração; as outras três — Nyx, Flor do Sol e Arteria, por serem

as mais velhas, concederão àquelas nada menos de seis quilos de vantagem.

O programa da sabatina encerra, como melhor atrativo, o pareo dos nacionais bons ganhadores, em milha, com as inscrições de Estatuto, Terrível, Mabsut, Diálogo, Maganão e Bill Kid.

A nova geração fornece aos programas da semana nada menos de quatro eliminatórias — uma de potranças sem vitória, em 1.300 metros, com o concurso de Jarreira, Quice, Jornada, Fanny e Elia; outra também de potranças sem vitória, em 1.300 metros, com as inscrições de Benigna, Dinga, Diferença, Furona, Ebi, Tempestade e Intrepida; uma terceira de potros ganhadores, em 1.500 metros, com a prometida participação de Patapum, Pinhão, Orsini, Far Centaur, Fleza Dourada, Florentinada e Prensê; e, finalmente, uma de potros sem vitória, em 1.300 metros, que deverá marcar o encontro de Jongo, Nhambi, Pistach, Muriel, Escandali, Datali, Incroyable e Ironico.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turfística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, não à disposição dos interessados às 10, 10.30, 10.45 e 10.55 horas, onibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 30,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os onibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM

Oito pares bonitos no conjunto — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias prováveis — Outros informes

CAMPINAS, 10 ("Correio") —

O Jockey Club de Campinas, que vem atravessando uma fase de grande brilho, fará realizar amanhã, à tarde, no velho prado do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que se compõe de oito números, todos chetos e bem formados, encerra bons atrativos, merecendo destaque todo especial o pareo dos animais de melhor classe, em 1.400 metros e com a prometida participação de Numa, Riff, Deportada, Exemplo, Miraculo, Mefistofeles e Oh Lindo!

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — Cr\$ 13,45 horas.

1. Voodoo, X X 52

2. Ipanema, N. Guimarães 52

3. Marcellense, W. O. Silva 52

4. Lanpadim, J. Santos 52

5. Gerente, J. Cavalheiro 54

6. Leigo, D. Alves 56

7. Voodoo e Ipanema parecem reunir maiores possibilidades de vitória. O difícil é a escolha do vencedor. Marcellense está bem na prova e vale como diferença daquele duo.

2.0 PAREO — Cr\$ 5.000,00 —

montarias prováveis — Outros informes

1.000 metros — Cr\$ 14,15 horas.

1. Alegre, J. Santos 48

2. Quero Vê, J. Camargo 52

3. Olmo, A. Castro 58

4. B. Tooley, O. Schneider 52

5. Can Can, M. Signorelli 56

6. Marabá, M. Nappo 50

7. Alcatraz, L. Leite 52

8. Alento, N. Guimarães 52

O nosso voto está com a parceria Can Can-Marabá, já que qualquer um pode levar a melhor. Gostamos da fórmula com Alegre, que vai muito leve, mas não negamos possibilidades a Olmo e a Alcatraz.

2.0 PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — Cr\$ 14,50 horas.

1. Andaluz, R. Carruzi 56

2. Estrela, J. Camargo 49

3. P. Amazon, O. Schneider 56

4. R. Fundo, S. Oliveira 56

5. Barigui, L. Leite 52

6. Totó, N. Guimarães 48

Andaluz parece mandar na situação. Faltam Amazon, bem situado na turma, constitui boa indicação para a dupla. Barigui é ligeiro e pode surpreender em razão do tiro.

4.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — Cr\$ 15,30 horas.

1. Astucia, J. M. Cavalheiro 51

2. Atchim, J. G. Santos 55

3. Belatriz, M. Medeiros 55

4. Kahua, A. Castro 54

5. Yara II, M. Nappo 53

6. Solemar, L. Leite 51

Astucia vai leve e está bem no tiro, podendo, assim, alcançar em primeiro a linha de sentença. A

escolha para a dupla é coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Alchim, como Kahua ou ainda Belatriz, que tem acusado progressos.

3.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — Cr\$ 16,05 horas.

1. Bucanero II, J. Santos 50

2. Lancaster, G. Maidana 55

3. Nico, A. Castro 51

4. Argualhy, O. Schneider 49

5. Deriabar, E. P. Silva 55

6. Don Ramão, X X 51

7. Catu, N. Guimarães 52

Lancaster tem evidenciado alguns progressos e está agora na ordem do dia. A fórmula com Bucanero II encontra maior número de partidários. Don Ramão e até Catu são depositários de algumas esperanças.

6.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — Cr\$ 16,40 horas.

1. Estrelo, A. Castro 52

2. Escarceo, M. Signorelli 52

3. Olala, C. Bini 53

4. Citrus, A. Assade 52

5. Bison, O. Clemente 57

6. Caprichoso, E. P. Silva 56

7. Xilenita, N. Guimarães 55

8. Diavola, X X 51

Não está fácil a prova. São concorrentes de iguais possibilidades Estrelo, Olala, Bison e Xilenita, agradando mais, por palpite, a fórmula Bison-Estrelo.

7.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 17,20 horas.

1. Numa, A. Castro 56

2. Riff, N. Guimarães 50

3. Deportada, J. Santos 52

4. Exemplo, J. C. Rosa 54

5. Miraculo, J. Camargo 54

6. Mefistofeles, A. Oliveira 55

7. Oh Lindo, W. Mazala 55

Numão é o grande nome da carreira, mas terá de correr diretamente sem qualquer batido por Oh Lindo. Miraculo está em turma desfalçada e melhorando dia a dia. Deportada tem exercícios para aparecer.

8.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 18 horas.

1. Matice, A. Castro 54

2. Estenografo, O. Acuña 58

3. Jupacê, N. Guimarães 52

Matice está ainda em turma dentro dos seus recursos e com boas possibilidades de vitória. Contrato, muito bem situado no tiro, constitui a melhor indicação para a dupla. Pinhal e Greclana são figuras secundárias, mas de certo respeito.

O 1.0 pareo será corrido às 13.45 horas.

(*) Contrato, S. Oliveira 58

(4) Pinhal, D. Alves 57

(3) Coracá, J. Santos 48

(*) Greclana, X X 58

(7) Pandega, M. Nappo 50

(4) Luz Mala, M. Signorelli 56

(*) Greclana, X X 58



APÓS A VITÓRIA NO G. P. "CARLOS PELEGRI" — Aí está o novo ídolo do turf argentino, o potríno Branding, ganhador, no último domingo de novembro, em San Isidro, do G. P. "Carlos Pelegrini". Yatasto que produziu situação muito aqum do esperado, postou-se ao lado do novo campeão e ambos apareceram escoltados por cavalariáes, que impediam a aproximação da massa de povo. Branding, o novo herói, escreveu uma página das mais brilhantes.

Sensacional o campo do Grande Premio "Paraná"

ALEM DOS "CRACKS" LOCAIS, FORAM ANOTADOS FERINO, PEWTER PLATTER, TROIS ETOILES, MARTINI, ZONZO E TORPEDO

CURITIBA, 10 ("Correio") —

A cidade está vivendo dias de intensa ansiedade. Já chegaram, continuando chegando e aqui devem estar nos últimos dias da semana caravanas e mais caravanas de turistas, vindos dos mais longínquos recantos do país especialmente para assistir à festa máxima do turf paranaense, a ter lugar na tarde de domingo, do turf paulista, de Torpedo e Martini, do turf carioca, e ainda dos "cracks" locais Barquette, Lastre, Retobao, Zerol, Superb e Manitoba.

O programa da jornada de gala, já divulgado, está formado por oito carreiras, aulitando, dentre elas, o Grande Premio "Paraná", que é a maior competição do turf local. Sobre o tiro de três quilômetros com 200 mil cruzeiros de dotação, a grande carreira, marcará o encontro de Ferino, Trois Etoiles, Zonzo e Pewter. Os locais, Zonzo e Torpedo e Martini, do turf paulista, e ainda dos "cracks" locais Barquette, Lastre, Retobao, Zerol, Superb e Manitoba.

O programa da jornada de gala, já divulgado, está formado por oito carreiras, aulitando, dentre elas, o Grande Premio "Paraná", que é a maior competição do turf local. Sobre o tiro de três quilômetros com 200 mil cruzeiros de dotação, a grande carreira, marcará o encontro de Ferino, Trois Etoiles, Zonzo e Pewter. Os locais, Zonzo e Torpedo e Martini, do turf paulista, e ainda dos "cracks" locais Barquette, Lastre, Retobao, Zerol, Superb e Manitoba.

Grande Premio "Paraná" — Cr\$ 200.000,00 — 3.000 metros.

1. Ferino 59

2. Barquette 52

3. Lastre 56

4. Zerol 58

5. Superb 56

6. Zonzo 58

7. Torpedo 58

8. Martini 56

9. Retobao 56

10. Barquette 52

11. Torpedo 58

12. Martini 56

13. Retobao 56

14. Barquette 52

15. Torpedo 58

16. Martini 56

17. Retobao 56

18. Barquette 52

19. Torpedo 58

20. Martini 56

21. Retobao 56

22. Barquette 52

23. Torpedo 58

24. Martini 56

25. Retobao 56

26. Barquette 52

27. Torpedo 58

28. Martini 56

29. Retobao 56

30. Barquette 52

31. Torpedo 58

32. Martini 56

33. Retobao 56

34. Barquette 52

35. Torpedo 58

36. Martini 56

37. Retobao 56

38. Barquette 52

39. Torpedo 58

40. Martini 56

41. Retobao 56

42. Barquette 52

43. Torpedo 58

44. Martini 56

45. Retobao 56

46. Barquette 52

47. Torpedo 58

48. Martini 56

49. Retobao 56

50. Barquette 52

51. Torpedo 58

52. Martini 56

53. Retobao 56

54. Barquette 52

55. Torpedo 58

56. Martini 56

57. Retobao 56

58. Barquette 52

59. Torpedo 58

60. Martini 56

61. Retobao 56

62. Barquette 52

63. Torpedo 58

64. Martini 56

65. Retobao 56

66. Barquette 52

67. Torpedo 58

68. Martini 56

69. Retobao 56

70. Barquette 52

71. Torpedo 58

72. Martini 56

73. Retobao 56

74. Barquette 52

75. Torpedo 58

76. Martini 56

77. Retobao 56

78. Barquette 52

79. Torpedo 58

80. Martini 56

81. Retobao 56

82. Barquette 52

83. Torpedo 58

84. Martini 56

85. Retobao 56

86. Barquette 52

87. Torpedo 58

88. Martini 56

89. Retobao 56

90. Barquette 52

91. Torpedo 58

92. Martini 56

93. Retobao 56

94. Barquette 52

95. Torpedo 58

96. Martini 56

97. Retobao 56

98. Barquette 52

99. Torpedo 58

100. Martini 56

101. Retobao 56

102. Barquette 52

103. Torpedo 58

104. Martini 56

105. Retobao 56

106. Barquette 52

107. Torpedo 58

108. Martini 56

109. Retobao 56

110. Barquette 52

111. Torpedo 58

112. Martini 56

113. Retobao 56

114. Barquette 52

115. Torpedo 58

116. Martini 56

117. Retobao 56

118. Barquette 52

119. Torpedo 58

120. Martini 56

121. Retobao 56

122. Barquette 52

123. Torpedo 58

124. Martini 56

125. Retobao 56

126. Barquette 52

127. Torpedo 58

128. Martini 56

129. Retobao 56

130. Barquette 52

131. Torpedo 58

132. Martini 56

133. Retobao 56

134. Barquette 52

135. Torpedo 58

136. Martini 56

137. Retobao 56

138. Barquette 52

139

Seção Comercial

A POLITICA FINANCEIRA DOS E.E.U.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O ruído da campanha eleitoral norte-americana tornou difícil, ultimamente, compreender até que ponto a opinião pública seria, nos Estados Unidos, está discutindo o futuro das relações econômicas americanas com o resto do mundo.

E' perfeitamente justo que os ingleses saiemte que os Estados Unidos devem reduzir suas tarifas e investir mais capitais no exterior; mas é preciso reconhecer também o fato de que essas coisas estão sendo ditas com igual firmeza pelos norte-americanos, nos Estados Unidos.

Temos, por exemplo, o relatório, recentemente divulgado pela Câmara de Comércio de Detroit, que conta com 6.000 membros e é dirigida pelo sr. John S. Coleman, presidente da Burroughs Adding Machine Company. Propõe o mencionado relatório nada menos do que a adoção de uma política de liberdade de comércio para os Estados Unidos. Inicialmente, o grupo de Detroit solicita que o projeto de lei sobre a suavização das exigências alfandegárias, já no Congresso, seja aprovado imediatamente. Quer também a revogação do "Buy American Act" e a criação de incentivos fiscais para os investimentos de capitais particulares no exterior — entre outras propostas revolucionárias. O Tesouro dos Estados Unidos recebeu tantos pedidos de incentivos fiscais para as investições no exterior que escreveu uma carta à imprensa, explicando, minuciosamente, que tais incentivos já existem.

Outro exemplo, entre muitos é o discurso, feito após as eleições americanas, pelo embaixador F. L. Anderson, vice-representante especial dos Estados Unidos na Europa, perante o "Overseas Writers Club", em Washington. Depois de se referir à perda dos mercados tradicionais da Europa Ocidental, em virtude do armamento da Cortina de Ferro, declarou o embaixador que o Ocidente precisa criar novas fontes de matérias primas e novos mercados para seus produtos. Os Estados Unidos, acrescentou, devem abrir seu mercado para um comércio mais intenso. "Organizar um influxo de capital americano em todo o mundo, em nível suficiente para criar as bases de uma prospera economia popular". Depois de afirmar que a Europa deverá desempenhar seu próprio papel, aumentando a produtividade e integrando sua economia, o sr. Anderson esboçou um plano de novas relações econômicas, dentro da Comunidade do Atlântico.

Quem quer que observe a situação nos Estados Unidos, mesmo desta distância, deve saber da existência desse fermento. E' de esperar que a Conferência da Comunidade corresponda a essa tendência com a mesma disposição com que o sr. Ernest Bevin acolheu o primeiro oferecimento do Plano Marshall. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de amanha calmo, funcionando o Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,00 para o Estio Santos, tipo 4; Cr\$ 192,00 para o Estio Santos Rio; Cr\$ 183,00 e Cr\$ 192,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, com vendas "full", para o Contrato "C" abriu apenas estável e fechou calmo, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os preços, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 1 a 20 pontos e na segunda intermediária alta de 3 e baixa de 3 a 5 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 22.532, entraram 35.130 e embarcaram 45.446 e despachados 28.863. Ficaram em estoque 1.238.206.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 9, segundo o Sindicato das Corretoras de Café, foram de 17.276 sacas, somando, desde 1.º do mês, 126.303 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Dezembro	197,50	198,00	
Janjeiro	198,50	199,00	
Janjeiro-junho 1953	201,50	201,50	
Junho-dezembro 1953	207,00	207,50	
Janjeiro-junho 1954	208,50	209,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$
Dezembro	197,50	198,00	
Janjeiro	198,50	199,00	
Janjeiro-junho 1953	201,50	201,50	
Junho-dezembro 1953	207,00	207,50	
Janjeiro-junho 1954	208,50	209,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado também nominal.

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$
Dezembro	197,50	198,00	
Janjeiro	198,50	199,00	
Janjeiro-junho 1953	201,50	201,50	
Junho-dezembro 1953	207,00	207,50	
Janjeiro-junho 1954	208,50	209,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado também nominal.

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.	Cr\$
Dezembro	197,50	198,00	
Janjeiro	198,50	199,00	
Janjeiro-junho 1953	201,50	201,50	
Junho-dezembro 1953	207,00	207,50	
Janjeiro-junho 1954	208,50	209,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O Mercado também nominal.

Pern. 1935	45,00	Estado Café	680,00
4.º Cent.	600,00	Leiras:	
Ser. 1. e 2. g.	650,00	São Vicente	83,00
Municipais:		São Paulo 1913	78,00

"1913" ...	78,00	Agês bancárias:	
"1929" ...	890,00	Ribeiro Carvalho	220,00
"1931" ...	880,00	Da Cidade de Santos	200,00
"1933" ...	850,00	S. Magalhães	200,00
"1937" ...	800,00	Caixa de Lq. de Santos	1.100,00
"1942" ...	800,00	Agês de Companhias:	
"1951" ...	800,00	Paulista de T. e Colon.	70,00
	800,00	União dos Transportes	100,00
	800,00	Inter. de Arm. Gerais	1.100,00
	800,00	Paulista de Arm. Gerais	100,00
	800,00	Central de Arm. Gerais	250,00
	800,00	Cruz. de Arm. Gerais	1.200,00
	800,00	Cafelera Arm. Ger.	200,00
	800,00	Atal. Arm. Gerais	1.000,00
	800,00	Cent. Arm. Gerais	1.400,00

America	300,00	280,00
Al. S. Paulo	280,00	280,00
A. Scatena	1.100,00	280,00
Bras. de Desc.	230,00	280,00
Bras. p. Ame-	280,00	280,00
rica do Sul	280,00	280,00
C. de Credito	280,00	280,00
Central de S.	280,00	280,00
Paulo	280,00	280,00
Com. e Ind.	390,00	280,00
M. Munhos	210,00	280,00
Fr. e Bras.	208,00	280,00
Fr. e Italiano	238,00	280,00
Im. Brasileiro	225,00	280,00
Ind. S. Paulo	235,00	280,00
Ind. Integ.	230,00	280,00
Mer. S. Paulo	230,00	280,00
M. Salles, int.	230,00	280,00
Nac. Imobili.	230,00	280,00
Integ.	230,00	280,00
Idem, 75%	230,00	280,00
Nor. Estado	1.200,00	280,00
Nor. Estado	230,00	280,00
Pop. do Brasil	230,00	280,00
São Paulo	230,00	280,00
C. Bancaria	230,00	280,00
Scavene	1.100,00	280,00

Agês de Companhias:		400,00
Flr. Seg. Ger.	2.100,00	190,00
Calc. nom.	1.300,00	190,00
Elev Atlas	435,00	190,00
Ind. B. Melas	2.150,00	190,00
M. Exp. Chp.	200,00	190,00
Nac. Inv. CNI	200,00	190,00
Paul. Cer. Vie.	1.050,00	190,00
Paul. Est. Fer.	151,00	190,00
Paul. Est. Fer.	160,00	190,00
Roxo Loureiro	340,00	190,00
Thela Com.	8.000,00	190,00
Vid. Sta. Mar.	300,00	190,00
Valeria S.A.	215,00	190,00

Debentures:		117,00
Mok. Est. Fer.	117,00	115,00
C. N. Estamp.	145,00	115,00

BOLSA DE SANTOS		
Cotação oficial do dia 10 de		
dezembro de 1952		

Apólices		
Uniformizadas	825,00	
Unificadas	618,00	
Premiáveis	198,50	
Ferrovias	670,00	
Rodovias	650,00	
IV Centenario	500,00	
Minas Gerais:		
"A"	125,00	
"B"	115,00	
"C"	115,00	
S. Paulo, 1929	890,00	
Idem 1932	880,00	
Idem 1933	890,00	

Obrigações:		
Guerra de Cr\$ 5.000,00	3.980,00	
Guerra de Cr\$ 1.000,00	3.980,00	
Guerra de Cr\$ 500,00	3.920,00	
Guerra de Cr\$ 200,00	156,00	
Guerra de Cr\$ 100,00	78,00	

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO		
(Dados sujeitos a retificações)		
Dia 6-12, 1.449 fardos — Dia 9-12, 633 fardos — Dia 10-12, 550 fds.		

EXPORTAÇÃO		
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)		

CABOTAGEM		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910
TOTAL	18.665.760	15.884.080

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950
Em 912 (x)	122.259.257	26.546.140

TOTAL		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	13.538.920	14.959.380
De 1-11 a 6-12 (x)	4.839.260	381.780
Em 912 (x)	298.980	42.910

EXTERIOR		
Quilos		
1951		
De 1-1 a 31-10 (x)	118.238.337	25.353.510
De 1-11 a 6-12 (x)	4.020.920	1.178.950

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ

Almas Perversas — Edward G. Robinson, Joan Bennett e Dan Duryea — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITZ

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas.

PLAZA

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 15, 17 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOA

Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Jean Kent — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO (Lapa) — Você Já Foi a Bahia? — Carmem Miranda — Tarsila e a Caçadora — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Baía de Ouro — Veu, Viu e Venceu — Atual. em Revista, 282 — Proib. 10 anos — Desde 13,20 horas.

SANTA HELENA — Só os Covardes se Rendem — Cornel Wilde — Os Tenebrosos — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO (Centro) — Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — O Tirano — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Capitão Fúria — John Corradine — Mulher Vagabunda — Livres — Os Índios no Rio de Janeiro — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

S. JORGE — Apassionata — Nacional — Anselmo Duarte e Tônia Carrero — Bandito Romântico — Rep. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITÓRIA — Três Grandes Amigos — Stenvert Granger — Alameda das Saudades 113 — Var. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Roca, Moca e Bonita — Jane Powell — Alameda das Saudades 113 — Rep. da Tela Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Balanetas Caladas — Richard Basehart — Prelúdio a Fama — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Margem do Destino — Barbara Murray — Proib. 14 anos — Santa Desonra — As 13,45 e 18,30 hs.

CAIRO

2ª semana: A Verdade Não Tem Fronteira — M. Bronieva e J. Scott — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE — Nunca Te Amei — Michael Redgrave e A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Nunca Te Amei — Michael Redgrave e Nigel Patrick — Sogra Leão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Aventuras Clônicas — Richard Martin — Proib. 14 anos — Giuliano o Bandido da Cécilia — Rep. da Tela — Nacional — Desde 10 horas.

CATUMBI — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Mundo Estranho — Nacional — Proib. 14 anos — Var. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — A Ponte de Watherloo — Roberto Taylor — Tudo Azul — Band. da Tela — Nac. As 18,45 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Coração Selvagem — Ivone De Carlo — A Margem do Destino — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Doutora Tenho Febre — Larry Parks — Tarde Demais — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Confissão de Uma Espiã — Denis Morgan — Paixão de Touro — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Escola de Bravos — Gail Russell — Olhando a Morte de Frente — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Neve e Sangue — Glen Ford — Anjos Disfardados — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ASTER — Conquistando West Point — James Cagney — Maldição da Selva — Var. da Tela — Nac. As 19 hs.

YPE — Crime Submarino — Leon Charney — Outra e Eu — Rep. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

JUSSARA

Divina Dama — Laurence Olivier e Vivian Leigh — Var. da Tela — As 12,45, 16,10, 17,35, 20 e 22,35 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: variedades com Fiolin e Pina; além de novos artistas. 2ª parte: a fina comédia: "Nada Além" — As 20,30 horas.

VIOLENTO E ROMANTICO O "CAPITÃO FÚRIA"

Espectáculo violento, romântico, vigoroso e sensacionalmente movimentado é o que nos oferece "Capitão Fúria" (Captain Fury), que relata a aventura de um condenado a trabalhos forçados que, por amor de uma linda mulher e a golpes de coragem, força nos punhos e pontaria, certa libertou a Austrália ainda quando continente selvagem. Com ali constituiu um império. Com um elenco de excepcional grandiosidade, com os nomes de

Brian Aherne, Victor McLaglen, June Lang e Paul Lucas, "O capitão Fúria", dirigido por Hal Roach que a Art Filmes apresentará, é considerada a maior obra do cinema americano no gênero, para cuja realização não foram poupados nem dinheiro, nem artistas, nem histórias para que o filme constitua uma obra duradora. "Capitão Fúria" está sendo anunciado para hoje, no Cinema Oásis e circuito.

Aplaudida em NEW YORK, LONDRES, PARIS, BUENOS AIRES

ISRAEL e SÃO PAULO! 2ª Semana

A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS

HOJE CAIRO

14-16-18-20-22 Sábado 21-23

VALE 60 ANHANGABAU

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Gina Lollobrigida rebela-se contra certas tendências do cinema italiano

Recusou-se a tomar parte num filme, alegando que este era de tal natureza que prejudicaria até mesmo a sua personalidade de atriz — Acionada por 200 milhões de liras — Uma antiga pasteleira, Lucia Bosé, desprezou todas as exigências e hoje está transformada em fanfosa estrela do cinema peninsular — Curiosidades sobre o problema que hoje enfrentam estrelas e produtores italianos

ROMA, novembro (De Manlio Sereno, da News Press) — Vivissimos comentários apareceram nos ambientes mundanos e cinematográficos devido à recusa da conceituada atriz Gina Lollobrigida (que o sucesso mundial de "Fanfan la Tulipe", e os comentários entusiásticos de "Le belle di notte", no Festival de Veneza, consagraram como "estrela" de primeira grandeza) a tomar parte num filme depois de haver assinado o contrato para isso. Declarou ela que o assunto do filme em questão era de tal natureza que prejudicaria até mesmo a sua personalidade de atriz. O filme, realmente, narra a história patética de uma bela jovem que empreende a carreira cinematográfica esperando transformar-se em atriz e percebe depois que a sua beleza está sendo utilizada para fins muito diferentes dos artísticos.

Por esses motivos a bela Gina recusou até mesmo os milhões que lhe eram oferecidos para que fosse a protagonista do filme, intitulado "A senhora sem camélias", dirigido por Antonioni.

A decisão da atriz apassalhou de surpresa os produtores, que já se haviam transferido para Milão com toda a "troupe" cinematográfica, a fim de começar os trabalhos. E os mesmos empreenderam uma ação legal, pedindo a Gina cerca de 200 milhões de liras, como indenização.

As razões das firmas cinematográficas parecem ser justificadas.

Para desempenhar aquele papel, a atriz havia-se comprometido desde julho passado (e depois de ter tomado conhecimento do enredo), e havia assinado um contrato em que os termos do ordenado a lhe ser pago não eram poucos.

Mas Gina defendeu-se, declarando que neste filme se põe em berço o cinema italiano. Falou-se muito de atrizes que somente possuem notáveis atributos físicos, de escritoras que só escrevem o que querem os produtores, de diretores que aceitam fazer rodar um filme indigno, porque recebem demasiado pouco para fazerem um filme digno de produtores que pretendem concessões especiais das jovens atrizes, de filmes concentrados sobre a nudez de uma atriz de belo físico, etc. Tudo isso parece não ter espantado Lucia Bosé que, antes de ser eleita "Miss" Itália de 1948, trabalhava numa pastelaria, no centro de Milão. Depois de sua eleição, deixou essa vida para transformar-se em estrela do cinema. Uma estrela de pequena magnitude, que deve seu fulgor efêmero somente à sua beleza perturbadora. Para o papel da protagonista do filme "Senhora sem Camélias", Lucia Bosé está mais particularmente adaptada, e por isso mesmo aceitou o lugar de Gina Lollobrigida.

Alexander Korda apresenta

Vivien Leigh Laurence Olivier

Divina Dama

Sady Hamilton

HOJE Cine JUSSARA

12, 15, 17, 20, 22 hrs

Rua D. José de BARROS, 306

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL



"ULTIMO BALUARTE" — Por sua viva ação, por seu glorioso tecnicismo, pelo profundo da rivalidade dos dois principais atores e pelo excitante de seu desenlace, "Último Baluarte", que a Warner apresenta no Art Palácio e circuito tem obtido colossal êxito em todos os lugares onde tem sido exibida. Ray Milland, Hugh Marlowe e Helena Carter são os protagonistas, secundados por Barlowe MacLane e Forrest Tucker, sob a direção de Roy Rowland.



A VOLTA DO CAPITÃO FÚRIA! — A volta de "Capitão Fúria" constitui uma das mais expressivas notícias cinematográficas do ano, pois todos sabem que este filme de Hal Roach é a maior cavalcada romântica da coragem sobre a Austrália, ainda continente selvagem povoado de sordidos aventureiros refugiados da civilização. O elenco de "Capitão Fúria" que a Art Filmes anuncia para hoje, no cine Oásis e circuito, é sem dúvida a garantia máxima de um espetáculo de emoções que nos ataca todas as gamas da sensibilidade: Brian Aherne, Victor McLaglen, Paul Lucas e June Lang.

"CORACÃO SOBRE O MAR" — Linda, fascinante, bela e provocante, a conseqüente atriz cinematográfica norte-americana Doris Dowling conquistou com seu peculiar jeito romântico o jovem estudante naval Pablo Silvestri. Certo dia porém, Doris recebeu e retribuiu os galanteios de um outro cadete naval, Maximo Falchetti, e ali então é que as coisas ficaram pretas. Jacques Bernas, Marcello Mastroianni, Doris Dowling e Milly Vitale, e muitos outros valores do cinema vivem esta história romântica e agradável sobre uma juventude enamorada que é apresentada no filme "Coração sobre o mar".

ANTONIETA MORINEAU E LENINHA

A famosa personagem do grande livro de Suzana Flagg "Meu destino é pecar", agora filmado pela Mariela, será a estrela Antonietta Morineau, que viverá o papel de Leninha. O filme foi rodado nos estúdios da Mariela e nos exteriores de São Paulo, narrando uma história de amor e ódio vivida numa fazenda. No elenco estão ainda Alexandre Carlos, Zilah Maria, Rubens de Queiroz e Maria de Lourdes Lebert. A direção do filme é de Leninha.

conhe a Manuel Peluffo, que é também produtor associado. "Meu destino é pecar", é o novo capta do Ipiranga.

"HONG-KONG"

Danny Chang é a mais importante "descoberta infantil" do cinema, desde o sensacional aparecimento de Baby Le Roy, aquele garotinho que há uns vinte anos atrás contracenou com Maurice Chevalier em "O Tenente Sedutor". Danny é um chinês de quatro anos de idade, caçula de uma família de sete filhos; nasceu ele na China, mas foi levado para os Estados Unidos quando tinha apenas seis meses de vida. Ao sair num jornal o anúncio de que a Paramount estava precisando de crianças chinesas, o pai de Danny, que é comerciante em Los Angeles, atendeu prontamente levando o garoto de baixo do braço. Feitos os "testes", o menino foi contratado para atuar com Rhonda Fleming e Ronald Reagan no tecnicolor "Hong Kong", cuja apresentação ao nosso público está marcada para segunda-feira próxima, nos cinemas Art Palácio e circuito.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meu Destino é Pecar — Proib. 13 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ART-PALACIO — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BANDEIRANTES — Um Maluco Entre Brutos — RKO. — da Tela, 356 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

OPERA — Nunca é Tarde — Paramount — A. Atlântida, 52x50 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

BROADWAY — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Procopio e outros — Cinestri — O Último Amor de Francisco Alves — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

PARATODOS — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — prog. Barone — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Meu Destino é Pecar — Proib. 13 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — Prog. Barone — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Os Filhos do Deserto — Porto Fântasma — Série — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Último Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 168 — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MAJESTIC — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JOIA — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

STA. CECILIA — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ITAMARATI — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meu Destino é Pecar — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

NACIONAL — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Tecnicolor — O Príncipe e o Mendigo — As 13,30 e 18,40 hs.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CHANG E SUA COZINHA — As 16 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Gavião e a Flecha — Nac. As 14 e 19 hs.

CLIMAX — Um Maluco Entre Brutos — RKO. — Not. da Semana — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Apego a Marinha — As 14 e 19,10 horas.

PIRATININGA — Berlin na Batucada — Cinestri — Anjo do Cabaré — As 14 e 19 horas.

ROMA — O Último Baluarte — Tecnicolor — Sonharei Com Você — Esp. da Tela 169 — As 13,30 e 19 horas.

UNIVERSO — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Reduto Assassino — Nac. As 14,10 e 19 horas.

BRASIL — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Estrelas em Desfile — Esp. da Tela, 164 — As 13,30 e 19 hs.

PARIS — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sargento York — Esp. da Tela, 167 — As 18,10 hs.

LUX — Um Maluco Entre Brutos — Vertigem Satânica — Maranhão Pitoresco — As 12,30 e 19 horas.

ANCHETA — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sonharei Com Você — As 18,35 horas.

MARACANA — Nadando em Dinheiro — Mazzaropi — Fúria no Congo — As 19,15 horas.

CINEMAR — Um Maluco Entre Brutos — Sangue de Heróis — At. Atlântida, 52x44 — As 18,30 horas.

GLORIA — A Mulher Que Eu Perdi — Proib. 18 anos — Seiva Tenebrosa — Esp. em Marcha, 448 — As 19 horas.

REX — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sempre Cabe Mais Um — As 18,45 horas.

IRIS — Simão o Coelho — Mesquitinha — UCB. — Mares Sangrentos — As 19 horas.

ESTRELA — Simão o Coelho — Mesquitinha — Caçadores de Lobo — As 19 horas.

JUPITER — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Sonharei Com Você — As 13,40 e 18,35 horas.

IMPERIAL — O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Estrada de Sta. Fé — Nacional — As 18,35 hs.

SAVOY — Simão o Coelho — Mesquitinha — Chicote Fatal — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Os Três Vagabundos — Oscarito — Grande Odeon — Ouro do Mar — As 19,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Berlin na Batucada — Francisco Alves — Vor do Espírito — As 19,20 horas.

S. PEDRO — Três Vagabundos — Oscarito — Grande Odeon — Vingança na Floresta — As 19,15 horas.

S. CAETANO — A Caminho do Pecado — Proib. 14 anos — A Volta dos Homens Maus — As 13,30 e 19 horas.

CANDELA — Simão o Coelho — Mesquitinha — UCB. — Luta Pela Glória — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Meu Destino é Pecar — UCB. — Raça e Fidalguia — As 19,15 horas.

ITAIM — Simão o Coelho — Mesquitinha — UCB. — Sonhos da Marinha — As 19 horas.

S. LUIZ — Homens Marcados — Proib. 14 anos — Lágrimas de Mulher — J. Tela, 345 — As 13,30 e 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Canção da Primavera — Escenderijo do Tarado — Not. Semana, Nac. As 20 hs.

GOIÁS — Dupla Redenção — James Stewart, Jean Hagen e Wendell Corey — Impr. até 10 horas — As 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Dupla Redenção — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RIO — Dupla Redenção — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Bem recebida pelo comercio e pelos empregados a proibição do trabalho noturno nos estabelecimentos da cidade

A Federação dos Empregados no Comercio está jubilosa e espera que agora o projeto em curso na Camara seja sancionado — A maioria dos associados do Sindicato dos Lojistas já se havia manifestado contra tal funcionamento

O funcionamento noturno do comercio paulistano, ás segundas e sextas-feiras, vinha suscitando vidos debates na opinião publica, como entre as partes interessadas, dadas as vantagens e desvantagens que a medida implicava, e por isso causou certa repercussão o ato com que o prefeito interino revogou a portaria que permitia a abertura das casas comerciais até ás 22 horas, duas vezes por semana.

Contrario o comercio ao restabelecimento do imposto sobre lucros extraordinarios

ARBITRARIEDADES NA AVALIAÇÃO DE IMOVEIS NO INTERIOR — ALFANDEGA SECA EM S. PAULO — INCORREÇÕES NA PUBLICAÇÃO DA NOVA LEI DO SELO

Na ultima reunião da Associação Commercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horacio de Melo, o sr. Emilio Lang Junior chamou a atenção da casa para o projeto de lei apresentado á Camara dos Deputados, o qual estabelece o pagamento de imposto sobre lucros considerados extraordinarios. Após a leitura do projeto, disse o sr. Lang Junior que o referido diploma visava a impedir a majoração da lei do selo, julgando o seu autor que seria recurso mais indicado do que a elevação de um tributo cujo agravamento atingiria a todas as classes do país.

Entretanto — prosseguiu — com a aprovação do aumento do imposto do selo, aquele projeto, para o qual se instituiu regime de urgência, tivera a sua discussão adiada, deixando assim de representar perigo imediato para as forças produtoras. Advertiu, porém, que, encontrando-se na Camara Federal, será posto em votação mais cedo ou mais tarde, e desse modo constitui uma ameaça contra a qual precisam precaver-se em tempo os produtores do país.

Depois de apontar algumas consequências que a sua aprovação trará á vida das empresas, criandolhes embaraços financeiros que poderão ser fatais, sugeriu que o assunto, sobre o qual já solicitara parecer do Departamento Legal, fosse encaminhado, juntamente com o referido parecer, á Comissão de Tributos para estudos e ultteriores providencias.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

O sr. Juventino Tavares, fazendo-se interprete de queixas procedentes do Interior, relatou algumas irregularidades que ali se passam, com referencia á avaliação de imóveis, e contra as quais não possuem defesas os contribuintes. Esclareceu então que no Interior a avaliação fica sujeita á arbitrio de agentes, que dão aos imóveis a estimativa que bem entenderem, nem sempre apoiada em fatores objetivos, e que na maioria das vezes não corresponde ao valor exato pelo qual a transação foi realizada. Citando um caso para exemplo, referiu que, avaliado um imóvel em 90 mil cruzeiros, o agente não aceitou essa avaliação, elevando-a a 143 mil cruzeiros, sobre a qual foi pago o devido tributo. Vendido esse imóvel a um terceiro, e passando-se a es-

SEJA CURIOSO!

William Hecker, celebre entomologista da Universidade de Yale, disse que se a pulga tivesse o tamanho de um homem poderia saltar até a altura de mil metros.

As aves pre-historicas tinham mandíbulas providas de dentes em vez do bico atual.

A Basílica de São Pedro em Roma é a maior igreja do mundo.

Os dinossauros dos tempos primitivos da terra eram vegetarianos.

A órbita da terra em torno do sol não é circular e sim oval.

LAI era um poema medieval curto, lirico ou narrativo.

O sobrenome de "Cupido" na mitologia grega era Cúpidio.

Um ovo de galinha pesa entre 40 e 70 gramas.

A batata cultivada em todo o mundo é originária da America.

Alguns fatos levam-nos a supor que os objetos usados recentemente por um doente de gripe sejam capazes de transmitir a moléstia. E' o que acontece com os pratos, xícaras, copos, talheres, toalhas etc. Tais objetos só podem ser usados depois de lavados convenientemente.

Sumario de culpa de Sergio Riccó

O juiz Cicero de Toledo Piza "convidou" a imprensa a retirar-se da sala de audiencias, privando-a de assistir ao depoimento das testemunhas

Sob a presidência do juiz em exercício na 5.ª Vara Criminal, dr. Cicero de Toledo Piza, foi iniciado o sumário de culpa contra o denunciado Sergio Riccó, acusado de haver, em companhia de outro, assaltado a "perua", da firma I. R. F. M., dela roubando a importância de doze milhões. Foram ouvidas 4 testemunhas, entre elas o guarda que encontrou os uniformes usados pelos assaltantes, no dia do crime. Seguindo o exemplo do titular da 5.ª Vara Criminal, dr. Djalma Pinheiro Franco que proibiu aos seus subordinados, escrivão e escreventes do cartório, de fornecerem noticia aos jornais, o juiz Cicero de Toledo Piza não tolerou a reportagem na sala onde se realizava a audiência, "convidando-a" a retirar-se. Assim, ficou o "Correio Paulistano" privado de noticiar as declarações, por certo interessantes, das testemunhas, num caso dos mais graves de quantos têm abalado, ultimamente, a nossa capital.

Em promissor impulso as atividades economico-rurais na região de Atibaia

O SENTIDO DAS VISITAS DO GOVERNADOR DO ESTADO AOS MUNICIPIOS DA ZONA DO VALE DO RIO ATIBAIA

Permitiria o aproveitamento, em futuro proximo, das excelentes condições ecologicas da região de Atibaia e das facilidades futuras de transporte de generos puros e da rodovia São Paulo-Belo Horizonte. A inclusão de Atibaia no Cinturão Verde é um imperativo

AMPARO ECONOMICO FINANCEIRO A REGIÃO

Proseguindo, o presidente da Associação Rural de Atibaia, aludindo á necessidade do amparo economico-financeiro, esclareceu:

Permissão da pesca nas represas "Billings" e "Santo Amaro"

O Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, Estado, excluiu as represas BILLINGS e SANTO AMARO da proibição constante do edital de 13 de novembro findo, que prohibiu a pesca com aparelhos nas aguas interiores do Estado de São Paulo.

Assim, fica permitida a pesca nos termos da lei em vigor, nas citadas represas BILLINGS e SANTO AMARO.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1952 | NUMERO 29.656

Revisão no criterio adotado para a importação de produtos quimicos destinados a fins industriais

Memorial da industria paulista ao presidente da Republica — Recomendações sugeridas

"Segundo as estatísticas oficiais de importação, relativas ao ano de 1951, verifica-se que varios produtos quimicos, para os quais a Comissão Consultiva de Inter-cambio Commercial com o Exterior havia estabelecido criterio de negar licenças de importação, foram licenciados — o que faz presumir que, ou os criterios proibitivos só foram estabelecidos depois de já concedidas as mencionadas licenças, ou a aplicação dos acordos comerciais os invalidou, ou ainda, esses criterios foram flagrantemente desobedecidos".

Com essas palavras, inicia o memorial da industria ao presidente da Republica a parte referente aos produtos quimicos para fins industriais.

REVISÃO DOS CRITERIOS

Afirma o memorial que, com o objetivo de impulsar a industria nacional de produtos quimicos, visando-se ao mesmo tempo, economia de divisas, torna-se necessário um novo estudo dos criterios. A sua atualização seria imprescindível para se evitar a importação de mercadorias que se produzem no país em quantidade e qualidade satisfatorias.

IMPORTAÇÃO DESNECESSARIA

São os seguintes os produtos cuja importação é totalmente desnecessaria, muito embora tenham sido importados no ano passado: óleo de palma; amidos ou féculas amiláceas; iodo dissolvido e resublimado; azul ultramar; ração viscosa em flocos para fabricação de veludo, com feijão levantado, polistireno; anilinas fabricadas a partir de intermediarios produzidos no país, tintas para escrever; sabão em pó; acetato de etila; vernizes isolantes para motores e transformadores; fosfato tri-sódico; fitas metálicas; ácido cítrico; ácido oxálico; glicerina; nitrofenol; cloreto de sódio, sulfato de sódio ou sulfato de sódio; sulfato de alumínio; sal amargo ou sulfato de magnésio; sal de Glauber ou sulfato neutro de sódio; arseniato de chumbo; silicato de sódio; ácido clorídrico ou muriático; ácido nítrico; ácido sulfúrico; óxido de chumbo-zinco ou litargirio; óxido de ferro natural; amônia líquida ou em solução aquosa e amônia comprimida; B.N.O. (hexacloreto benzeno); esponjas artificiais etc., etc.

IMPORTAÇÃO EXCEPCIONAL

São os seguintes os produtos cuja importação pode ser excepcionalmente permitida: Giz ou greda, em bruto (alguns tipos especiais); ração em fio para pneumático; fenol-formaldeído ("baquelite"); esmaltes vitrificáveis (tipos especiais); ácido fórmico; xilol e toluol; formol; lodeto de potássio; pedra-hume e sulfatos e aluminos; sulfato de sódio; hi-

fabricas, visto que, só em 1951, importamos mais de 841 milhões de cruzeiros deste produto, para cuja fabricação dispomos de matérias primas em abundância; que, para a solução da situação do abastecimento de enxofre elementar e ácido sulfúrico, sejam aproveitados os resíduos da lavagem do carvão, após a respectiva concentração. Os resíduos pirritosos do carvão de Santa Catarina devem ser aproveitados para fabricação do enxofre elementar.

Finalmente, ainda quanto ao setor de produtos quimicos para fins industriais, o memorial faz as seguintes recomendações: que se cuide imediatamente de promover o aumento da produção de celulose para fabricação de papel, procurando o governo, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Economico, fundar novas

postulato de sódio; preparações quimicas para industria textil, (alguns tipos especiais).

IMPORTAÇÃO INDISPENSÁVEL

São os seguintes os produtos cuja importação é indispensavel em virtude da inexistência de similares nacionais: essências naturais para perfumaria; intermediarios para fabricação de anilinas; chapas, perfisados e tubos fenólicos e acrílicos.

Na mesma região poderiam ser instaladas, então, com grande vantagem, usinas siderurgicas destinadas á fabricação de ferro-guiza, que teriam em suas proximidades o minério e o combustível. E' necessario tambem o aproveitamento das pirritas primarias na fabricação de ácido sulfúrico e de outros compostos de enxofre, que possam utilizar diretamente a pirrita. E' o caso dos depósitos existentes em Ouro Preto e em outros pontos do território nacional, que se inicie imediatamente a instalação da fabrica de álcalis, cujos projetos e planos já foram estudados e aprovados; que se incentive a instalação de novas fabricas de produtos quimicos, auxiliando-se as empresas que as estejam montando, a fim de apressarem o inicio do seu funcionamento; que se assegure a regularidade do fornecimento de barrilha e soda caustica, de forma a se evitem flutuações violentas em seus preços, no mercado interno; que seja feito um estudo sobre as possibilidades de substituição da barrilha pelo sulfato de sódio, na fabricação de alguns vidros.

Conclui na 2.ª pagina.



No clichê o sr. Raul Henrique Longo, presidente do Sindicato de Industria de Azeite e Oleos Alimenticios, passando ás mãos do sr. Pacheco e Chaves os cheques respectivos. Ao lado os srs. Nelson Monteiro de Carvalho e José Del Grande, diretores do Sindicato referido.

Um milhão de cruzeiros para a campanha da cultura da soja

Reservados cem mil cruzeiros para o fundo de pesquisas do Instituto Agronomico

Os industriais de azeite e oleos alimenticios do Estado, associados do seu sindicato de classe, examinando o plano da cultura da soja elaborado pela Secretaria da Agricultura, decidiram, na sua maioria, levar a sua colaboração á oportuna iniciativa, pondo á disposição da Campanha, a importância de Cr\$ 1.000.000,00.

A referida contribuição atende ás despesas durante o ano agrícola 1952-1953, principalmente nos fins especificados no orçamento elaborado pela Secretaria da Agricultura e dado a conhecer aos industriais através dos repetidos contatos mantidos com eles pelo sr. Pacheco e Chaves.

Ontem, estiveram no gabinete do secretario da Agricultura, os srs. Raul Henrique Longo, Nelson Monteiro de Carvalho e José Del Grande, presidente e diretores respectivamente do Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado de São Paulo, que fizeram entrega de cheques totalizando Cr\$ 500.000,00 — metade da contribuição acima assinalada.

Ainda consoante uma sugestão feita ao Sindicato pelo secretario da Agricultura, acederam os industriais em apreço a reservar da contribuição acima a parcela de Cr\$ 100.000,00 ao Fundo de Pesquisas do Instituto Agronomico de Campinas cujos trabalhos de seleção de variedades de soja apropriadas ao nosso meio, acabam de possibilitar a execução de um plano economico da cultura daquelle precioso cereal pelas lavadeiras paulistas.

A contribuição dos industriais paulistas á Secretaria da Agricultura revela sem duvida o exercicio de um espirito de cooperação sempre existente, aliás na coletividade de bandeirante.

QUEREM OS MOTORISTAS 100 % DE AUMENTO

Encaminhado a COAP o pedido de majoração das tarifas de taxis

Deu entrada ontem na Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo o memorial elaborado pelos motoristas de praças de nossa capital, peticionando a elevação dos preços das tarifas taximétricas. O documento em questão, enviado ao órgão controlador através da Diretoria do Serviço de Transito, foi encaminhado á Consultoria Jurídica, a fim de ser devidamente apreciado, não só do seu aspecto legal, como, tambem, sobre a competência, ou não, da COAP para decidir sobre o assunto.

100% DE AUMENTO

Conforme a reivindicação dos motoristas de praça, a majoração é equivalente a 100% sobre a tabela em vigor. Presentemente, os preços são os seguintes: "bandeirada", Cr\$ 3,20; cada 133 metros, Cr\$ 0,40. Pretendem os profissionais do volante a elevação para Cr\$ 5,00 da "bandeirada", Cr\$ 0,50 para cada 100 metros, bem como um acrescimo de 20% sobre esses preços quando se tratar de serviço noturno.